

2023

RELATÓRIO AGREGADO
SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO

IGAPE

INSTITUTO DE GESTÃO DE ACTIVOS E PARTICIPAÇÕES DO ESTADO

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO 03

1. AMBIENTE MACROECONÓMICO 04

2. VISÃO GERAL DO SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO 06

2.1. Evolução do Sector Empresarial Público 07

2.2. Eventos Relevantes 08

2.3. Governança e Controlo Interno 10

3. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO DO SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO 11

3.1. RESULTADOS CONSOLIDADOS DO SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO 12

3.2. DESEMPENHO POR SECTOR DE ACTIVIDADE 16

3.2.1. Segmento não Financeiro do Sector Empresarial Público 16

Agricultura, floresta e pesca 23

Indústrias Extractivas 25

Indústrias Transformadoras 27

Electricidade 29

Água e saneamento 31

Construção 33

Comércio 35

Transportes e armazenagem 37

Informação e comunicação 39

Serviços Imobiliários 41

Educação 43

3.2.2. Segmento Financeiro do Sector Empresarial Público 45

Banca 46

Seguros 48

RECREDIT 49

Outros 51

3.2.3 Performance dos Sectores por Indicadores 53

3.2.4 Performance das Empresas do Sector Empresarial Público por Indicadores 54

3.4. RELAÇÃO FINANCEIRA ENTRE O ESTADO E AS EMPRESAS 57

3.4.1. Capitalizações Realizadas 57

3.4.2. Subsídios à Exploração Concedidos pelo Estado 58

3.4.3. Dividendos Recebidos pelo Estado 59

4. GRAU DE CUMPRIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS 61

4.1. GRAU DE CUMPRIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS 60

4.2. EVOLUÇÃO DAS RESERVAS DOS AUDITORES 62

5. APROVAÇÃO DAS CONTAS 63

GLOSSÁRIO 67

ANEXO 1: GRAU DE CUMPRIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS - DETALHADO 69

ANEXO 2: ENQUADRAMENTO SECTORIAL DAS EMPRESAS DO SEP DE ACORDO À CLASSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA 72

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório Agregado do Sector Empresarial Público (SEP), para o ano de 2023, consolida os Relatórios e Contas com os resultados e análises das empresas que compõem o sector, reflectindo tanto o crescimento como os desafios enfrentados. Este relatório é essencial para monitorar as políticas de governança e desempenho financeiro das empresas públicas angolanas, alinhadas às directrizes e objectivos estratégicos estabelecidos pelo Governo.

Em 2023, o SEP contava com 94 empresas, o que, pese embora a execução do PROPRIV 2023 - 2026, resulta em um incremento de 2 empresas face ao ano de 2022, das quais 87 estavam activas. Dessas, 70 prestaram contas e foram analisadas neste relatório, reflectindo os esforços contínuos para o aumento da transparência e eficiência.

Os indicadores financeiros das empresas do SEP mostraram uma evolução positiva em 2023. O Activo total alcançou Kz 36 382,2 mM, um crescimento significativo de 35% em relação ao ano anterior, enquanto o Passivo aumentou 30%, totalizando Kz 23 265,9 mM. Os Capitais Próprios, que indicam a solidez financeira, registaram um expressivo crescimento de 45%, atingindo Kz 13 116,3 mM. Esse desempenho foi reflectido no Resultado Líquido agregado das empresas do SEP, que atingiu Kz 908,7 mM, representando um aumento de 17% em relação a 2022. Esse crescimento foi impulsionado por melhorias na eficiência operacional e na gestão financeira, embora apenas 51,4% das empresas, enquadradas em 4 dos 12 sectores de actividade económica, tenham apresentado retornos positivos sobre o capital próprio.

De forma a superar os desafios financeiros e operacionais, as transferências do Estado para o SEP, destinadas à Capitalização e Subsídios à Exploração, totalizaram Kz 169,3 mM e Kz 44,8 mM, respectivamente, o que representa uma diminuição dos valores desembolsados em relação ao ano anterior. Em contrapartida, o Estado arrecadou Kz 6,5 mM em dividendos, evidenciando o compromisso das empresas em contribuir para os recursos públicos.

No campo da governança corporativa, das 70 empresas que prestaram contas em 2023, 62 foram auditadas de forma independente, resultando na identificação de 129 reservas de auditoria, num contexto de 38 Contas com Reservas, apontando para a necessidade de melhorias contínuas nos processos internos e no fortalecimento dos mecanismos de controlo, visando garantir maior transparência e eficiência.

O SEP continuou a desempenhar um papel importante como empregador em Angola, comportando ao final de 2023 uma força de trabalho de 55 316, entre colaboradores (54.932) e membros dos órgãos de gestão (384), o que representou um ligeiro aumento de 0,8% em comparação com o ano anterior. Esse crescimento modesto reflecte a estabilidade do emprego no sector e o compromisso com o desenvolvimento do capital humano.

A avaliação efectuada às Contas individuais das empresas ditou a Aprovação sem Reservas das Contas de 25 empresas e a Aprovação com Reservas das Contas de 38 empresas, o que traduz uma certa melhoria face aos números de 2022.

Apesar dos resultados positivos, o Relatório de 2023 também identifica desafios que precisam ser superados para garantir a sustentabilidade do crescimento do SEP nos próximos anos. A necessidade de dar continuidade a implementação de reformas estruturais, garantir maior eficiência nas operações e melhorias na governança são pontos críticos que poderão fortalecer ainda mais o SEP como um pilar de crescimento da economia angolana.

Em síntese, este Relatório revela um cenário de progresso e adaptação das empresas públicas, destacando a necessidade contínua de evolução e aprimoramento para enfrentar os desafios futuros e abordar sobre as oportunidades de crescimento sustentável das empresas do Sector Público Empresarial em Angola.



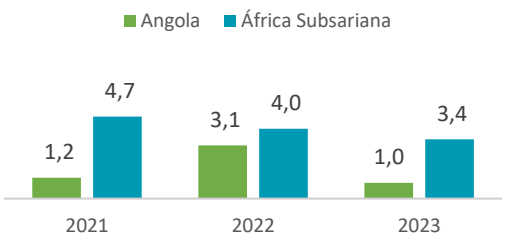
1 AMBIENTE MACROECONÓMICO

AMBIENTE MACROECONÓMICO

Actividade Económica

Em 2023, a actividade económica do País, em termos homólogos, registou uma taxa de crescimento de 1,0%. Este crescimento resulta do desempenho positivo do sector não petrolífero, não obstante a contracção do sector petrolífero incluindo o gás em 3,3%. No mesmo período, as economias da África Subsariana registaram um crescimento médio de 3,4%, representando uma queda de 0,6 *pp* em relação ao ano de 2022.

Variação do PIB (%)

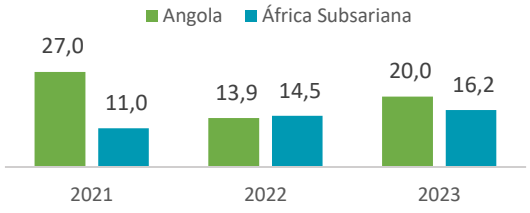


Fonte: INE, Nota de Imprensa das Contas Nacionais; FMI, *World Economic Outlook, April* 2024.

Inflação e Taxa de Câmbio

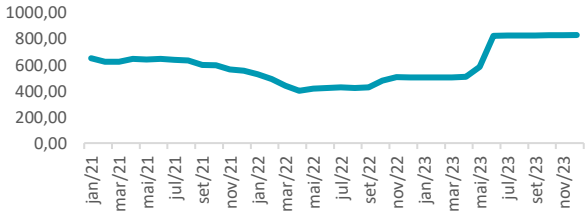
No período em referência, o ritmo de crescimento dos preços acelerou de 13,85% em 2022 para 20,01% em 2023. A nível da África Subsariana, a inflação aumentou para 16,2% em 2023, correspondendo a um incremento de 1,7 *pp* comparativamente ao ano anterior. A taxa de câmbio de final de período sofreu uma variação de USD/KZ 503,69 em 2022, para USD/KZ 828,80 em 2023, representando uma depreciação do Kwanza na ordem dos 64,55% face ao dólar norte-americano.

Inflação (%)



Fonte: INE, Folha de Informação Rápida do IPCN.

Evolução da Taxa de Câmbio



Fonte: BNA.

Sector Fiscal

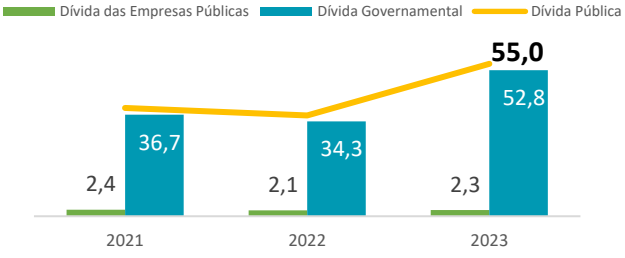
Em 2023, o saldo fiscal foi deficitário na ordem de 2,27% do PIB, influenciado pela redução das receitas não petroliferas em 5,58%, e pelo aumento das despesas em 12,99%. Este défice fiscal, juntamente com a depreciação do Kwanza face às demais moedas externas de referência, contribuiu para o aumento do *stock* da dívida pública, situando-se, no final de 2023, em Kz 55,05 bilhões.

Sector Externo e Sector Monetário

Em 2023, o saldo da balança comercial fixou-se em USD 21,8 mM, e foi relativamente inferior ao valor verificado no ano anterior. A variação é resultante da redução das exportações em 26,29%, influenciada pela baixa do preço e da oferta do petróleo nos mercados internacionais.

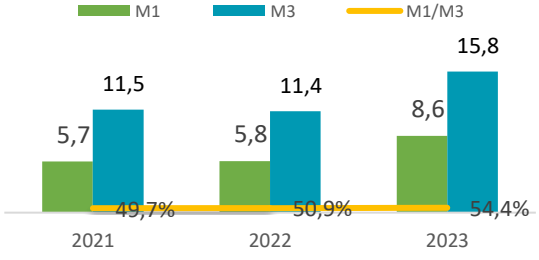
Os agregados M3 e M1 aumentaram em 41,99% e 30,40%, respectivamente, sinalizando maior liquidez na economia.

Dívida Pública (Em bilhões de Kz)



Fonte: MINFIN

Agregados M1* e M3 * (Em bilhões de Kz)



Fonte: BNA

* M1 - corresponde as notas e moedas em poder do público e os depósitos transferíveis; M3- congrega a massa monetária M1, depósitos a prazo e Outros instrumentos equiparáveis a depósitos

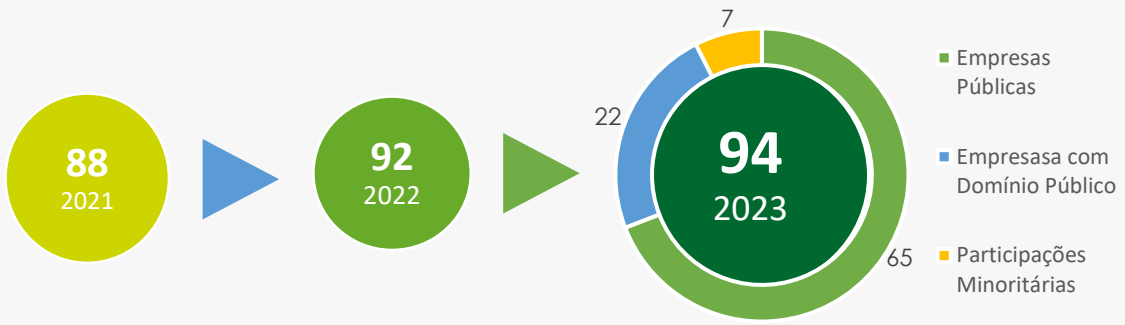


2 VISÃO GERAL DO SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO

2.1. EVOLUÇÃO DO SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO

A evolução das empresas do Sector Empresarial Público pode ser analisada a partir de diferentes ângulos, tendo em conta a continuidade da implementação do processo de Reforma do SEP, a extensão do programa PROPRIV 2023 - 2026 e o programa de Recuperação de Activos.

Evolução do Universo nos últimos 3 anos



No ano de 2023, integraram o SEP um total de 94 empresas, das quais 65 Empresas Públicas, 22 Empresas com Domínio Público e 7 Participações Públicas Minoritárias, que, comparativamente a 2022, em que o SEP integrava 92 empresas, sofreu as seguintes alterações:

- Integração de 2 empresas, nomeadamente: a EPASCC - Empresa de Águas e Saneamento do Cuando-Cubango e o SBA - Standard Bank Angola, S.A., sendo que, a primeira integrou o grupo de empresas públicas e a segunda o grupo de participações minoritárias do Estado.
- A transformação da forma jurídica das empresas TCUL, E.P. e Unicargas, U.E.E.; de Empresas Públicas (E.P.) para Sociedades Anónimas (S.A.).

Do ponto de vista operacional, o universo do SEP, em 2023, estava segregado em 87 empresas activas e 7 empresas paralisadas, sendo que, das empresas activas em 2023, apenas 82 estão obrigadas à prestação de contas (excluindo as 5 Participações Minoritárias), nos termos da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro, de Bases do Sector Empresarial Público (SEP), resultando no presente Relatório Agregado as Contas Individuais de 70 empresas que remeteram contas, enquadradas em 12 sectores de actividade económica, à luz dos critérios de classificação da actividade económica adoptados pelo Instituto Nacional de Estatística de Angola (INE).

Relativamente ao conjunto de empresas paralisadas, e que estavam em curso acções tendentes à avaliação da sua permanência ou extinção do universo do SEP*, foram extintas, já dentro do exercício de 2024, a Empresa Nacional de Pontes (ENP) e a Empresa Nacional de Discos e Publicações (ENDIPU). Além destas, foram extintas mais três (3) entidades no quadro do mesmo processo, nomeadamente a Gráfica Popular, U.E.E., a Empresa Nacional de Instalações Especiais (Instal) e a Empresa de Obras e Hidráulicas e Portuárias (Hidroportos).**

Quadro-resumo da Composição do SEP

Natureza	Universo	Empresas Activas	Empresas paralisadas	Sujeita à prestação de contas	Prestaram contas em 2023
Empresas Públicas	65	61	4	61	55
Empresas com Domínio Público	22	21	1	21	15
Participação Pública Minoritária	7	5	2	0	NA
Total	**94**	**87**	**7**	**82**	**70**

* Ver Decretos Presidenciais n.ºs 125/23 e 126/23, de 30 de Maio.

** As entidades a que se faz referência, com base no Relatório Agregado do SEP referente a 2022, são: (i) Empresa Nacional de Pontes (ENP), (ii) Empresa Nacional de Estudos e Projectos (ENEP), (iii) Empresa Nacional de Cimento (ENCIME), (iv) Empresa Fabril de Calçados e Uniformes (EFCU), (v) Empresa Nacional de Discos e Publicações (ENDIPU), (vi) Empresa de Transportes de Cabinda (ETPC) e (vii) Sociedade de Investimentos e Participações (SIP).

*** Ver Decretos Presidenciais n.ºs 74/24; 75/24; 76/24; 77/24 e 78/24, de 2 de Abril, que estinguem as entidades citadas.

2.2. EVENTOS RELEVANTES

PROPRIV 2023-2026

Com o objectivo de atrair investimentos nacionais e estrangeiros, impulsionando a economia e gerando empregos, por via do Decreto Presidencial N.º 78/23 de 28 de Março, o Presidente da República prorrogou o período de execução do Programa de Privatizações – PROPRIV, para o período 2023 – 2026, justificada pela necessidade de se concluir os processos de restruturação onde se incluem as empresas de referência nacional, o surgimento de novos activos a privatizar por via do processo de recuperação de activos e a necessidade de se criar um mecanismo activo de privatização durante o período de reforma do sector empresarial público.

Com a prorrogação da execução do PROPRIV para o período 2023-2026, prevê-se a privatização de 74 activos, dos quais já foi possível privatizar 11 activos em 2023.

Visitas ao SEP

O IGAPE sendo a entidade responsável pelo monitoramento e supervisão das empresas participadas do Estado, visitou 22 empresas, enquadradas em 6 dos 12 sectores de actividade económica, com o objectivo de avaliar o desempenho operacional e financeiro do SEP e garantir que as metas e objectivos estratégicos traçados estão a ser seguidos, com total transparência e em conformidade com as leis e regulamentos vigentes.





> Indústria Extractiva

A **Sonangol** realizou a sua **entrada no mercado de capitais Angolano**, **através da emissão de obrigações** de Kz 75 mM, por via de uma oferta pública de subscrição com um rácio de cobertura sobre a oferta de 111,94%.

A empresa prosseguiu com a **construção do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPD) no Sumbe**, o qual contava com um grau de execução de 96% no final de 2023.

A empresa foi reconhecida como a Companhia Petrolífera Africana do ano, no **African Energy Week 2023** na África do Sul, com **o prémio de Melhor Exposição Internacional**, na **Global Expo Botswana** e com a conquista do prémio Game Changer of the Year, no **Angola Oil & Gas 2023**.

A Sonangol assinou em 2023, um Contrato com a **China National Chemical Engineering Company (CNCEC)** para a construção da Refinaria do Lobito, que prevê a construção, apoio técnico e fiscalização do projecto.



> Sector Imobiliário

A **ZEE** foi nomeada como uma das 50 zonas económicas mais prosperas do mundo, no 8.º Fórum mundial de investimentos, decorrido em 2023, organizado pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

A empresa celebrou um acordo para ser o representante oficial da Associação Mundial das Zonas Francas (WFZO, na sigla inglesa) na Africa Austral, perspectivando-se implementar um escritório regional em Angola.

> Sector Financeiro

A **BODIVA** alcançou um **volume de negociação record de Kz 7 137 milhões**, correspondente a um aumento de 156,24% comparativamente a 2022, cujo resultado deveu-se em parte pela dinamização do segmento de REPOs (operações de recompra), lançado em 2022, que, juntamente com as operações de troca (vulgo swaps) correspondem a 66% do montante global negociado.



Integração da BODIVA **na Federação Mundial de Bolsas de Valores (WFE)** e **Associação de Depositários de África e Médio Oriente (AMEDA),** em que a troca de experiência poderá contribuir para um mercado e central de custódia mais madura e com capacidade de melhor responder às necessidades do nosso mercado.

WORLD FEDERATION OF EXCHANGES

RECREDIT
GESTÃO DE ACTIVOS

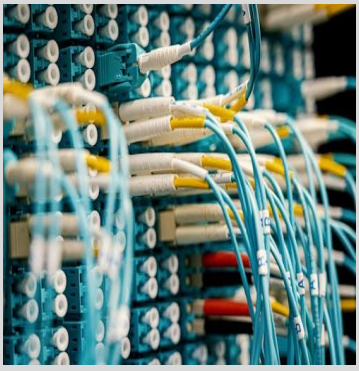
Com vista a estabilidade e crescimento do sistema financeiro angolano, redefiniu-se o prazo de vigência da **RECREDIT** bem como foi autorizada a prestação de serviços de cobrança de crédito à banca comercial pública e privada.

> Informação e Comunicação

A **Unitel,** na perspectiva de expansão da sua capacidade, **inaugurou em 2023, o seu Sistema de Cabo Submarino Norte (UNSC) na província de Cabinda**, tendo em vista a interligação desta província à rede nacional de fibra óptica da Unitel;



A empresa **concluiu o acesso ao cabo submarino de fibra óptica 2Africa**, que dará novas oportunidades à Unitel no que diz respeito à contratação de tráfego internacional de telecomunicações, devido à sua capacidade superior em comparação com outros cabos já existentes no país.



Na sequência do lançamento em orbita do Angosat-2, a **Angola Telecom, E.P.** foi **incluída no Projecto Conecta Angola**, perspectivando garantir a experiência desta empresa pública na salvaguarda da conectividade e acesso à internet por parte da população Angolana que vive em zonas remotas do país. Além deste Projecto, a **Angola Telecom** apoiou na **conclusão do Projecto de ligação de fibra óptica terrestre à Republica do Congo**, que foi viabilizado pela expansão da rede nacional de banda larga, de acordo com o programa 27 do Plano de Desenvolvimento Nacional e das obrigações de Angola no âmbito do Plano Estratégico Indicativo da Desenvolvimento Regional da SADC (RISDP).

2.3. GOVERNANÇA E CONTROLO INTERNO

A Governança Corporativa e o Controle Interno no Sector Empresarial Público (SEP) em Angola são fundamentais para assegurar a eficiência, a transparência e a sustentabilidade das empresas públicas e esforços têm sido empreendidos para o reforço de processos internos e organizacionais, reconhecendo a sua importância para a melhoria da gestão pública e para o alcance dos objectivos económicos e sociais do país.

No que concerne às empresas do SEP, continuam a verificar-se algumas inconsistências no modelo de Governação Corporativa adoptado por estas, não obstante a Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro, Lei de Bases do SEP, indicar já a necessidade de implementação de práticas que permitam a melhoria da eficiência e eficácia das empresas públicas.

A caracterização do modelo de governo nas empresas do SEP depende sempre da classificação destas como Empresas Públicas (EPs) ou Empresas com Domínio Público (sociedades anónimas e por quotas). Se, por um lado, nas primeiras o modelo prevalecente é o de um Conselho de Administração cuja figura central é o Presidente do Conselho de Administração (PCA) com funções executivas e com atribuições próprias, decorrentes de disposições estatutárias, nas segundas, por outro lado, verificam-se modelos alternativos previstos na Lei das Sociedades Comerciais, alternando entre Conselho de Administração com um PCA não executivo, uma Comissão Executiva e um Presidente da Comissão Executiva (PCE) e outros em que o PCA é executivo e não se prevê a existência de administradores não executivos.

A aprovação do Decreto Presidencial n.º 13/22, de 18 de Janeiro, lançou as bases para a implementação de uma reforma estrutural no SEP, que, entre vários aspectos, preconiza a reconfiguração do modelo de governação das empresas do SEP, como condição base para a melhoria do seu desempenho, bem como a definição de linhas orientadoras para a implementação de processos de controlo interno.

Têm sido introduzidas alterações com vista ao fortalecimento da governança no SEP e é assim que durante o ano de 2023, assistiu-se a processos de reestruturação nos órgãos sociais de algumas empresas, quer seja por via de alterações estatutárias, nomeadamente empresas públicas transformadas em empresas com domínio público (com a natureza de sociedades anónimas), quer seja pela adequação do modelo de governança, como no caso da ENSA em que se segregou o Conselho de Administração e a Comissão Executiva, assim como a criação de Comissões de especialidade, que garantem a implementação de mecanismos eficazes de controlo interno.

Foram também realizadas várias operações de conformação dos órgãos sociais, através da nomeação de Administradores não Executivos e a instituição de Conselhos Fiscais para várias empresas que não os possuíam.

Em 2023 foi elaborado e remetido as empresas um questionário de governação corporativa com o intuito de avaliar e monitorar as práticas adoptadas por estas, incluindo questões sociais, ambientais e do género, para aferir a maturidade destas práticas nas empresas, identificar oportunidades de melhoria e viabilizar a criação de um modelo de reporte de sustentabilidade transversal as empresas do SEP, alinhado aos valores internacionais.

Parte das reformas inclui ainda a capacitação dos gestores e dos membros dos conselhos de administração em boas práticas de governança e controle interno em parceria com ENAPP foram implementadas acções de formação com o intuito de garantir que as empresas públicas tenham liderança competente e capaz de implementar as reformas necessárias



3 DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO DO SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO

3.1. RESULTADOS CONSOLIDADOS DO SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO

A. Carteira do SEP

O capítulo apresenta uma análise financeira consolidada do desempenho do Sector Empresarial Público, destacando os principais indicadores de actividade agregados seleccionados nos Relatórios e Contas das empresas que prestaram contas dentro do prazo de fecho deste relatório.

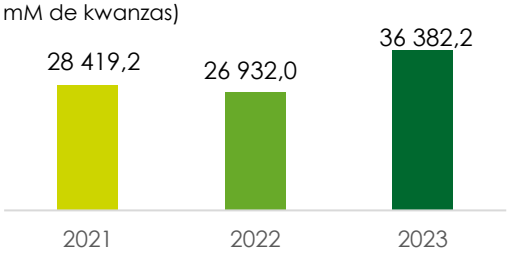
Activo

Em 2023, o activo total agregado do SEP foi de Kz 36 382,2 mM, o que representa um aumento de 35,1%, comparativamente ao ano de 2022, em que o activo se situou nos Kz 26 932 mM, considerando o seguinte peso por segmento de empresas: Segmento não Financeiro do SEP de 91,4% e Segmento Financeiro do SEP 8,6%.

A variação do activo no SEP decorre do aumento verificado no Segmento não Financeiro do SEP que cresceu 48,3%, tendo passado dos Kz 22 425,8 mM em 2022 para Kz 33 247,3 mM em 2023, com uma variação de Kz 10 821,5 mM em termos absolutos, destacando-se o contributo do sector das Indústrias extractivas em termos absolutos que teve crescimento de 58,7% no ano, decorrente, fundamentalmente, de reavaliação dos seus activos registados em moeda estrangeira e do sector dos Transportes e Armazenagem, com incrementos a nível das imobilizações corpóreas e da rubrica de outros activos financeiros. O activo do Segmento Financeiro, por seu turno, reduziu em 30,4% no ano, alcançando um total agregado de Kz 3 134,9 mM, em razão da ausência dos dados da Investpar, que suplantou o desempenho da Banca, originado pelo aumento das disponibilidades e do crédito concedido.

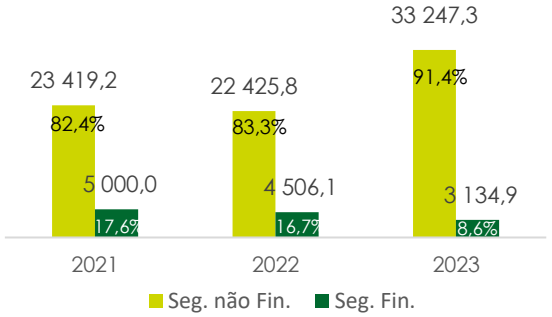
Considerando o contributo por sector de actividade económica para o activo agregado do SEP temos a seguinte distribuição: Indústrias Extractivas, 68,1%; Actividades financeiras e de seguro, 8,6%; Transportes e armazenagem, 7,7%; Electricidade, 7,7%; Informação e comunicação, 3,9%; Água e saneamento, 1,4%; outros sectores, 2,6%.

Evolução do Activo nos últimos 3 anos (Em mM de kwanzas)



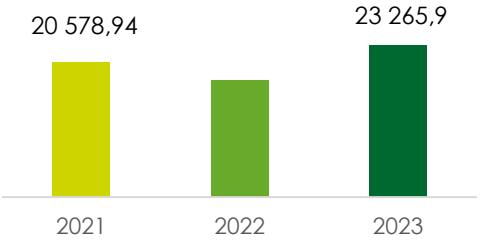
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Distribuição do Activo por sector nos últimos 3 anos (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Evolução do Passivo nos últimos 3 anos (Em



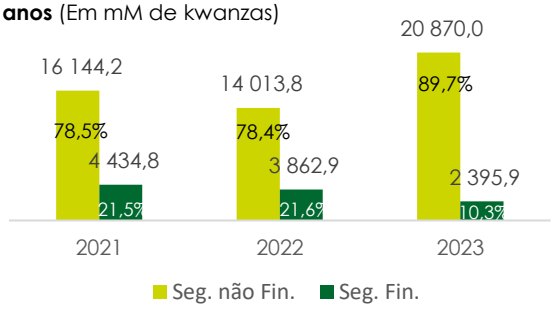
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo

O passivo registado em 2023, no valor de Kz 23 265,9 mM, representa um incremento de 30%, comparativamente ao valor de Kz 20 578,9 mM registados em 2022, considerando a seguinte distribuição por segmento de empresas: Segmento não Financeiro do SEP com 89,7% e Segmento Financeiro do SEP com 10,3%.

A variação do passivo no SEP decorre do aumento verificado no Segmento não Financeiro do SEP que cresceu 48,9%, ao passar

Distribuição do Passivo por sector nos últimos 3 anos (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

3.1. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Passivo (continuação)

de Kz 14 013,8 mM em 2022 para Kz 20 870 mM em 2023, com uma variação positiva de Kz 6 856,2 mM em termos absolutos, com destaque para os aumentos absolutos dos sectores das Indústrias Extractivas, cujo passivo cresceu 64%, dos Transportes e armazenagem, com crescimento de 31,1%; e de Electricidade, com aumento de 12,3%.

O crescimento do passivo das Indústrias Extractivas foi influenciado pela **(i)** Sonangol, dado o aumento, por um lado, dos compromissos com fornecedores e credores, em razão de maiores quantidades de derivados de petróleo adquiridas, de preços mais elevados e pela depreciação do Kwanza face ao Dólar, e, de outro, das provisões, essencialmente para desmantelamento, e de empréstimos de médio e longo prazos, concentrados na banca internacional, bem como pela **(ii)** Endiama, considerando os empréstimos obtidos na banca nacional para a construção do Polo Universitário do Dundo e suprir as suas necessidades de tesouraria.

O aumento registado no sector de Electricidade resultou dos compromissos com fornecedores (relação cliente-fornecedor entre a ENDE-RNT-PRODEL) e responsabilidades para com o Estado, bem como por provisões para pensões e outros riscos e encargos.

Relativamente ao sector dos Transportes e armazenagem, seu aumento derivou de incremento das obrigações da TAAG, para com fornecedores e outros credores, relativo a pagamentos de obrigações decorrentes de financiamentos bancários e pela disponibilização do valor adiantado a BOEING, para aquisição de novas aeronaves.

O passivo do Segmento Financeiro, por sua vez, reduziu 38%, em razão da ausência dos dados da Investpar, os quais minimizaram o impacto decorrente do aumento dos recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito, tanto no BPC quanto no BDA.

Ao considerar-se o contributo por sector de actividade económica, para o passivo agregado do SEP, temos a seguinte distribuição: Indústrias Extractivas, 63,6%; Electricidade, 10,4%; Actividade financeira e de seguros, 10,3%; Transportes e armazenagem, 4,9%; Informação e comunicação, 3,5%; Agricultura, florestas e pesca, 2,6%; Outros sectores, 4,7%.

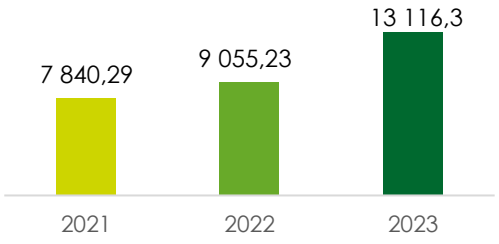
Capitais Próprio

O Capital Próprio agregado de Kz 13 116,3 mM, em 2023, representa um aumento de 45% face aos Kz 9 055,2 mM de 2022, considerando a seguinte distribuição: Segmento não Financeiro do SEP com 94,4% e Segmento Financeiro do SEP com 5,6%.

A variação do capital próprio no SEP decorre do incremento verificado no Segmento não Financeiro do SEP que cresceu 47,1%, ao passar dos Kz 8 412 mM em 2022 para Kz 12 377,3 mM em 2023, com um aumento de Kz 3 965,3 mM em termos absolutos, destacando-se o sector das Indústrias extractivas, que teve crescimento de 51,5% no ano, em razão de ajustamentos cambiais e do resultado líquido do exercício, e do sector dos Transportes e Armazenagem, dada a capitalização da ENNA, o incremento das reservas de reavaliações na Empresa Portuária do Lobito e pelas prestações suplementares à TAAG. O capital próprio do Segmento Financeiro aumentou em 14,9% no ano, situando-se nos Kz 739 mM, em razão do resultado líquido positivo, influenciado tanto pelo crescimento do produto bancário e resultado da actividade financeira, quanto pelas reversões de imparidade.

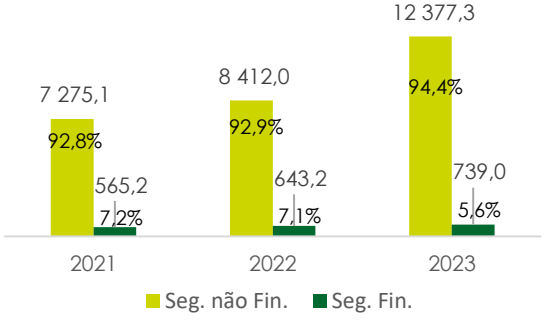
Considerando o contributo por sector, tem-se a seguinte distribuição: Indústrias Extractivas, 76,2%; Transportes e armazenagem, 12,8%; Actividade financeira e de seguros, 5,6%; Informação e comunicação, 4,7%; Electricidade, 2,8%; Comércio, 1,5%; Outros sectores, -3,6%.

Evolução do Capital Próprio nos últimos 3 anos
(Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Distribuição do Capital Próprio por sector nos últimos 3 anos (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

3.1. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Resultado Líquido

O Resultado Líquido agregado de Kz 908,7 mM, correspondente a um aumento de 17% em relação aos Kz 779,6 mM verificados em 2022, considerando a seguinte distribuição: Segmento não Financeiro do SEP com 76,6% e Segmento Financeiro do SEP com 23,4%.

A variação no resultado líquido decorre do desempenho positivo do segmento financeiro, que cresceu 1 086,2% e fixou-se em Kz 213 mM, impactado pelo crescimento do produto bancário, este influenciado pelos resultados cambiais, e pela reversão de imparidades.

Considerando o contributo por sector de actividade, tem-se a seguinte distribuição: Indústrias Extractivas, 105,6%; Actividade financeira e de seguros, 23,4%; Comércio, 2,8%; Informação e comunicação, 1,6%; Outros sectores, -33,4%.

*EBITDA**

O EBITDA do período, no valor de Kz 2 692,2 mM, registou um ligeiro aumento (0,1%) face ao valor observado em 2022 (Kz 2 690,5 mim milhões, tendo a Sonangol, E.P. (86,6%), a Unitel, S.A. (2,8%) e a Prodel, E. P. (1,9%) como os maiores contribuintes para o referido valor, dado o bom desempenho operacional espelhado, o que significa que, a nível operacional, as empresas do SEP continuam com a mesma capacidade de geração de fluxos de caixa.

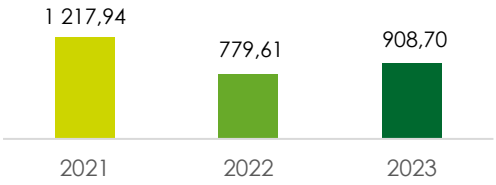
ROE

Apesar do SEP registar um ROE de 6,9% em 2023, registou-se uma redução de 1.7 p.p. em relação a 2022, o que significa que os investimos efectuados às empresas do SEP geraram menor retorno, comparativamente ao exercício anterior, em que, o indicador situou-se em torno de 8,6%. O ROE obtido foi influenciado pelas empresas Sonangol, E.P. (57,7%), BPC, S.A. (7,2%), Recredit (3,0%), Empresa Portuária de Luanda, E.P. (2,6%), BDA, E.P. (2,5%), Unitel, S.A. (2,2%), Endiama, E.P. (1,8%) e Sodiam, E.P. (1,2%). As Outras empresas contribuíram negativamente para o referido indicador, com -21,8%.

ROA

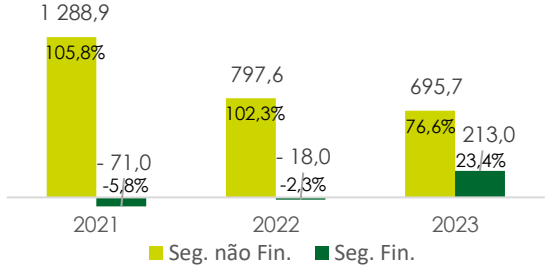
Os activos do SEP, em 2023, geraram um retorno de 2,5%, um resultado inferior ao verificado em 2022 (2,9%), o que significa que, apesar da magnitude do resultado líquido obtido em 2023, os activos do SEP foram utilizados de maneira mais eficiente em 2022.

Evolução do Resultado Líquido nos últimos 3 anos (Em mM de kwanzas)



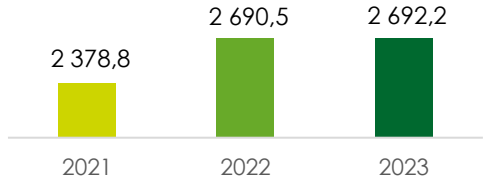
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Distribuição do Resultado Líquido por sector nos últimos 3 anos (Em mM de kwanzas)



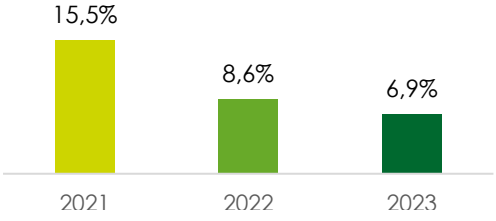
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Evolução do EBITDA nos últimos 3 anos (Em mM de kwanzas)



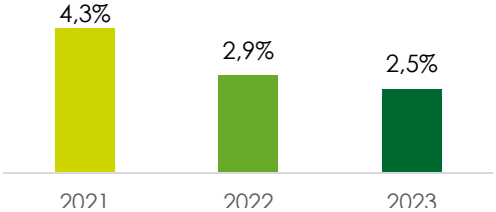
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Evolução do Retorno sobre o Capital Próprio nos últimos 3 anos (Em %)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Evolução do Retorno sobre o Activo nos últimos 3 anos (Em %)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

*As entidades financeiras bancárias, seguradora e a RECREDIT não foram consideradas para efeitos da determinação deste indicador, tendo em conta as especificidades das suas operações.

B. Visão Geral da Carteira

Em 2023, o número de trabalhadores no universo das empresas do SEP aumentou cerca de 0,7% (mais 378), comparando com o ano de 2022, tendo alcançado o total de 54 932 trabalhadores, com destaque para o sector da Electricidade que contempla 25,1% da força de trabalho agregada, seguido do sector dos Transportes e Armazenagem com um peso de 20,1%. Quando se avalia a composição da Força de Trabalho por género, notamos uma evolução positiva, na medida em que o peso do género feminino no total passou de 28% em 2022 para 35% em 2023, pese embora a manutenção do rácio de mulheres que ocupam a posição de cargos de gestão destas empresas.

Activo Agregado (mM de Kwanzas) ▲
36 382,2 (35%)
26 931,9

Passivo Agregado (mM de Kwanzas) ▲
23 265,9 (30%)
17 876,0

Capital Próprio Agregado (mM de Kwanzas) ▲
13 116,3 (45%)
9 055,9

Volume de Negócios face ao PIB ▲
18,1% (1,2 pp)
16,9%

EBITDA* (mM de Kwanzas) ▲
2 692,2 (1%)
2 661,5

Resultado não Oper.** (mM de Kwanzas) ▲
53,9 (145%)
-119,5

Margem Financeira*** (mM de Kwanzas) ▲
193,8 (29%)
150,2

Produto Bancário*** (mM de Kwanzas) ▲
326,9 (191%)
112,4

Resultado Finaceiro** (mM de Kwanzas) ▼
-634,3 (300%)
-158,5

Resultado Extraoridnário** (mM de Kwanzas) ▼
18,3 (76%)
75,7

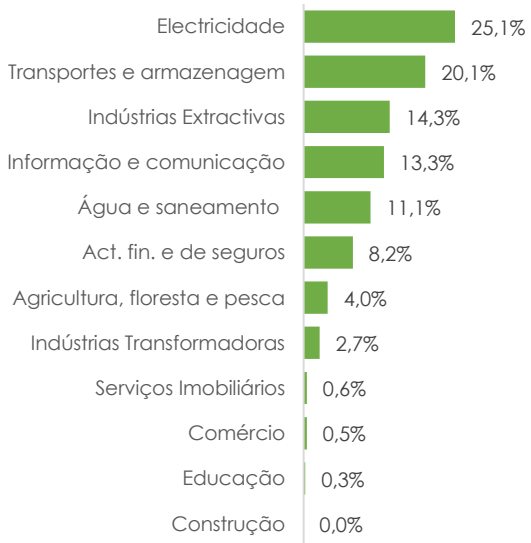
Dividendos Propostos (mM de Kwanzas) ▼
40,7 (53%)
86,3

RL – SEP Financeiro (mM de Kwanzas) ▲
213,0 (1 277%)
-18,1

RL – SEP não Financeiro (mM de Kwanzas) ▼
695,7 (13%)
797,6

RL Agregado (mM de Kwanzas) ▲
908,7 (17%)
779,7

Força de Trabalho por Sector de Actividade



Força de Trabalho

Total 55.316 ▲ (54.901) +0,8%

Trabalhadores
54.932 ▲ (54.554)
65% ▼ (72%)
35% ▲ (28%)

Membros dos Conselhos de Administração (CAs)
384 ▲ (347)
80% ▲ (79%)
20% ▼ (21%)

* As entidades financeiras bancárias, seguradora e a RECREDIT não foram consideradas para efeitos da determinação deste indicador, tendo em conta as especificidades das suas operações.

** O indicador não contempla os dados da Banca, da ENSA e da Recredit.

*** Aplicável à Banca e à Recredit.

3.2. DESEMPENHO POR SECTOR DE ACTIVIDADE

3.2.1. SEGMENTO NÃO FINANCEIRO DO SECTOR EMPRESRIAL PÚBLICO

A. Análise Agregada

Neste capítulo, a análise financeira incide sobre 65 empresas, distribuídas por 10 sectores de actividade económica*.

Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** do conjunto de empresas analisadas, do segmento não financeiro do SEP, cifrou-se em Kz 1 234,9 mM, correspondente a uma redução de 18,7%, comparativamente ao montante de Kz 1 518,4 mM registado em 2022.

O decréscimo verificado em 2023 é justificado pela redução do Resultado Operacional do sector das Indústrias Extractivas, em Kz 237,8 mM; e de Informação e comunicação, em Kz 36,6 mM.

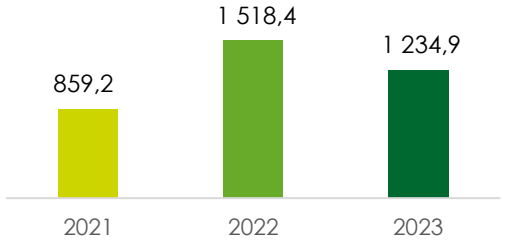
Quanto ao resultado do período, o sector das Indústrias Extractivas é o que mais contribuiu positivamente para o mesmo (com 103,8% sobre o total), seguido pelos sectores do Comércio (com 2,4%) e da Agricultura, florestas e pesca (com 0,5%), ao passo que, os sectores de Electricidade (-3,4%) e dos Transportes e armazenagem (-1,5%) figuram entre aqueles que contribuíram negativamente para o referido resultado.

Em termos individuais, a Sonangol, E.P. lidera a lista, com uma contribuição correspondente a 106,1% do resultado (mais 1,9 p.p. face a 2022), seguida pela Empresa Portuária de Luanda, E.P.; com 3,5% do resultado.

Importa sublinhar o contributo negativo da TAAG, S.A. (7,2%), devido o aumento dos seus custos, fundamentalmente os outros custos operacionais, que cresceram 90,8% e estão centrados em fornecimento e serviços de terceiros (Kz 138,1 mM).

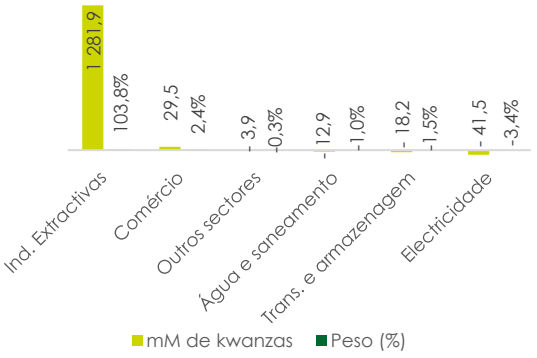
Em termos globais, 30 empresas do sector não financeiro registaram resultados operacionais positivos, no montante de Kz 1 477,0 mM, e 35 empresas registaram resultados negativos, no valor de Kz 242,1 mM.

Resultados Operacionais nos últimos 3 anos
(Em mM de kwanzas)



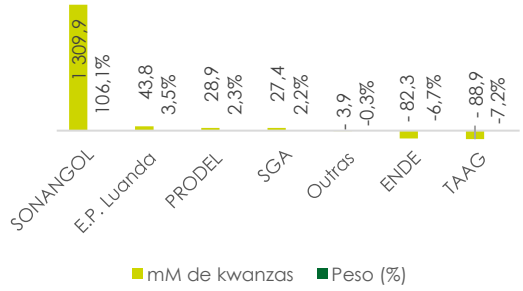
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Contributos para os Resultados Operacionais por Sector em 2023



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Contributos para os Resultados Operacionais por Empresa em 2023



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

* Os respectivos sectores foram enquadrados conforme a Classificação das Actividades Económicas de Angola, Revisão 2 (CAE-Rer.2) adoptada pelo Instituto Nacional de Estatística - INE (2016).

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** de Kz 695,7 mM, registado em 2023, corresponde a uma redução de 12,8%, comparativamente ao montante de Kz 797,6 mM verificado em 2022, com o resultado dos sectores das Indústrias Extractivas (Kz 959,2 mM;) e Comércio (Kz 213 mM) a compensarem os prejuízos registados por sectores como Agricultura, florestas e pesca (Kz 25,7 mM) e Electricidade (Kz 81,6 mM).

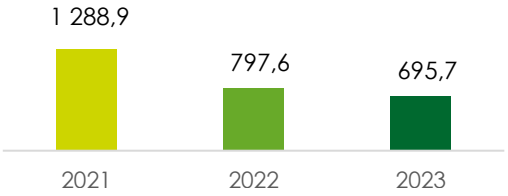
Em termos do desempenho individual das empresas, destacam-se, positivamente, a Sonangol, E.P. e a Empresa Portuária de Luanda, E.P.; com contributos de 137,9% e 5,9%, respectivamente sobre o resultado agregado.

Negativamente, destaca-se o desempenho da Biocom, com peso negativo de 18,1%, em função dos resultados financeiro e não operacional negativos, os quais corroeram o desempenho operacional positivo, em Kz 4,8 mM.

Conforme os resultados de 2023, de maneira global, 31 empresas registaram resultados líquidos positivos no período (menos 3 do que em 2022), na soma de Kz 1 107,8 miM, e 34 empresas (mais 3 do que em 2022) somaram resultados líquidos negativos de Kz 412,1 mM.

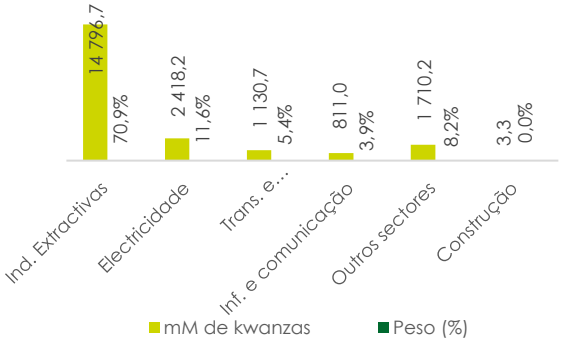
Neste ano, a redução do Resultado Líquido (12,8%) justifica-se, fundamentalmente, pela diminuição dos resultados operacionais (18,4%) e o agravamento dos resultados financeiros (297,1%) das empresas, os quais contrapuseram o bom desempenho dos investimentos em empresas subsidiárias e participadas, no montante de Kz 417,1 mM.

Resultado Líquido nos últimos 3 anos (Em mM de kwanzas)



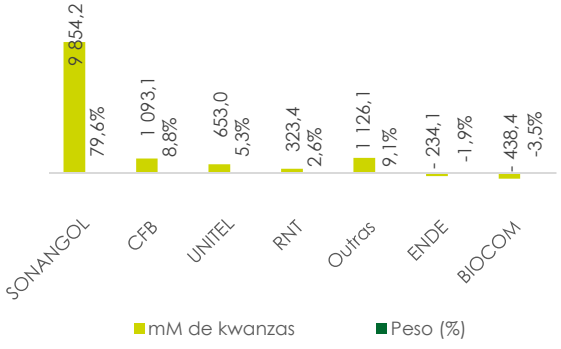
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Contributos para o Resultado Líquido por Sector em 2023



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Contributos para os Resultados Líquidos por Empresa em 2023 (Em %)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio (ROE)

Em 2023, dada a redução do resultado liquido (em 12,8%) e o forte aumento verificado nos capitais próprios (em 47,1%), o **Retorno sobre o património líquido** do segmento não financeiro do SEP reduziu em 3,9 p.p. em termos homólogos, fixando-se em 5,6%.

Em termos sectoriais, as Indústrias Extractivas são o maior contribuinte para a formação deste rácio, com 137,9%; seguido pelos sectores do Comércio e de Informação e comunicação, com 3,6 e 2,1%, respectivamente.

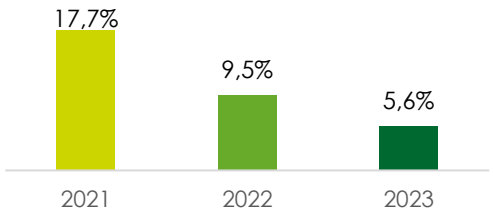
Em sentido oposto, os sectores da Agricultura, floresta e pesca (com 18,1%) e de Electricidade (com 1,7%) destacam-se por contribuírem negativamente para a formação do referido rácio.

No que diz respeito à contribuição positiva por empresa, a Sonangol, E.P. lidera a referida lista, com 133,7% do total, seguida pela Empresa Portuária de Luanda, E.P. e a Unitel, S.A., com 5,9 e 5% do total, respectivamente.

Quanto à contribuição negativa, sobressaem as empresas Biocom, Lda. (com 18,1%), ENDE, E.P. (com 13,3%) e TAAG, S.A. (com 12,9%), numa altura em que, as demais empresas somaram uma contribuição negativa de 0,2%.

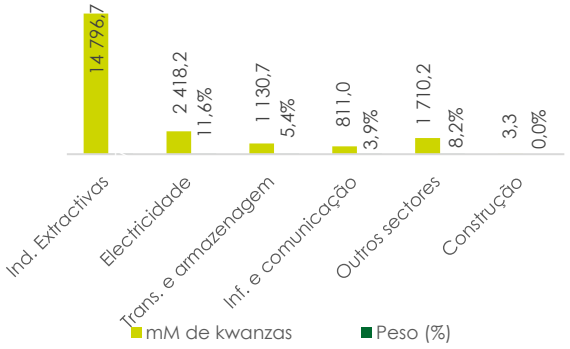
Em termos globais, e assim como no ano anterior, em 2023, 31 empresas registaram retornos sobre o património líquido positivos (média de 15,7%; menos 17,8 p.p. do que em 2022) e 34 registaram retornos negativos (média de 39,1%; menos 90,5 p.p. do que em 2022).

Retorno Sobre o Capital Próprio – ROE (Em %)



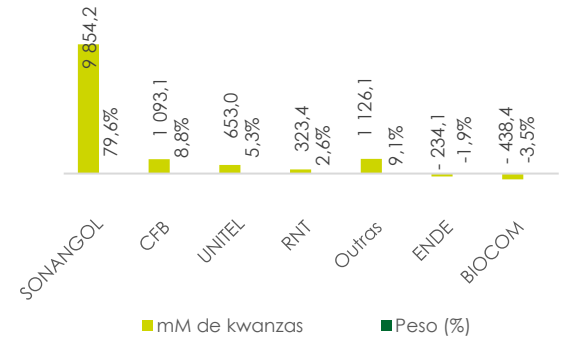
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Contributos para o Retorno Sobre o Capital Próprio (ROE) por Sector em 2023 (Em %)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Contributo para o Retorno Sobre o Capital Próprio (ROE) por Empresa em 2023 (Em %)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Activo

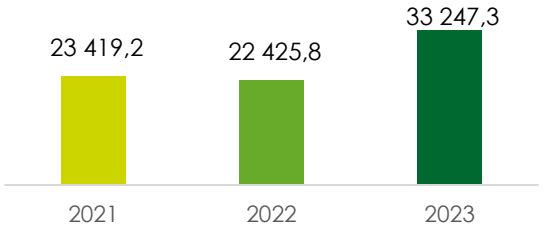
Em 2023, o **Activo** agregado do segmento não financeiro do SEP, no montante de Kz 33 247,3 mM, cresceu 48,3% face ao valor registado em 2022, equivalente a um incremento de Kz 10 821,5 mM, em termos absolutos.

A variação observada resulta, fundamentalmente, dos incrementos verificados a nível da Sonangol, E.P., que responde pela maioria do respectivo valor do activo (73,6% do total), da PRODEL, correspondente a 3,6% do total, e da Unitel, S.A.; com peso de 3,5% do total.

Entre as restantes entidades, vale destacar a TAAG, cujo activo é um dos que mais aumentou em termos homólogos, em função da aquisição de outros componentes de avião e adiantamentos à BOEING, para aquisição de novas aeronaves.

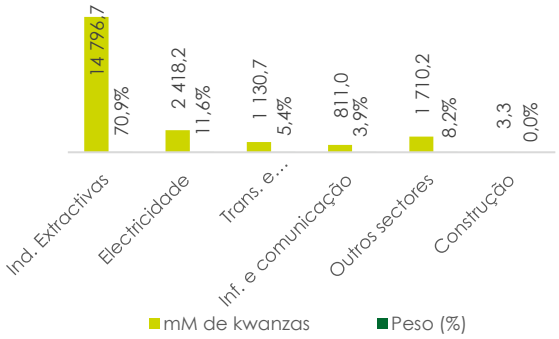
Relativamente à distribuição do activo por sector, a referida lista é liderada pelas Indústrias Extractivas, com 74,6% (mais 4,9 p.p. do que em 2022), seguido pelos sectores de Transportes e armazenagem, com 8,4%; de Electricidade, com 8,4% (menos 3,3 p.p. do que no ano anterior), e o de Actividades de Informação e Comunicação, com 4,3% (menos 0,9 p.p. face a 2022). Os Outros sectores respondem por 2,8% do total do activo.

Evolução do Activo nos últimos 3 anos (Em mM de kwanzas)



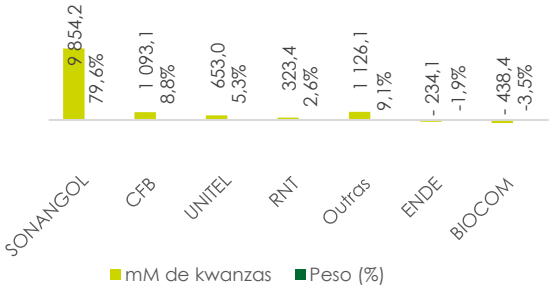
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Activos por Sector em 2023



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Activos por Empresa em 2023



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo

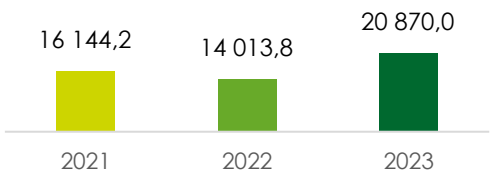
No exercício económico de 2023, o **Passivo** agregado do segmento não financeiro do SEP cifrou-se em Kz 20 870,0 mM, um aumento de 48,9% comparativamente ao valor de Kz 14 013,8 mM verificado no ano anterior.

A distribuição do valor do passivo, por sector, reflecte a dominância das Indústrias Extractivas (com um peso de 70,9% do total), seguido pelos sectores de Electricidade (com 11,6%) e dos transportes e armazenagem (com 5,4%), sendo os Outros sectores responsáveis por 5,3% do respectivo valor agregado.

Quanto a sua alocação por empresa, a Sonangol encabeça a referida lista, com 70,1% do valor (menos 6,4 p.p. face a 2022), seguindo-se a ENDE, com 4,7% (menos 1,5 p.p. face a 2022), a PRODEL, com 4,5% (menos 1,5 p.p. face ao período anterior) e a TAAG, com 3,4% (mais 0,4 p.p. face a 2022. O passivo das Outras empresas, por seu turno, representa 12%.

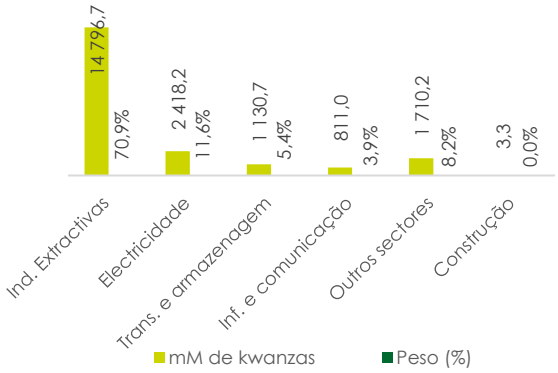
Em termos globais, 10 dos 11 sectores analisados observaram aumentos nos respectivos valores do passivo, enquanto que, do ponto de vista das empresas o número foi de 43, dentre as 65 que integram a análise, representando 65,2% do total.

Evolução do Passivo nos últimos 3 anos (Em mM de kwanzas)



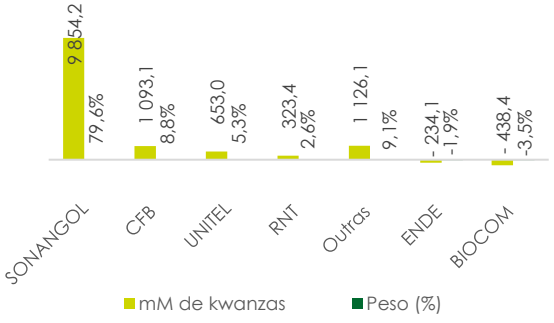
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivos por Sector em 2023



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivos por Empresa em 2023



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capitais Próprios

Em 2023, o **Capital Próprio** Agregado do segmento não financeiro do SEP registou um crescimento de 47,1%, ao passar de Kz 8 412,0 mM, em 2022, para Kz 12 377,3 mM verificado em 2023.

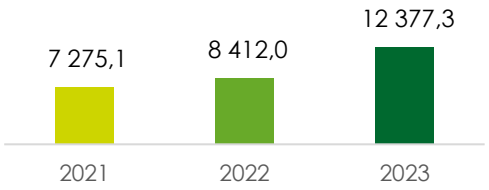
Os sectores das Indústrias Extractivas (com 80,7%), dos Transportes e armazenagem (com 13,5%) e do Comércio (com 5%do total) foram os que mais contribuíram para a composição do Capital Próprio Agregado do período. Ao contrário, o sector da Agricultura, floresta e pesca foi o que registou o maior capital próprio negativo (Kz 439,3 mM), tendo este atenuado o aumento verificado no período em referência, com um peso de 3,5%.

Em termos da composição do capital próprio agregado, por empresa, os maiores valores provêm da Sonangol, numa cifra de 79,6%; da UNITEL, com 5,3%; e da RNT, com peso de 2,6%.

As empresas Biocom, Lda. e ENDE, E.P. foram as que apresentaram a maior contribuição negativa para a composição do capital próprio agregado deste segmento, com pesos de 3,5 e 1,9%; respectivamente sobre o valor total. As Outras empresas somaram um valor positivo de Kz 1 126,1 mM, correspondente a um peso de 9,1% do total.

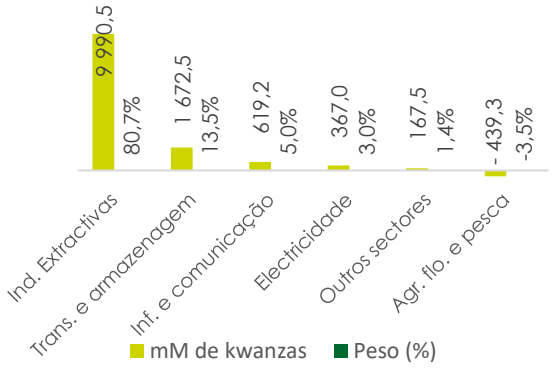
A decomposição do Capital próprio deste segmento no período ilustra que o resultado líquido do exercício representa um peso de 5,6% em sua composição, enquanto os resultados transitados tiveram um peso negativo correspondente a 50,1%, tendo este atenuado o incremento verificado no capital próprio apurado, o qual fixou-se em Kz 12 377,3.

Evolução do Capital Próprio nos últimos 3 anos
(Em mM de kwanzas)



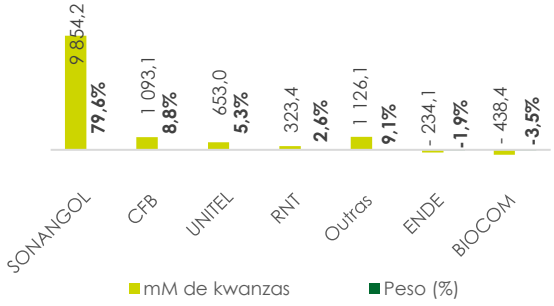
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capitais Próprio por Sector em 2023



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capitais Próprio por Empresa em 2023



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Indicadores Financeiros

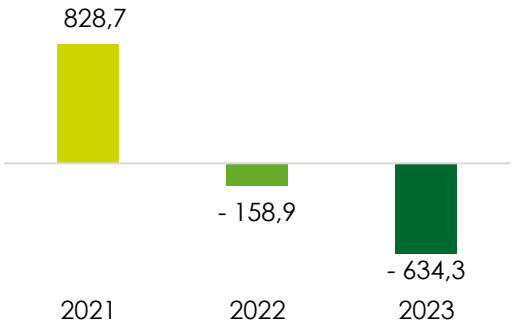
Em 2023, o **Resultado financeiro** agregado declinou 299,3%, ao cifrar-se em Kz 634,3 mM negativo. Dada a magnitude do seu valor, explica uma parte relevante da redução verificada no Resultado Líquido do período, uma vez que suplantou, em Kz 38,3 mM, a soma dos resultados em subsidiárias e associadas (com o valor de Kz 523,7 mM), não operacionais (com o montante de Kz 53,9 mM) e extraordinários (com a cifra de Kz 18,3 mM). Importa sublinhar que, o resultado obtido de investimentos em empresas subsidiárias e associadas circunscreve-se, fundamentalmente, à três (3) entidades, nomeadamente, a Sonangol (84%), a Endiama (15,5%) e a TAAG (0,4%).

A **margem EBTIDA**, por seu turno, registou um incremento de 11 p.p. em relação à margem verificada em 2022, tendo a Sonangol (86,1%), Unitel (2,7%) e Prodel (1,8%) como entidades determinantes para o referido indicador.

No exercício económico de 2023, os **rácios de solvabilidade** e de **autonomia financeira** observaram certa estabilidade, com variações negativas abaixo de 1 p.p., visto que, tanto o activo (48,3%) e o passivo (48,9%), quanto os capitais próprios (47,1%), cresceram a taxas muito próximas.

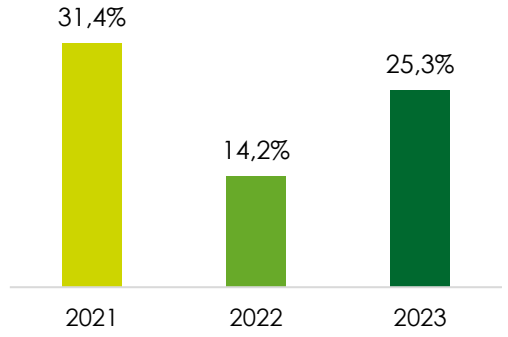
Em 2023, embora se tenha registado um nível de **proveitos** superior (24,1%) ao do período anterior, verificou-se um decréscimo do resultado líquido, com implicações relevantes sobre a redução do retorno agregado, tanto dos capitais próprios (menos 3,9 p.p.) quanto do activo (menos 1,5 p.p.).

Resultado Financeiro (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Margem EBITDA (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	23 419,2	22 425,8	33 247,3	48,3%
Passivo	16 144,2	14 013,8	20 870,0	48,9%
Capital Próprio	7 275,1	8 412,0	12 377,3	47,1%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Proveitos	7 569,2	8 577,7	10 642,3	24,07%
Resultados Operacionais	859,2	1 518,4	1 234,9	-18,67%
Resultados Financeiros	828,7	- 158,9	- 634,3	-299,26%
RAI	1 851,1	1 346,7	1 178,2	-12,51%
Resultados Líquidos	1 288,9	797,6	695,7	-12,77%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira (CP/A)	31,1%	37,5%	37,2%	-0,28%
Solvabilidade (CP/P)	45,1%	60,0%	59,3%	-0,72%
ROE	17,7%	9,5%	5,6%	-3,86%
ROA	5,5%	3,6%	2,1%	-1,46%
Margem EBITDA	31,4%	14,2%	25,3%	11,05%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

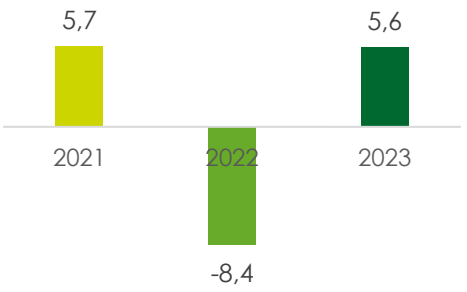
B. Agricultura, floresta e pesca

O sector da Agricultura, floresta e pesca contempla 8 empresas, nomeadamente, a Aldeia Nova, Lda., a Gesterra, S.A., a Biocom, Lda, a Peskwanza, E.P., a Madang, E.P., a Pescangola, E.P., a Edipesca-Luanda, E.P. e a Edipesca-Namibe, sendo os dados de 2023 afectos à 6 entidades (excluindo as empresas Aldeia Nova, Lda. e Madang, E.P, por não terem prestado contas).

Resultados Operacionais

Em 2023, o **Resultado Operacional** do sector, de Kz 5,6 mM, aumentou 167,1% face ao resultado registado no período anterior, sendo este determinado, essencialmente, pelo desempenho positivo registado pela Biocom (78,3% do total), cujas vendas cresceram 53% em relação à 2022, com realce para a comercialização do açúcar (Kz 24,8 mM), em razão da venda do stock de 2022, bem como a totalidade do açúcar produzido na Safra 2023, e pelo incremento do valor da prestação de serviços na Pescangola (16,3% do total), centrada nos serviços de Estiva (0,4 mM) e de Carga geral fraccionada (0,1 mM).

Resultados Operacionais (Em mM de kwanzas)



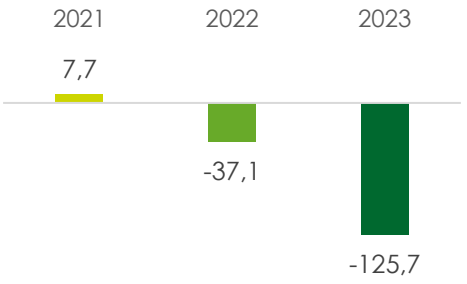
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do sector em 2023, de Kz 125,7 mM negativos, reflecte um agravamento expressivo (239%) face ao resultado registado em 2022 (Kz -37,1 mM), sendo este determinado pela Biocom (99,2%), em decorrência dos resultados financeiros e não operacionais negativos, fruto das diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas, associado à dívida denominada em Dólar americano para com a empresa Odebrecht Overseas, devido a depreciação do Kwanza ocorrida no período.

Dentre as empresas que integram o sector analisado, a Gesterra, Biocom, Edipesca-Luanda, Edipesca-Namibe e Peskwanza registaram prejuízo, de Kz -126,4 mM, sendo a Pescangola a única entidade a registar resultado líquido positivo, de Kz 0,7 mM.

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)

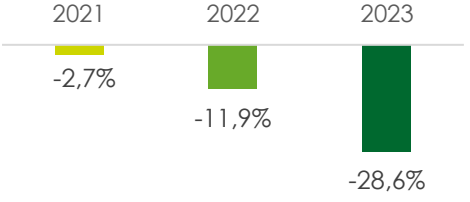


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio

Em 2023, o **retorno sobre o património líquido** do sector agravou 16,7 p.p. face ao registado em 2022, justificado pelo Resultado negativo do exercício e a deterioração dos capitais próprios, decorrentes dos sucessivos resultados negativos.

Retorno Sobre o Capital Próprio - ROE (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Indicadores Financeiros

O **Activo** do sector cifrou-se em Kz 171,0 mM, um aumento de 2,2% (Kz 3,7 mM) comparativamente à 2022, sendo o referido crescimento explicado pelo incremento das disponibilidades da Biocom (Kz 18,4 mM), das quais cerca de 91,8% correspondem a colaterais bancários, constituídos para cobertura do ónus das cartas de crédito para aquisição de equipamentos industriais e agrícolas, bem como para a aquisição de açúcar importado. No cômputo geral, as 6 (seis) empresas com dados analisados no período registaram aumentos nos seus activos, sendo este facto responsável pela compensação, em termos comparativos, da ausência dos dados da Madang, E.P. e da Aldeia Nova, Lda., pela não prestação de contas no ano de 2023.

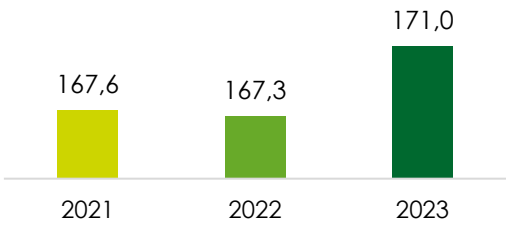
O **Passivo** deste sector cresceu 27,2%, relativamente à 2022, cifrando-se em Kz 610,3 mM, influenciado pelo aumento do nível de endividamento da Biocom à Odebrecht Serviços a Exportação (OSE), à Odebrecht Overseas Ltd. (OOL), incluído os respectivos juros, assim como os juros cristalizados dos financiamentos bancários.

O **Capital próprio** do sector, já negativo, agravou 40,6%, ao passar de Kz -312,3 mM, em 2022, para Kz -439,3 mM, em 2023. A respectiva variação resulta, essencialmente, do prejuízo registado no período pela Biocom, no montante de Kz -126,1 mM.

No período, os rácios de autonomia financeira e de solvabilidade deterioraram 70,2 p.p. e 6,9 p.p., respectivamente, face aos rácios de 2022, devido o prejuízo registado pelo sector.

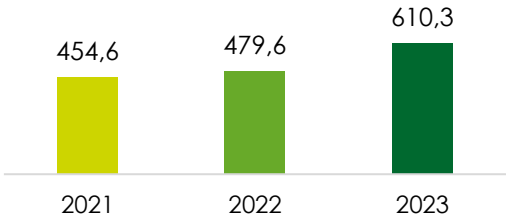
A capacidade de geração de caixa do sector (margem EBITDA) aumentou 15,6 p.p., em relação ao período homólogo, explicado pelo incremento dos proveitos operacionais da Biocom e da Pescangola.

Activo (Em mM de kwanzas)



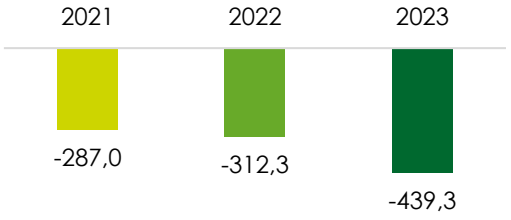
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	167,6	167,3	171,0	2,2%
Passivo	454,6	479,6	610,3	27,2%
Capital Próprio	-287,0	-312,3	-439,3	-40,6%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Proveitos	63,8	53,3	76,4	43,31%
Resultados Operacionais	5,7	-8,4	5,6	167,08%
Resultados Financeiros	2,8	-26,5	-132,1	-397,64%
RAI	7,7	-37,1	-131,1	-253,15%
Resultados Líquidos	7,7	-37,1	-125,7	-238,99%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira (CP/A)	-172,9%	-186,7%	-256,9%	-70,17%
Solvabilidade (CP/P)	-63,3%	-65,1%	-72,0%	-6,86%
ROE	-2,7%	-11,9%	-28,6%	-16,75%
ROA	4,6%	-22,2%	-73,5%	-51,36%
Margem EBITDA	26,9%	8,4%	24,0%	15,59%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

C. Indústrias Extractivas

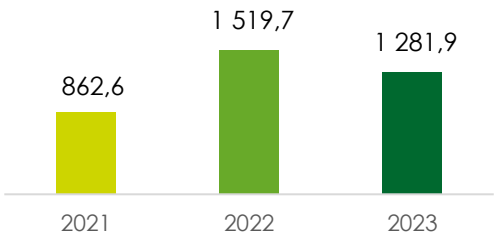
O sector das Indústrias Extractivas integra apenas 2 empresas, nomeadamente, a Sonangol, E.P. e a Endiama, E.P., cujos dados são descritos a seguir.

Resultados Operacionais

O **Resultado Operacional** deste sector reduziu Kz 237,8 mM em 2023, tendo se fixado em Kz 1 281,9 mM, o que corresponde a um decréscimo de 15,7% em termos homólogos.

A redução do resultado do sector deriva da diminuição do desempenho da Sonangol, fruto do aumento dos custos de petróleo bruto para refinação e petroquímica, e de um menor facturamento em Dólares, dada a redução do preço do Brent no mercado internacional.

Resultados Operacionais (Em mM de kwanzas)



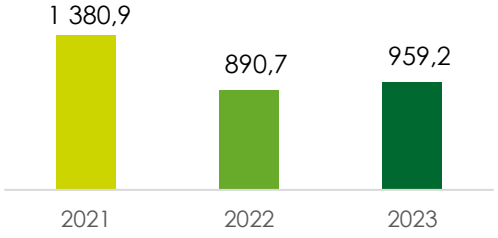
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do sector fixou-se em Kz 959,2 mM, em 2023, um aumento de 7,7% face aos Kz 890,7 mM registados em 2022, com a Sonangol a representar 97% do referido resultado.

O crescimento do resultado líquido da Sonangol decorre, por um lado, dos dividendos obtidos nas participadas Angola LNG Limited e PT Ventures e de outras participadas, e, de outro, do incremento dos ganhos em imobilizações. O desempenho da Endiama, por seu turno, foi bastante influenciado pelos dividendos obtidos, com realce para os provenientes da Sociedade Mineira de Catoca.

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)

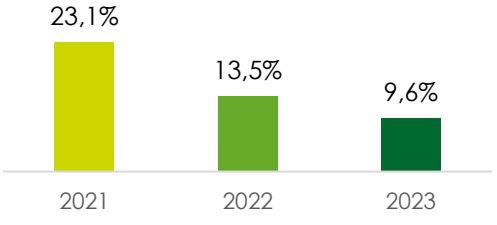


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio

O **Retorno sobre o património líquido** do sector reduziu 3,9 p.p. em 2023, determinado, principalmente, pelo aumento proporcionalmente superior do Capital próprio em relação ao do resultado líquido do exercício.

Retorno Sobre o Capital Próprio - ROE (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Indicadores Financeiros

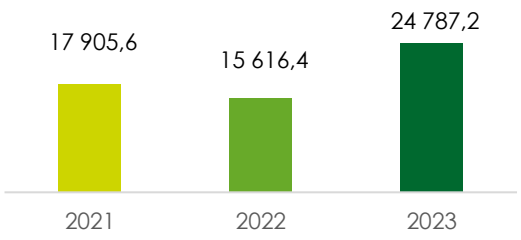
Em 2023, o **Activo** do sector cifrou-se em Kz 24 787,2 mM, um crescimento de 58,7% face à 2022, que resulta do aumento dos valores das propriedades de petróleo e gás (75,4%), em cerca de Kz 3 299,3 mM, das contas a receber (59,6)%, centrada nas transacções com o Estado (Kz 2 071,1 mM), e dos investimentos financeiros em participadas (86%), em Kz 1 217,4 mM, a nível da Sonangol, E.P., com peso de 98,9% do total da variação.

Quanto ao **Passivo**, verificou-se um incremento de 64% em relação à 2022, fixando-se em Kz 14 020 mM em 2023, sendo parte da variação explicada pelo aumento dos compromissos com fornecedores e credores da actividade mineira na Sonangol. Por outro lado, o crescimento justifica-se também pelo aumento das provisões, essencialmente para desmantelamento (Kz 874,6 mM), e de empréstimos de médio e longo prazos, centrados na banca internacional (Kz 856,1 mM).

O **Património líquido** do sector fixou-se em Kz 9 990,5 mM no período, um aumento de 51,5% face à 2022, justificado pelos ajustamentos cambiais (Kz 2 933,7 mM) e pelo resultado líquido do exercício (Kz 930 mM) na Sonangol.

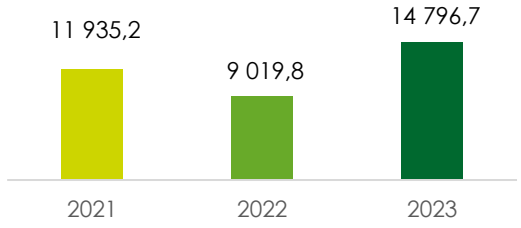
No referido período, embora o desempenho tenha sido positivo, os rácios registaram uma variação negativa.

Activo (Em mM de kwanzas)



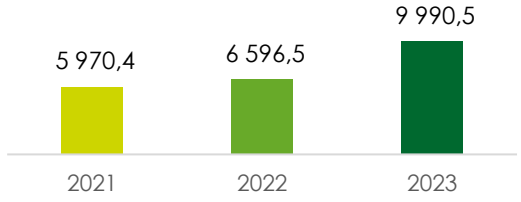
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	17 905,6	15 616,4	24 787,2	58,7%
Passivo	11 935,2	9 019,8	14 796,7	64,0%
Capital Próprio	5 970,4	6 596,5	9 990,5	51,5%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Proveitos	5 591,5	6 243,8	7 894,4	26,44%
Resultados Operacionais	862,6	1 519,7	1 281,9	-15,65%
Resultados Financeiros	702,9	- 154,3	- 499,3	-223,64%
RAI	1 911,3	1 462,2	1 420,8	-2,83%
Resultados Líquidos	1 380,9	890,7	959,2	7,69%
Rácios	**2021**	**2022**	2023	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira (CP/A)	33,3%	42,2%	40,3%	-1,94%
Solvabilidade (CP/P)	50,0%	73,1%	67,5%	-5,62%
ROE	23,1%	13,5%	9,6%	-3,90%
ROA	7,7%	5,7%	3,9%	-1,83%
Margem EBITDA	38,2%	39,3%	31,5%	-7,77%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

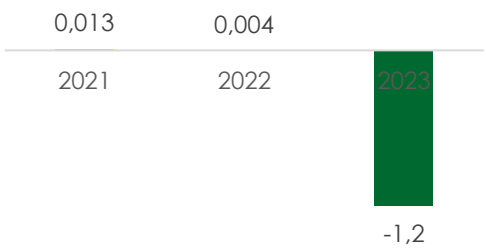
D. Indústrias Transformadoras

O sector das Indústrias Transformadoras engloba duas empresas, nomeadamente, a Instal e a EFCU. Os dados referentes aos anos de 2021 e 2022 dizem respeito exclusivamente à Instal, enquanto os dados de 2023 são afectos apenas à EFCU.

Resultados Operacionais

Em 2023, o **Resultado Operacional**, de Kz 1,2 mM negativos, reflecte um agravamento acentuado (32 830%) face ao resultado do período anterior, assente na elevação verificada nos custos das mercadorias vendidas (Kz 2,5 mM; mais 861% em relação a 2022) e com o pessoal (Kz 1,1 mM; mais 95% do que em 2022), que respondem por 87% do aumento total, no intuito de suportar o crescimento da operação da empresa, evidenciada no crescimento das vendas em Kz 3,6 mM (217%).

Resultados Operacionais (Em mM de kwanzas)

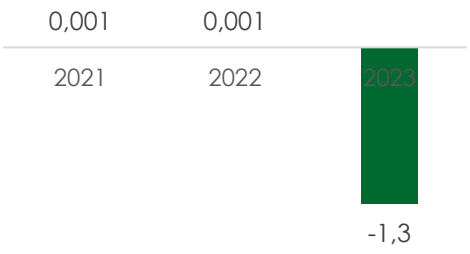


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do período fixou-se em Kz -1,3 mM, tendo agravado em 85 598,9%, comparativamente ao valor registado em 2022 (Kz 1,5 Milhão). A razão principal da variação observada está relacionada com a diferença de magnitude entre os valores da Instal, referentes a 2022 e, da EFCU, reportados em 2023. O resultado negativo registado foi determinado pelo desempenho operacional, também negativo, conforme apontado anteriormente.

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)

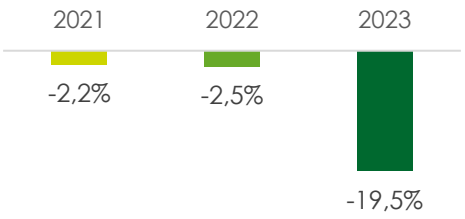


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio

Em 2023, o **Retorno sobre o património líquido** do sector variou 16,9 p.p. face ao retorno registado em 2022, justificado pelo Resultado do exercício negativo e a deterioração dos capitais próprios, decorrentes dos sucessivos resultados negativos registados (resultados transitados).

Retorno Sobre o Capital Próprio - ROE (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Indicadores Financeiros

O **Activo** do sector cifrou-se em Kz 9,3 mM, um aumento de Kz 9,2 mM (38 011,9%) em relação à 2022, justificado pela razão já enunciada, relacionada a incorporação dos dados da EFCU, única empresa com dados de 2023 reportados. Em termos comparativos, o activo da EFCU reduziu ligeiros 0,2% face ao registado em 2022.

Quanto ao **Passivo** do sector, verificou-se um incremento de Kz 15,6 mM (18 947,7%), ao passar de Kz 82,4 milhões em 2022, para Kz 15,7 mM em 2023. Comparativamente à 2022, o passivo da empresa reduziu 8,6% no período.

Em 2023, o **Património líquido** das Indústrias Transformadoras, de Kz 6,4 mM negativos, reduziu 10 983%, em relação ao valor observado no período homologo, dada a magnitude dos dados da EFCU, influenciados pelo prejuízo registado no período.

Os rácios de solvabilidade e de autonomia financeira desagravaram 29,5 e 169,8 p.p., respectivamente, no período. Já a margem EBTIDA, por seu turno, reduziu 23,3 p.p. relativamente à margem verificada em 2022.

Activo (Em mM de kwanzas)



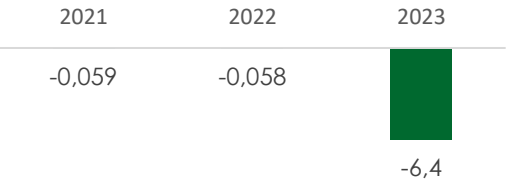
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	0,018	0,024	9,25	38 011,9%
Passivo	0,077	0,082	15,70	18 947,7%
Capital Próprio	-0,059	-0,058	-6,44	10 983,0%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Proveitos	0,042	0,032	5,3	16 418,6%
Resultados Operacionais	0,013	0,004	-1,2	-32 830,1%
Resultados Financeiros	0,000	0,000	-0,003	-38 025,0%
RAI	0,002	0,002	-1,3	-65 405,1%
Resultados Líquidos	0,001	0,001	-1,3	-85 598,85%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira (CP/A)	-328,3%	-239,4%	-69,6%	169,75%
Solvabilidade (CP/P)	-76,7%	-70,5%	-41,0%	29,49%
ROE	-2,2%	-2,5%	-19,5%	-16,93%
ROA	7,4%	6,0%	-13,5%	-19,57%
Margem EBITDA	32,2%	13,1%	-10,1%	-23,25%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

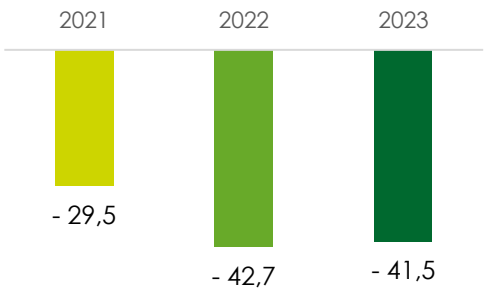
E. Electricidade

O sector de Electricidade contempla 4 empresas, designadamente, a PRODEL, E.P., ENDE, E.P., RNT, E.P. e ENCEL, E.P., cujos dados são apresentados a seguir.

Resultados Operacionais

Em 2023, o **Resultado Operacional**, de Kz 41,5 mM negativos, desagravou ligeiramente (2,9%) face ao resultado do período anterior, sendo este determinado pelo desempenho negativo da ENDE [Kz 82,3 mM; em razão da estrutura de custos ter sido superior ao nível dos proveitos registados, com destaque para o aumento do custo da energia adquirida (Kz 6,7 mM) e do ajuste remuneratório do pessoal (Kz 6,5 mM)], que se sobrepôs ao resultado positivo registado pela PRODEL (Kz 28,9 mM) e pela RNT (Kz 11,9 mM). Importa referir que, embora diminuto seu valor, o desempenho operacional da Encel reduziu 170,5%, ao passar de Kz 21,9 milhões, em 2022, para Kz 15,4 milhões negativos, em 2023.

Resultados Operacionais (Em mM de kwanzas)

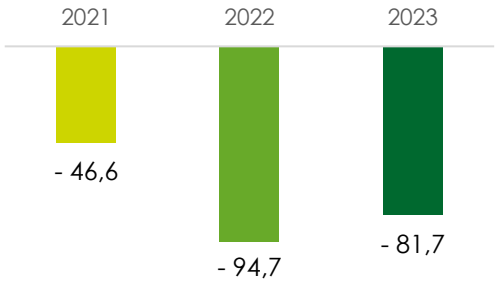


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do período fixou-se em Kz -81,7 mM, tendo melhorado 13,7% comparativamente ao período homólogo, apesar de ainda negativo, como resultado do desempenho positivo da PRODEL e da RNT. O prejuízo registado pela ENDE (Kz -92,4 mM), contribuiu significativamente para que os resultados do sector fixassem-se em níveis negativos, tendo em conta a composição do seu resultado operacional, não operacional e financeiro, todos negativos.

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)

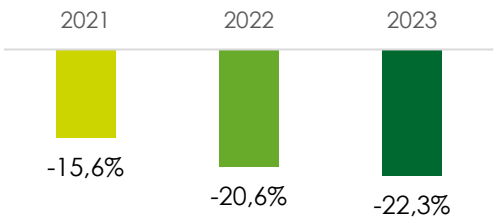


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio

Em 2023, o **Retorno sobre o património líquido** do sector agravou 1,7 p.p. face ao retorno registado em 2022, justificado pelo Resultado do exercício negativo e a deterioração dos capitais próprios, decorrentes dos sucessivos resultados negativos (resultados transitados).

Retorno Sobre o Capital Próprio - ROE (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Indicadores Financeiros

O **Activo** do sector de electricidade cresceu 6,6%, face ao activo de 2022, fruto, por um lado, do aumento da dívida de clientes, na RNT (Kz 66,9 mM) e na PRODEL (Kz 53,0 mM), fundamentalmente da dívida acumulada da primeira à última e da ENDE à RNT, e de proveitos a facturar (outros activos correntes), oriundos de subsídios ao combustível, na PRODEL. Por outro lado, resulta de acréscimos nas imobilizações corpóreas na RNT (Kz 25,5 mM), resultante, essencialmente, do down payment do projecto de construção da linha de transporte de energia Gove-Matala.

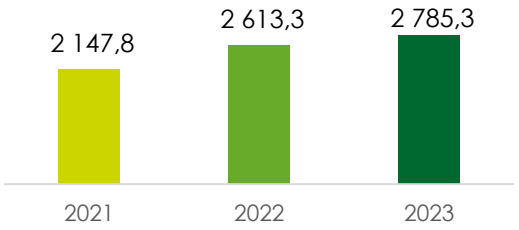
O aumento do **Passivo** em 12,3% em relação à 2022, resulta do aumento dos compromissos com fornecedores (relação cliente-fornecedor entre a ENDE-RNT-PRODEL) e responsabilidades para com o Estado (67,4%), bem como por provisões para pensões (6,7%) e outros riscos e encargos (3,5%), que, somados, explicam 77,6% da variação registada.

A redução do **Capital Próprio** das empresas deste sector decorre, essencialmente, do prejuízo registado pela ENDE no período analisado, no montante de Kz -92,4 mM.

Os rácios de **solvabilidade** e de **autonomia financeira** reduziram 4,4 p.p. e 6,2 p.p., respectivamente, no período, influenciado pela conjugação do aumento do activo e passivo das empresas, a excepção da ENDE, e da diminuição do capital próprio desta.

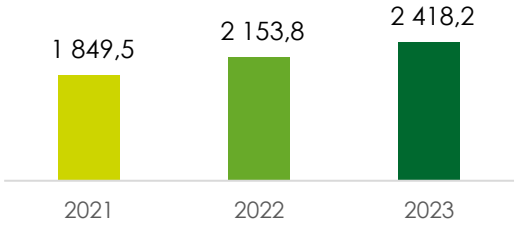
Em sentido contrário, a **margem EBTIDA** cresceu 1,6 p.p., comparativamente à 2022, justificada por uma maior capacidade de geração de caixa das empresas do sector, decorrente do aumento das receitas em 11,6%, principalmente na ENDE (16,6%) e na RNT (6,8%).

Activo (Em mM de kwanzas)



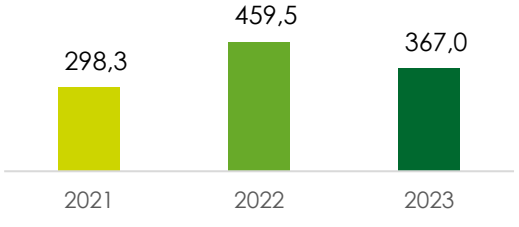
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	2 147,8	2 613,3	2 785,3	6,6%
Passivo	1 849,5	2 153,8	2 418,2	12,3%
Capital Próprio	298,3	459,5	367,0	-20,1%

Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Proveitos	400,2	417,4	438,9	5,15%
Resultados Operacionais	- 29,5	- 42,7	- 41,5	2,86%
Resultados Financeiros	3,8	11,2	- 11,0	-198,44%
RAI	- 41,2	- 84,4	- 71,4	15,50%
Resultados Líquidos	- 46,6	- 94,7	- 81,7	13,71%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira (CP/A)	13,9%	17,6%	13,2%	-4,41%
Solvabilidade (CP/P)	16,1%	21,3%	15,2%	-6,16%
ROE	-15,6%	-20,6%	-22,3%	-1,65%
ROA	-2,2%	-3,6%	-2,9%	0,69%
Margem EBITDA	5,8%	3,0%	4,6%	1,60%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

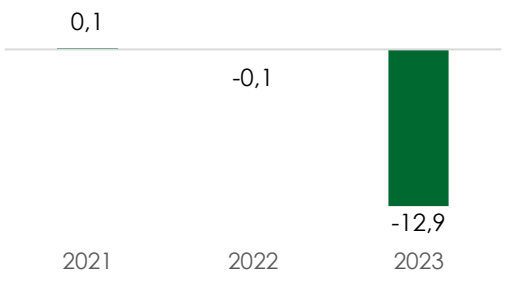
F. Água e Saneamento

O sector de Água e Saneamento integra 19* empresas, sendo 18 afectas à captação, tratamento e distribuição de água e apenas 1 ao saneamento, higiene pública e actividades similares, cujos dados são reportados a seguir.

Resultados Operacionais

Em 2023, o **Resultado Operacional** (Kz -12,9 mM) agravou em relação ao resultado de 2022, na ordem de -25 563,9%, sendo este influenciado, principalmente pela EPAL, E.P. (53,7%), Elisal, E.P. (20,5%) e a Empresa Provincial de Águas e Saneamento de Benguela-EPASB (18,1%). No caso da EPAL, o resultado derivou do aumento dos custos das mercadorias vendidas, em razão de um maior volume de água captada, produzida e distribuída (90,0%), e dos custos com pessoal (10,7%), resultante do incremento remuneratório em 20%. Já na Elisal, o resultado foi impactado pelo aumento dos outros custos operacionais (36,1%), influenciado pelos subcontratos que aumentaram Kz 5,6 mM (32,2%). Quanto à EPASB, o seu resultado foi influenciado pelo aumento dos custos de fornecimentos e serviços de terceiros e custos com o pessoal, em 72,6% e 16,8%, respectivamente.

Resultados Operacionais (Em mM de kwanzas)

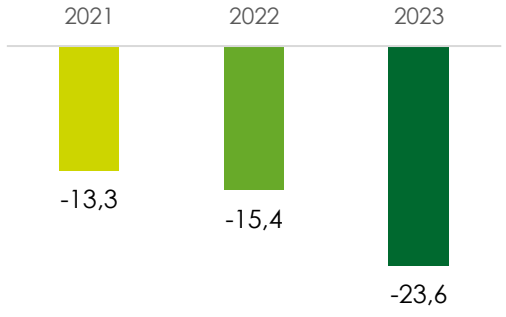


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do sector em 2023, de Kz 23,6 mM negativos, reflecte uma redução de 52,8%, comparativamente à 2022, influenciado, essencialmente, pelo desempenho negativo das empresas EPAL, E.P. (73,9% do total) e Elisal, E.P. (16,3%), fruto da conjugação dos resultados operacional, financeiro e não operacionais negativos em ambas as empresas.

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)

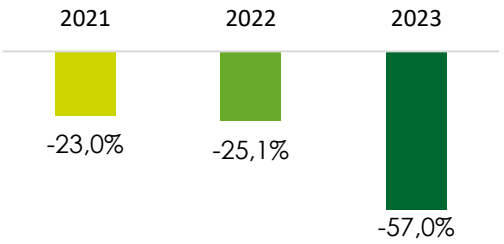


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio

O **Retorno sobre o património líquido** reduziu 31,9 p.p. em 2023, o que, em linha com a tendência dos últimos anos, contribui para a continuidade da deterioração do património do accionista. Individualmente, a EPAL, E.P. (-505,7%) e a EPAS Zaire, E.P. (-73,9%) registaram os piores retornos, enquanto, em sentido contrário, as EPAS Lunda Sul (23,7%) e Moxico (23,1%) obtiveram os maiores retornos.

Retorno Sobre o Capital Próprio - ROE (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

***** Mais uma (1) empresa de águas, a EPASCC - Empresa de Águas e Saneamento do Cuando Cubango, criada em 2023.

Indicadores Financeiros

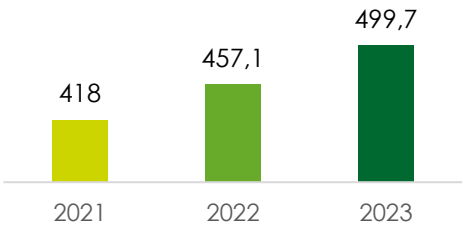
O **Activo** do sector passou de Kz 457,1 mM, registado em 2022, para Kz 499,7 mM, correspondendo a um incremento de 9,3%, justificado por um aumento nos investimentos em estações de tratamento de água e centros de distribuição (Kz 26,7 mM) e nas contas a receber (Kz 14,7 mM), na EPAL, E.P. assim como pelo crescimento das disponibilidades (950,9%) e das contas a receber (5,1%), na Elisal, E.P.

O **Passivo** registou um aumento de 15,9%, ao passar de Kz 395,6 mM, em 2022, para Kz 458,3 mM, em 2023, resultante do aumento dos proveitos a repartir por períodos futuros (Kz 37,5 mM), relacionados com os subsídios ao investimento atribuídos pelo Estado a EPAL, E.P., enquadrados no âmbito do Programa de Investimentos Públicos (PIP), e das contas a pagar, fundamentalmente a fornecedores – correntes, tanto na EPAL, E.P. (Kz 10,5 mM) quanto na Elisal, E.P. (Kz 8,0 mM).

O **Património líquido** do período em análise cifrou-se em Kz 41,4 mM, uma redução de 32,8%, face ao património de Kz 61,6 mM observado em 2022.

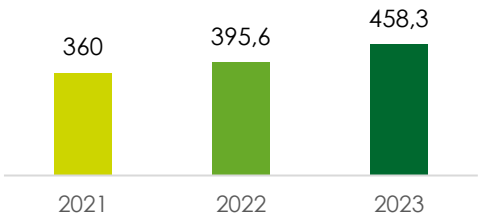
Relativamente aos demais indicadores económicos e financeiros, realça-se a redução do **RAI**, fruto do **resultado não operacional** registado na EPAL, E.P. (Kz 6,0 mM) e na Elisal, E.P. (Kz 0,7 mM), os quais representam 83,4 e 9,6%, respectivamente, apesar do seu desagravamento em termos homólogos, e da **margem EBITDA**, denotando uma menor capacidade de geração de caixa (17,0 p.p.), comparativamente à capacidade do período homologo.

Activo (Em mM de kwanzas)



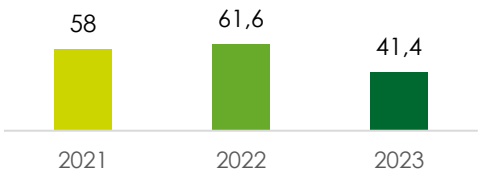
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	418	457,1	499,7	9,3%
Passivo	360	395,6	458,3	15,9%
Capital Próprio	58	61,6	41,4	-32,8%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Proveitos	49,3	73,4	76,2	3,81%
Resultados Operacionais	0,1	-0,1	-12,9	-25 563,9%
Resultados Financeiros	0,2	3,4	-4,0	-214,68%
RAI	-12,1	-12,5	-23,6	-88,50%
Resultados Líquidos	-13,3	-15,4	-23,6	-52,84%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira (CP/A)	13,9%	13,5%	8,3%	-5,18%
Solvabilidade (CP/P)	16,1%	15,6%	9,0%	-6,53%
ROE	-23,0%	-24,3%	-57,0%	-31,93%
ROA	-3,2%	-3,3%	-4,7%	-1,34%
Margem EBITDA	26,1%	20,0%	2,9%	-16,95%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

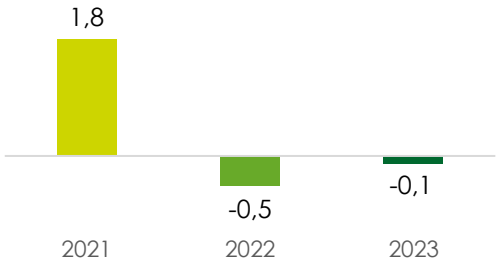
G. Construção

O sector da Construção integra 3 empresas, nomeadamente, ENCIB, Hidroportos e Aerovia, sendo que, em 2023, apenas a primeira prestou contas, sendo os respectivos dados descritos a seguir.

Resultados Operacionais

Em 2023, o **Resultado Operacional** do sector desagravou 73,6%, comparativamente à 2022, tendo passado de Kz -465,7 milhões, em 2022, para Kz -123,1 milhões, em 2023. o resultado negativo deriva do nível dos custos da empresa, principalmente dos outros custos e perdas operacionais, que aumentaram Kz 125,8 milhões. Apesar disso, o incremento dos proveitos em 110,1% (Kz 363,8 milhões) ajudou a desagravar o resultado registado, pese embora, o resultado do período anterior contemplasse o resultado operacional negativo da Hidroportos.

Resultados Operacionais (Em mM de kwanzas)

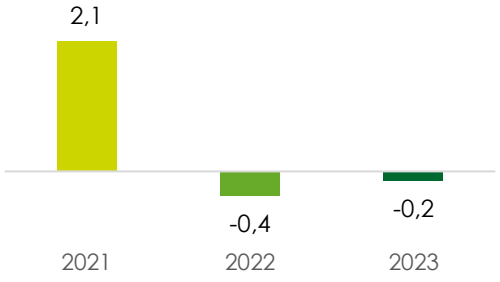


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do sector em 2023, de Kz 150,9 milhões negativos, reflecte um desagravamento de 62%, comparativamente à 2022. Em parte, este desempenho foi influenciado negativamente pelos resultados operacionais, apontado acima, e não operacionais (Kz -60,4 milhões), fruto de correcções relativas a exercícios anteriores, que suplantaram o efeito positivo do resultado financeiro (Kz 32,6 milhões), decorrente dos investimentos em imóveis.

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)

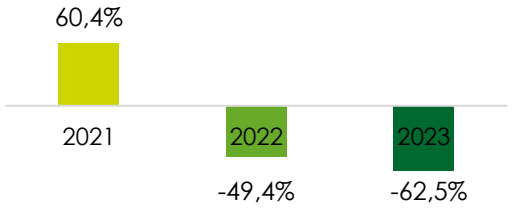


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio

Em decorrência do prejuízo registado no período, e uma vez que os **Capitais próprios** já são negativos, há o risco de a corrosão alastrar-se ao património de terceiros, a prevalecer a situação deficitária da empresa.

Retorno Sobre o Capital Próprio - ROE (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Indicadores Financeiros

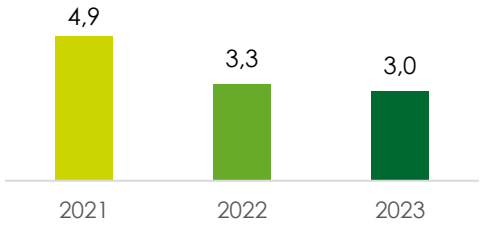
O **Activo** do sector passou de Kz 3,3 mM, registado em 2022, para Kz 3,0 mM, em 2023, correspondendo a uma redução de 7,1%, justificado, em parte (71,6%) pela diminuição do activo da ENCIB, em função da constituição de provisões, no montante de 243,2 milhões, e pela ausência do activo da Hidroportos, no valor de Kz 65,6 milhões (pela não prestação de contas em 2023), que explica 28,4% da redução.

O **Passivo**, por seu turno, reduziu 19,5%, ao passar de Kz 4,1 mM, em 2022, para Kz 3,3 mM, em 2023, resultante, fundamentalmente, da não prestação de contas da Hidroportos no período, cujo passivo (Kz 786,5 milhões) explica 99,1% da redução observada. Quanto à ENCIB, o seu passivo registou ligeira alteração, na ordem de -0,2%.

O **Património líquido** do período em análise cifrou-se em Kz 241,5 milhões negativo, correspondente a um desagravamento de 70%, face ao património de Kz 804,5 milhões negativo registado em 2022, explicado pela ausência do património negativo da Hidroportos (Kz 720,8 milhões), apesar do incremento do património negativo da ENCIB em Kz 157,8 milhões (188,6%).

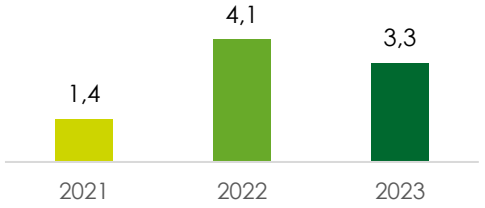
Relativamente aos demais indicadores económicos e financeiros, realça-se a redução do **resultado financeiro** e o desagravamento dos rácios de **solvabilidade** (12,4 p.p.) e de **autonomia financeira** (16,7 p.p.), bem como a **margem EBITDA** (98,8 p.p.).

Activo (Em mM de kwanzas)



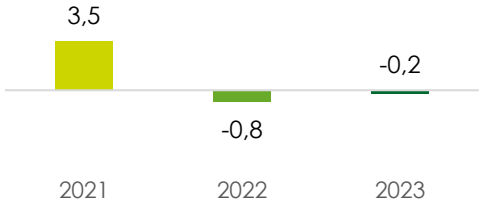
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	4,9	3,3	3,0	-7,1%
Passivo	1,4	4,1	3,3	-19,5%
Capital Próprio	3,5	-0,8	-0,2	70,0%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Proveitos	3,1	0,4	0,7	103,74%
Resultados Operacionais	1,8	-0,5	-0,12	73,55%
Resultados Financeiros	0,27	0,08	0,03	-57,08%
RAI	2,1	-0,4	-0,15	62,04%
Resultados Líquidos	2,1	-0,4	-0,15	62,04%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira (CP/A)	71,2%	-24,6%	-8,0%	16,67%
Solvabilidade (CP/P)	247,5%	-19,8%	-7,4%	12,39%
ROE	60,4%	-49,4%	-62,5%	-13,07%
ROA	43,0%	-12,2%	-5,0%	7,20%
Margem EBITDA	61,7%	-114,0%	-15,3%	98,76%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

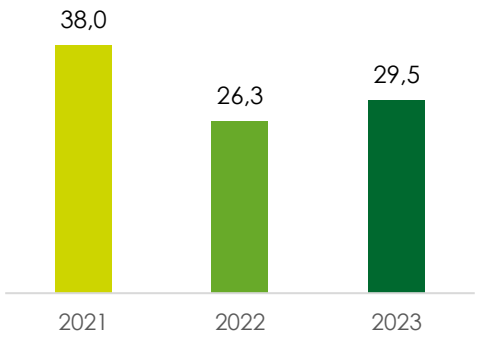
H. Comércio

O sector de Comércio integra duas empresas, nomeadamente, a Sodiam, E.P. e a Simportex, E.P., cujos dados são reportados a seguir.

Resultados Operacionais

Em 2023, o **Resultado Operacional** do sector aumentou 11,9%, comparativamente à 2022, tendo se fixado em Kz 29,5 mM. O crescimento verificado decorre do crescimento dos proveitos em ambas as empresas (18,4%), sendo, a nível da Sodiam, E.P., resultante da depreciação do Kwanza face ao Dólar americano, uma vez que o volume de negócios em moeda estrangeira (USD) declinou USD 433,3 milhões (22,1%), em função da redução do preço em 23,7% no período, apesar do ligeiro aumento da quantidade de diamantes comercializados (2,2%). Quanto à Simportex, E.P., os proveitos cresceram 66,4%, devido o aumento das receitas com a intermediação na aquisição de bens e equipamentos.

Produto da Actividade Bancária (Em mM de kwanzas)



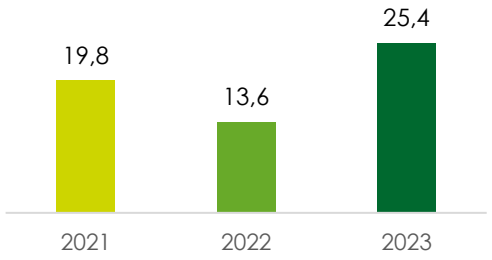
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do sector, de Kz 25,4 mM, reflecte um crescimento de 87,0%, comparativamente ao valor de Kz 13,6 mM registado em 2022, influenciado tanto pelos resultados operacionais quanto pelos Resultados financeiros da Sodiam, E.P. e da Simportex, E.P., com pesos de 91,4 e 8,6%, para o primeiro indicador, e de 36,4 e 63,6%, para o segundo, respectivamente.

Em termos globais, a Sodiam responde por 79,0% e a Simportex por 21,0% do Resultado Líquido obtido, embora, para o incremento verificado, em termos homólogos, a parcela afecta à Sodiam, E.P. seja inferior (58,7%).

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)

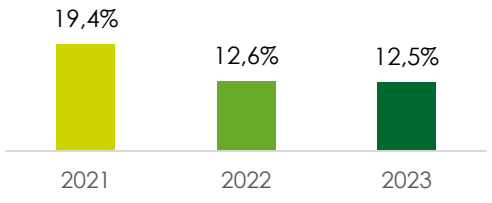


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio

Em 2023, o **Retorno sobre o património líquido** do sector manteve-se estável (-0,1 p.p.) no período, não obstante o aumento do Resultado Líquido proporcionalmente inferior do que o aumento dos capitais próprios, este resultante do crescimento dos Resultados Transitados em 22,7% (Kz 13,1 mM).

Retorno Sobre o Capital Próprio - ROE (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Indicadores Financeiros

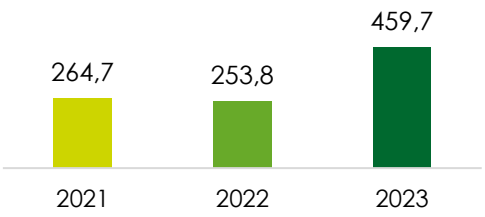
O **Activo** do sector cresceu 81,1% em 2023, ao passar de Kz 253,8 mM, em 2022, para Kz 459,7 mM, um aumento explicado pelo incremento nas disponibilidades (Kz 75,9 mM), tanto na Sodiam (Kz 37,9 mM) quanto na Simportex (Kz 38,0 mM), e nas contas a receber na Sodiam (Kz 67,3 mM), principalmente com partes relacionadas, centradas nas empresas Victoria Holding-De Grigosono, S.A. (54,3%) e Endiama, E.P. (32,7%).

O **Passivo** do sector cifrou-se em Kz 256,6 mM, um crescimento de 75,5%, comparativamente à 2022, resultante do aumento do valor dos empréstimos (Kz 55,5 mM), em razão de ajustamentos de conversão cambial, e das contas a pagar (Kz 15,8 mM) na Sodiam, fundamentalmente Royalties ao Estado (61,6%), bem como por outros passivos correntes na Simportex (Kz 31,5 mM).

Quanto ao **Património líquido**, registou-se um valor de Kz 203,1 mM, um incremento de 88,7% em relação ao valor observado no ano anterior, com a Sodiam a responder por 94,6% do total. O referido crescimento justifica-se pelo aumento das reservas de conversão cambial (Kz 70,2 mM), dos resultados transitados (Kz 13,1 mM) e do resultado líquido obtido (Kz 6,9 mM).

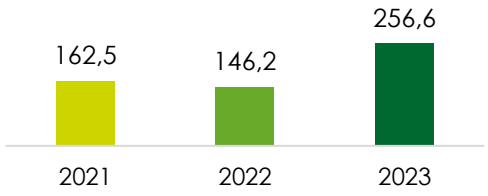
Os demais indicadores mantiveram-se estáveis, inclusive a capacidade de geração de caixa, explicada pela margem EBITDA de 3,0%.

Activo (Em mM de kwanzas)



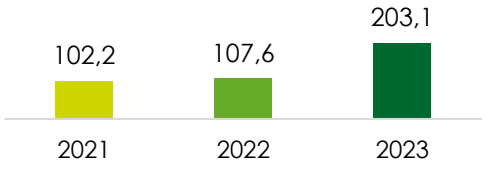
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	264,7	253,8	459,7	81,1%
Passivo	162,5	146,2	256,6	75,5%
Capital Próprio	102,2	107,6	203,1	88,7%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Proveitos	1100,5	984,1	1165,1	18,39%
Resultados Operacionais	38,0	26,3	29,5	11,94%
Resultados Financeiros	1,0	-3,2	5,4	272,08%
RAI	29,5	20,6	34,0	65,13%
Resultados Líquidos	19,8	13,6	25,4	87,03%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira (CP/A)	38,6%	42,4%	44,2%	1,78%
Solvabilidade (CP/P)	62,9%	73,6%	79,1%	5,53%
ROE	19,4%	12,6%	12,5%	-0,11%
ROA	7,5%	5,3%	5,5%	0,18%
Margem EBITDA	3,7%	3,1%	3,0%	-0,12%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

I. Transportes e armazenagem

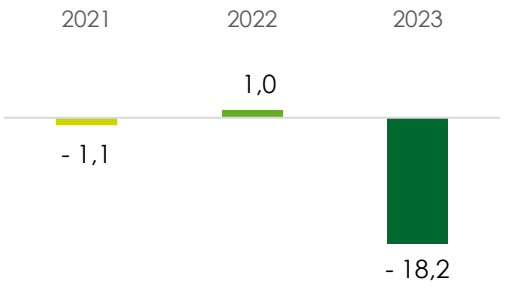
O sector dos Transportes e Armazenagem contempla 17* empresas, subdivididas nos ramos de transportes ferroviários (3), marítimos e portuários (7), aviação civil (3), transporte rodoviário (2), actividades auxiliares dos transportes (1) e correios (1).

Resultados Operacionais

Em 2023, o **Resultado Operacional** reduziu em 1 916,6% face ao resultado de 2022, situando-se em Kz -18,2 mM. O valor foi obtido pela influencia negativa da TAAG, S.A., em 47,8%, cujo resultado (Kz -90,1 mM) contrapôs o bom desempenho registado pelas Empresas Portuária de Luanda, E.P. (Kz 43, 8 mM), SGA, S.A. (Kz 27, 4 mM) e ENNA, S.A. (Kz 6, 4 mM).

O resultado obtido pela TAAG decorre do crescimento dos custos, com excepção das amortizações, com realce à evolução dos outros custos operacionais em 90,83%, centrado, fundamentalmente, (i) no fornecimento e serviços de terceiros (Kz 138, 1 mM), em razão do aumento da actividade da empresa e do preço do JET-A1 no mercado, dos outros custos de operação e das despesas com passageiros, e (ii) dos subcontratos (Kz 16,0 mM), resultantes dos alugueres de aeronaves à HiFly.

Resultados Operacionais (Em mM de kwanzas)



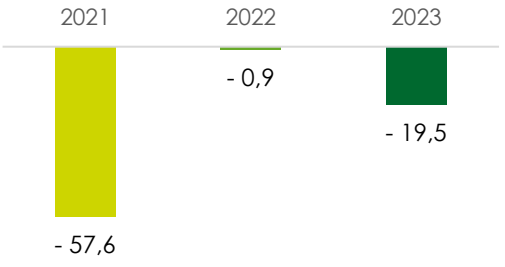
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do período fixou-se em Kz -19,5 mM, representando um declínio de 2 056,7%, relativamente ao período homólogo. O valor foi composto, essencialmente, pelo desempenho da TAAG (Kz -90,1 mM), com peso de 52,1%.

O resultado registado pela TAAG teve como base, além do desempenho operacional negativo já apontado, o resultado financeiro de Kz 31,4 mM negativo, decorrente das diferenças de cambio desfavoráveis

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)

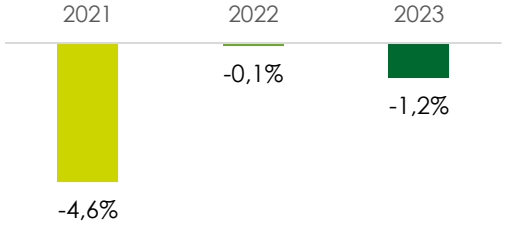


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio

Em 2023, o **Retorno sobre o património líquido** do sector reduziu 1,1 p.p. face ao retorno de 2022, fundamentado pela degradação do Resultado Líquido proporcionalmente superior do que o aumento dos capitais próprios, este influenciado pelo património do CFL, E.P. (Kz 3,9 mM), que não integrou o Relatório anterior.

Retorno Sobre o Capital Próprio - ROE (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

***** Inclui a Empresa Nacional de Bilhética Integrada-ENBI, S.A., que integra o Relatório pela 1.ª vez, considerando a data da sua criação e início das operações (13 de Julho de 2022).

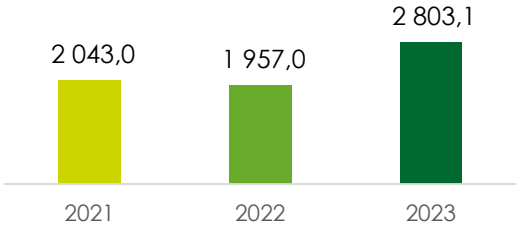
Indicadores Financeiros

O **Activo** do sector de transportes e armazenagem aumentou 43,2% face ao activo de 2022, fruto, por um lado, do aumento das imobilizações corpóreas (78,9%; pela aquisição de outros componentes de avião e adiantamentos a BOEING, para aquisição de novas aeronaves) e outros activos financeiros (485,0%; concernente a Obrigações do Tesouro, no âmbito da recapitalização da empresa) na TAAG (Kz 255,3 mM), da reavaliação dos imobilizados na Empresa Portuária do lobito (Kz 58,3 mM), e, da inclusão da Empresa Nacional de Bilhética no universo de análise (Kz 19,4 mM). Para além das entidades já referidas, realce-se a Empresa Portuária de Luanda, SGA e ENBI que contribuíram com 6,1%; 3,5% e 3,3%, respectivamente, sobre o aumento registado.

Quanto ao **Passivo** do sector, verificou-se um incremento de 31,1%, ao passar de Kz 862,6 mM, em 2022, para Kz 1 130,7 mM, em 2023, justificado pelo aumento das obrigações da TAAG, para com (i) fornecedores (Kz 110, 9 mM) e (ii) outros credores [Kz 62,5 mM; relativo a pagamentos de obrigações decorrentes de financiamentos bancários (Kz 37,5 mM) e pela disponibilização do valor adiantado a BOEING (Kz 25,0 mM), bem como pela inclusão do passivo do CFL (Kz 26,1 mM; não abrangido no ano anterior, por prestar contas após a elaboração do Relatório Agregado) e da ENBI (Kz 7,5 mM; por integrar o Relatório pela primeira vez).

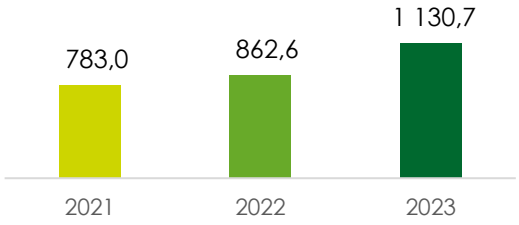
O **Património líquido** do sector registou um incremento de 52,8% em relação ao ano transacto, explicado, sobretudo, pela capitalização da ENNA, no valor global de Kz 52,9 mM, visando regularizar a participação da empresa na TAAG, pelo incremento das reservas de reavaliações observados na E.P. Lobito (Kz 58,3 mM) e pela realização de prestações suplementares na TAAG (Kz 121,4 mM), através da conversão de Obrigações do Tesouro endossadas à empresa.

Activo (Em mM de kwanzas)



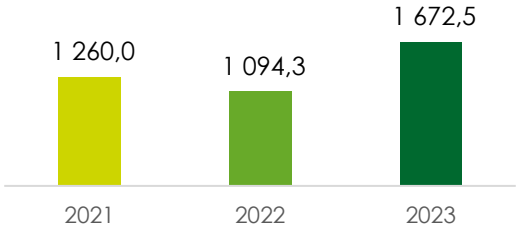
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	2 043,0	1 957,0	2 803,1	43,2%
Passivo	783,0	862,6	1 130,7	31,1%
Capital Próprio	1 260,0	1 094,3	1 672,5	52,8%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Proveitos	282,6	370,4	541,7	46,23%
Resultados Operacionais	-1,1	1,0	- 18,2	-1916,63%
Resultados Financeiros	20,2	14,0	- 6,0	-142,89%
RAI	-42,1	-6,4	- 8,3	-29,94%
Resultados Líquidos	-57,6	-0,9	- 19,5	-2 056,72%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira (CP/A)	61,7%	55,9%	59,7%	3,74%
Solvabilidade (CP/P)	160,9%	126,9%	147,9%	21,06%
ROE	-4,6%	-0,1%	-1,2%	-1,08%
ROA	-2,8%	-0,0%	-0,7%	-0,65%
Margem EBITDA	27,8%	22,7%	7,1%	-15,63%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

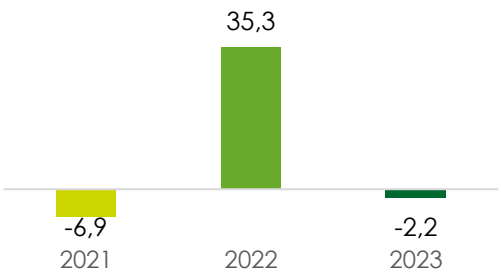
J. Informação e comunicação

O sector de Informação e comunicação é composto por 9 empresas, especializadas em produção de Jornais e outras publicações (4), Telefonias (2) Cadeias televisivas (2) e Radiofónicas (1). Importa realçar que, os dados referentes a 2021 integram apenas 6 entidades.

Resultados Operacionais

O **Resultado Operacional** do sector reduziu 106,3% em 2023, situando-se em Kz -2,2 mM, sendo que sete (7) empresas contribuíram para este desempenho negativo nomeadamente, a TPA, E.P. que teve um peso de 42,9% no resultado, a Edições Novembro, E.P. com 5,3% e ANGOP, E.P. com 4,4%. O resultado da TPA decorre do alto nível da sua estrutura de custos (sobretudo do custo com pessoal), o qual, embora inferior ao registado no período anterior, decresceu menos do que os proveitos, ao passo que, o resultado da ANGOP e da Edições Novembro resultam tanto da redução dos seus proveitos, em 22% e 20,1%, quanto do aumento dos custos, em 6,8% e 2,9% respectivamente. Não obstante, duas (2) empresas contribuíram com o desempenho positivo ao resultado do sector, nomeadamente, a Unitel, S.A. com peso de 43,2% e a Angola Telecom, E.P. com 0,9%.

Resultados Operacionais (Em mM de kwanzas)



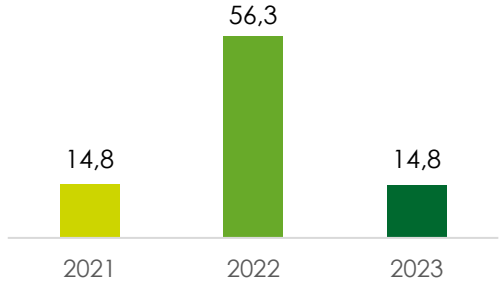
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** em 2023, de Kz 14,8 mM, foi 73,7% inferior ao resultado referente a 2022.

No cômputo geral, a performance positiva foi alcançada através do resultado da Unitel, S.A. e pelos resultados da Imprensa Nacional, ao passo que as demais empresas reportaram prejuízos. O resultado da Unitel, de Kz 34 mM, é decorrente de dividendos oriundos da participação no BFA, de diferenças de câmbio favoráveis, e de aplicações financeiras.

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)

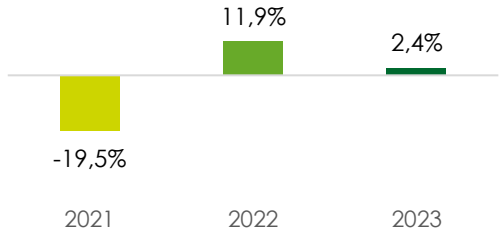


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio

O **Retorno sobre o património líquido** em 2023, situou-se em 2,4%, representando uma redução de 9,5 p.p. em relação a 2022, justificado pelo fraco desempenho das empresas do sector, com excepção da Unitel e da Imprensa Nacional.

Retorno Sobre o Capital Próprio - ROE (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Indicadores Financeiros

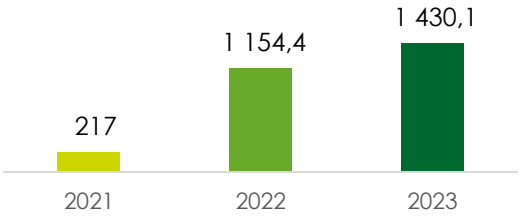
O **Activo** do sector registou um aumento de 23,9%, passando de Kz 1 154,4 mM, em 2022, para Kz 1 430,1 mM, em 2023, assente no crescimento dos activos da Unitel (26,7%; influenciado pelas reavaliações), TPA (74,1%; centrado na capitalização do accionista Estado ao financiamento do projecto de modernização) e Imprensa Nacional (79,2%; em razão da capitalização ao financiamento do PROSEFA), os quais explicam 98,3% da variação do sector. Em termos de dimensão, a Unitel continua a ser a maior empresa do sector, com Kz 1 172,8 mM e 82,0% do total.

O **Passivo** cifrou-se em Kz 811,0 mM, um aumento de 19,1% em relação ao período homólogo, explicado pelo incremento do passivo da Unitel (21,4%), em razão do diferimento do pagamento de dividendos de exercícios anteriores, bem como dos respectivos juros vencidos e da TPA (65,0%), em função dos subsídios ao investimento.

Quanto ao **Património líquido** do sector, verificou-se um incremento de 30,8%, ao passar de Kz 473,2 mM, em 2022, para Kz 619,2 mM em 2023, impactado pelas reservas de reavaliação da Unitel, no montante de 132,5 mM.

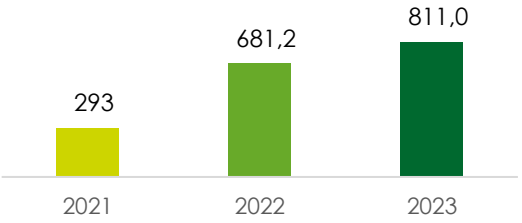
Em face do comportamento dos indicadores acima analisados, os rácios de solvabilidade e de autonomia financeira melhoraram ligeiramente em relação aos resultados obtidos no ano anterior, embora a capacidade de geração de caixa do período (20,1%) tenha reduzido ligeiramente (3,2 p.p.) em relação a capacidade do período homólogo (23,3%).

Activo (Em mM de kwanzas)



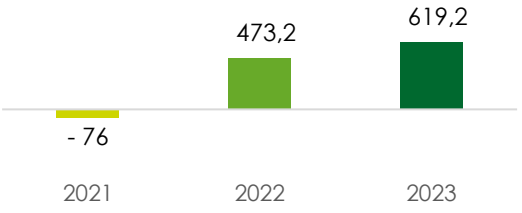
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	217,1	1154,4	1 430,1	23,9%
Passivo	293,1	681,2	811,0	19,1%
Capital Próprio	-76,0	473,2	619,2	30,8%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Proveitos	52,4	422,6	426,2	0,85%
Resultados Operacionais	-6,9	35,3	-2,2	-106,32%
Resultados Financeiros	87,8	-5,2	35,4	785,23%
RAI	14,8	19,3	10,1	-47,61%
Resultados Líquidos	14,8	56,3	14,8	-73,66%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira (CP/A)	-35,0%	41,0%	43,3%	2,30%
Solvabilidade (CP/P)	-25,9%	69,5%	76,3%	6,88%
ROE	-19,5%	11,9%	2,4%	-9,50%
ROA	6,8%	4,9%	1,0%	-3,84%
Margem EBITDA	141,7%	23,3%	20,1%	-3,21%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

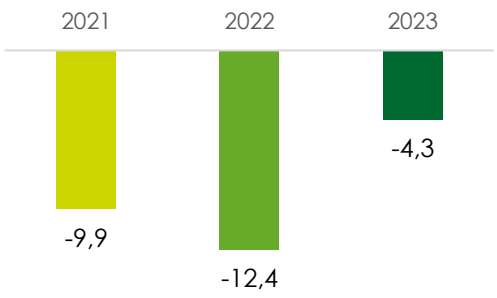
K. Serviços Imobiliários

O sector de Serviços imobiliários integra 4 empresas, nomeadamente, a SDZEE, E.P., a SDBD, S.A., a EGTI, E.P. e o Grupo Zahara, S.A., sendo que nos anos 2021 e 2023 foram abrangidas apenas três empresas.

Resultados Operacionais

Em 2023, o **Resultado Operacional**, de Kz 4,3 mM negativos, reduziu 65,2%, face ao resultado do período anterior, sendo este determinado pelo aumento dos outros custos e perdas operacionais, fundamentalmente, os honorários e avenças (Kz 2,5 mM; que incluem custos com estudos e actualização dos projectos), bem como o custo com o pessoal (Kz 1,4 mM) na SDBD S.A., que viu dobrar a remuneração dos membros dos órgãos sociais e crescer em 422,1% a remuneração do pessoal, sendo importante referir que a SDBD, S.A. não registou a obtenção de quaisquer proveitos, em razão de o projecto da Zona Franca da Barra do Dande se encontrar numa fase embrionária. Em termos globais, a SDBD, S.A. contribuiu com 79,0% do resultado, a SDZEE, E.P. com 8,4% e, em sentido inverso, o Grupo Zahara contribuiu com 12,5% do resultado.

Resultados Operacionais (Em mM de kwanzas)

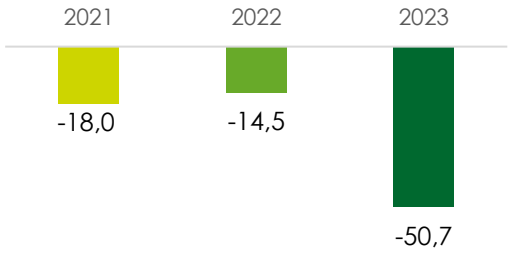


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do período fixou-se em Kz -50,7 mM, ditado pelo desempenho não operacional (Kz 24,0 mM), decorrente de correcções de exercícios anteriores e provisão para outros riscos e encargos e financeiro (Kz 22,2 mM), em razão das diferenças de câmbio desfavoráveis, ambos negativos, do Grupo Zahara e o desempenho operacional da SDBD (Kz -4,5 mM), pelas razões acima expostas.

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)

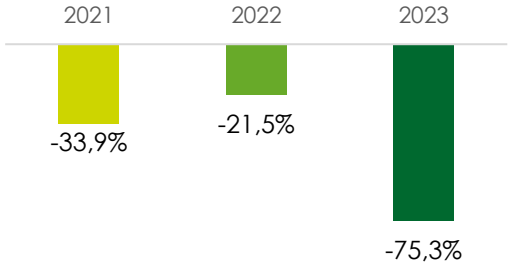


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio

O **Retorno sobre o património líquido** (-75,3%) agravou 53,9 p.p., comparativamente à 2022, justificado pelo resultado líquido negativo do período, fundamentalmente do grupo Zahara (Kz -46,4 mM).

Retorno Sobre o Capital Próprio - ROE (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Indicadores Financeiros

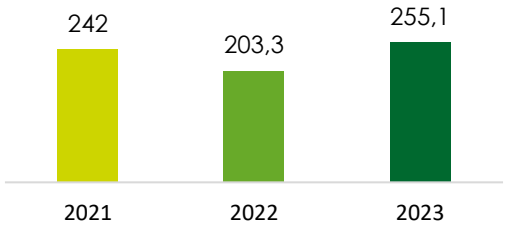
Em 2023, o **Activo** do sector cifrou-se em Kz 255,1 mM, um aumento de 25,5% relativamente ao período homólogo, justificado, essencialmente, pelo incremento tanto do valor de adiantamentos a fornecedores (Kz 58,4 mM) e de investimentos em subsidiárias e associadas (Kz 38,0 mM), a nível do Grupo Zahara, , quanto dos imobilizados incorpóreos (Kz 13,5 mM), na SDBD, S.A., principalmente da rubrica Propriedade industrial e outros direitos e contratos, apesar da redução verificada pela ausência das contas da EGTI, E.P., extinta este ano (Kz 27,5 mM).

O **Passivo** registou um crescimento de 19%, ao passar de Kz 270,9 mM, em 2022, para Kz 322,4 mM em 2023, explicado pelo aumento das contas a pagar (no montante de Kz 64,3 mM) e Encargos com juros a liquidar (Kz 2,8 mM) e outros (Kz 31,8 mM) a nível do Grupo Zahara, que superaram a ausência dos dados da EGTI, no valor de Kz 33,8 mM.

O **Património líquido** do sector manteve-se, estável no período, com o um valor negativo de Kz 67,4 mM, devido os resultados do exercício negativo do Grupo Zahara (Kz 46,4 mM) e da SDBD (Kz 4,5 mM), não obstante o aumento do capital e de reservas verificado nesta última, associado à prestações suplementares, em espécie e em dinheiro, no montante Kz 9,1 mM, e da reavaliação dos imoveis, no valor de Kz 13,7 mM.

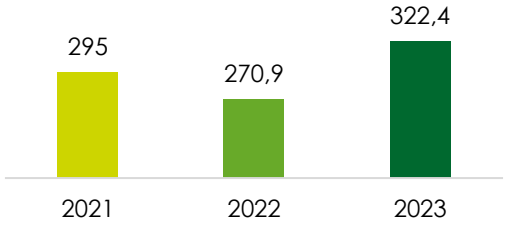
Quanto aos demais indicadores de performance, verifica-se o agravamento dos indicadores de rentabilidade e o desagravamento dos indicadores de estrutura. A capacidade de geração de caixa, por seu turno, é o único indicador a espelhar uma melhoria, ao situar-se em 5,4%.

Activo (Em mM de kwanzas)



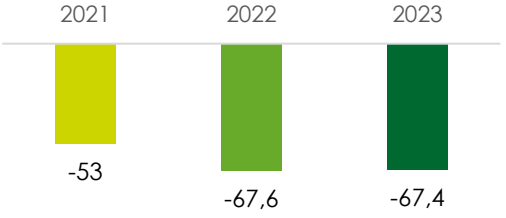
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	241,9	203,3	255,1	25,5%
Passivo	295,1	270,9	322,4	19,0%
Capital Próprio	-53,2	-67,6	-67,4	-0,4%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Proveitos	25,3	12,4	15,3	23,53%
Resultados Operacionais	-9,9	-12,4	-4,3	-65,22%
Resultados Financeiros	10,2	1,5	-23,3	-1672,33%
RAI	-18,0	-14,5	-49,8	-243,39%
Resultados Líquidos	-18,0	-14,5	-50,7	-249,81%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira (CP/A)	-22,0%	-33,2%	-26,4%	6,85%
Solvabilidade (CP/P)	-18,0%	-25,0%	-20,9%	4,06%
ROE	-33,9%	-21,5%	-75,3%	-53,88%
ROA	-7,5%	-7,1%	-19,9%	-12,76%
Margem EBITDA	-11,5%	-57,3%	5,4%	62,66%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

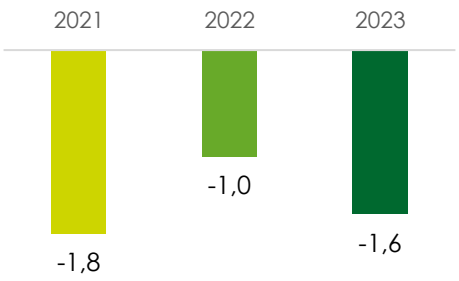
L. Educação

O Sector da Educação é integrado por uma única empresa, a ENAPP, E.P. Importa frisar que no Relatório Agregado de 2022 a empresa não foi considerada, pelo facto de ter submetido as suas Contas após a elaboração do referido documento, pelo que, nesta secção, considera-se a informação do período homólogo apenas para efeitos de analise comparativa da evolução da empresa.

Resultados Operacionais

Em 2023, o **Resultado Operacional**, de Kz 1,6 mM negativos, registou um incremento de 54,6%, em relação ao resultado do período anterior, sendo este determinado, fundamentalmente, pelo aumento das amortizações do exercido (como consequência das amortizações dos edifícios cuja avaliação foi concluída em Dezembro de 2023) e dos custos com Pessoal, decorrente do aumento das remunerações dos órgãos sociais e de outras despesas com pessoal. Apesar disto, verificou-se um aumento substancial dos proveitos resultante da Prestação de Serviços em 96,49%,

Resultados Operacionais (Em mM de kwanzas)

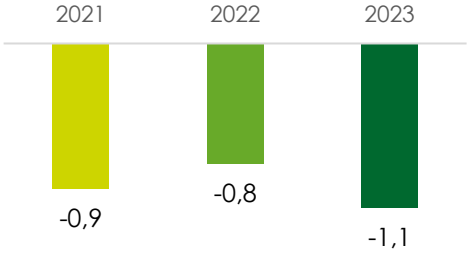


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do período fixou-se em Kz -1,1 mM, com um agravamento de 36,2%, influenciado, essencialmente, pelo desempenho operacional negativo registado pela ENAPP, E.P. (Kz -1,6 mM).

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)

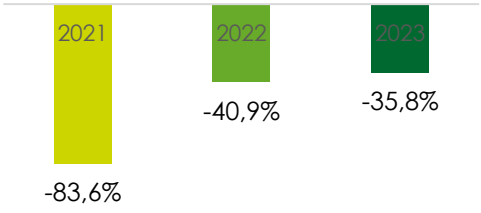


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio

O **Retorno sobre o património líquido** cifrou-se em -35,8%, justificado pelo resultado líquido negativo do período, bem como a situação de falência técnica em que a empresa se encontra (capitais próprios negativos). Apesar disto, este rácio desagravou em 5,1 p.p., comparativamente à 2022.

Retorno Sobre o Capital Próprio - ROE (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Indicadores Financeiros

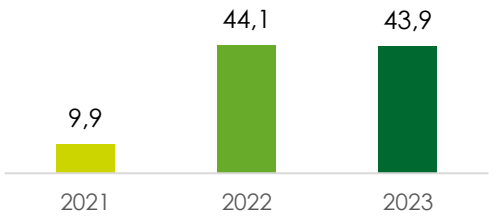
Em 2023, o **Activo** do sector cifrou-se em Kz 43,9 mM, uma redução de 0,5% relativamente ao período homólogo, justificado, essencialmente, pela redução registada no valor líquido das imobilizações corpóreas, decorrente do aumento das amortizações acumuladas em 72,6%, em uma maior proporção do que o aumento bruto registado nos imobilizados corpóreos (0,30%). Não obstante esta diminuição, destaca-se o crescimento registado em contas a receber, na ordem de 49,77% em relação a 2022.

O **Passivo** registou um crescimento de 1,8%, ao passar de Kz 46,0 mM, em 2022, para Kz 46,9 mM em 2023, explicado pelo aumento das contas a pagar (mais Kz 775,6 milhões) e dos outros passivos correntes (mais Kz 45,2 milhões), resultante do aumento da provisão de salários e subsídios de férias do ano de 2023, que serão pagos em 2024).

O **Património líquido** do sector é negativo, no valor de Kz 3,0 mM, tendo registado uma deterioração na ordem de 55,7%, fruto do aumento dos prejuízos acumulados e o registo de um resultado do exercício negativo.

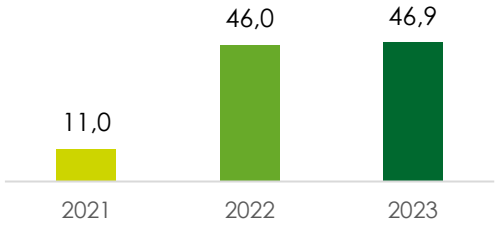
No período, verificou-se o agravamento dos rácios de solvabilidade e autonomia financeira, em 2,1 e 2,5 p.p., respectivamente), enquanto a capacidade de geração de caixa desagravou, embora continue negativa, na ordem dos -34,8%.

Activo (Em mM de kwanzas)



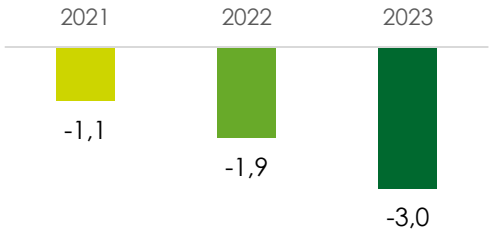
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	9,9	44,1	43,9	-0,52%
Passivo	11,0	46,0	46,9	1,81%
Capital Próprio	-1,1	-1,9	-3,0	-55,75%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Proveitos	0,5	1,8	2,2	25,65%
Resultados Operacionais	-1,8	-1,0	-1,6	54,57%
Resultados Financeiros	-0,6	0,5	0,5	6,60%
RAI	-0,9	-0,8	-1,1	36,24%
Resultados Líquidos	-0,9	-0,8	-1,1	36,24%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira (CP/A)	-11,4%	-4,3%	-6,8%	-2,44%
Solvabilidade (CP/P)	-10,2%	-4,1%	-6,3%	-2,20%
ROE	-83,6%	-40,9%	-35,8%	5,12%
ROA	-9,5%	-1,8%	-2,4%	-0,65%
Margem EBITDA	-313,4%	-43,7%	-21,9%	21,81%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

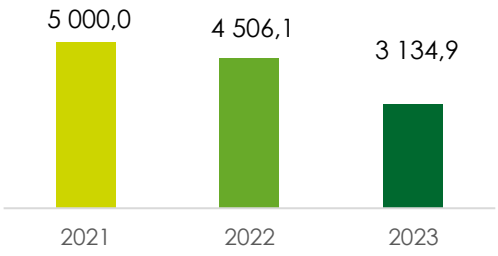
3.2.2. SEGMENTO FINANCEIRO DO SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO

A. Análise Agregada

Activo

Em 2023, o **Activo** do sector de Actividades Financeiras e de Seguros, de Kz 3 134,9 mM, reduziu 30,4%, face ao valor de Kz 4 506,1 mM registado em 2022, determinado pela ausência do activo da Investpar, pela não prestação de contas no período em referência, considerando que, em 2022, este correspondia a 42,3% do activo total.

Activo (Em mM de kwanzas)

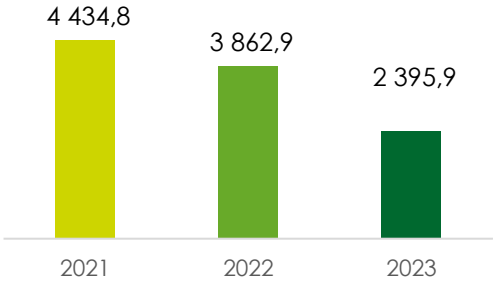


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo

O **Passivo** do sector, de Kz 2 395,9 mM, reduziu 38% face ao valor registado em 2022, de Kz 3 862,9 mM. A variação verificada resulta da supressão do Passivo da Investpar, pela mesma razão enunciada no parágrafo anterior. Não obstante, a diminuição em termos agregados, observou-se um incremento no passivo das demais entidades do sector, com realce para o BPC, influenciado pelo aumento das operações no mercado financeiro.

Passivo (Em mM de kwanzas)

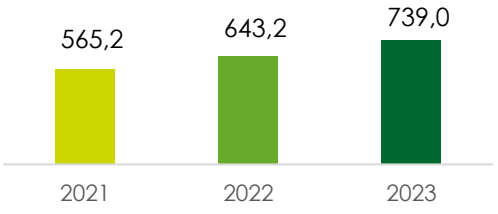


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio

Em 2023, o **Capital Próprio** do sector cifrou-se em Kz 739 mM, um aumento de 14,9% comparativamente à 2022, justificado pelo crescimento do resultado líquido do BPC, influenciado pelo crescimento de seu produto bancário, e da RECREDIT, impactado pelo resultado da actividade financeira e as reversões de imparidade, que explicam, respectivamente, 43,1% e 32,4% da variação global.

Capital Próprio (Em mM de kwanzas)

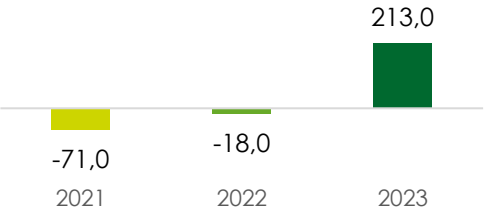


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

O **Resultado líquido** do sector fixou-se em Kz 213 mM, o que representa um incremento de 1 286,2% em relação o resultado negativo de Kz 18,0 mM registado em 2022. Este desempenho é influenciado pelas três entidades, na seguinte proporção: BPC, 54,4%; RECREDIT, 23,3%; e BDA, 18,6%.

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

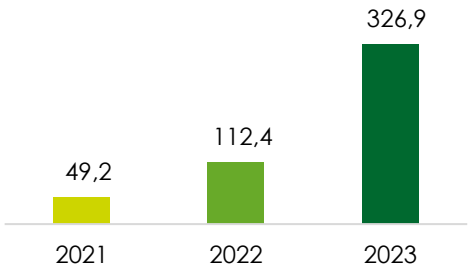
B. Banca

O subsector da banca integra o Banco de Poupança e Crédito (BPC, S.A.) e o Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA, E.P.), cujos dados são reportados a seguir.

Produto da Actividade Bancária

Em 2023, o **Produto bancário** dos dois bancos públicos aumentou Kz 214,6 mM (190,9%) comparativamente ao valor de 2022, influenciado pelo desempenho do BPC, com peso de 62,6% do total, decorrente do incremento nos resultados cambiais em Kz 82,5 mM (653,8%) e dos outros resultados de exploração em Kz 72,3 mM (1 009,6%). Com relação ao BDA, verificou-se um aumento importante do produto bancário, influenciado pelos resultados cambiais, que aumentou Kz 84,1 mM (431,4%) no período.

Produto da Actividade Bancária (Em mM de kwanzas)



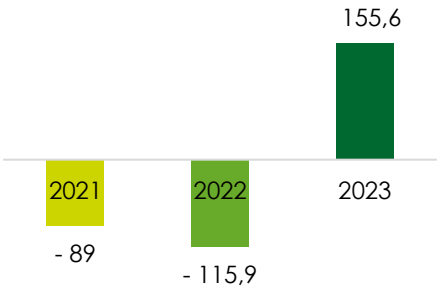
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

Em 2023, o **Resultado Líquido** do subsector alcançou o montante de Kz 155,6 mM, o que permitiu reverter a tendência de resultados negativos sucessivos verificados nos três anos anteriores, isto é, de 2020 a 2022.

O desempenho observado foi impulsionado por ambas as empresas, sendo o BPC responsável por 74,0% do referido resultado, influenciado principalmente pelo crescimento de seu produto bancário, e o BDA, com peso de 26,0%, dado o aumento do seu resultado líquido em cerca de 8 vezes, em função do aumento do produto bancário, influenciado pelos resultados cambiais do período.

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)

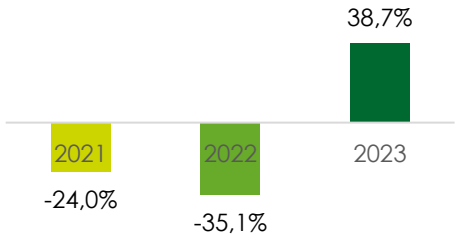


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio

O **Retorno sobre o património líquido** variou 210,3% em 2023, o que, ao contrário dos retornos observados entre 2020 a 2022, ajudou a preservar o património dos accionistas. Individualmente, o BPC registou um retorno de 74,3%, enquanto o BDA obteve um retorno de 16,1% no período.

Retorno Sobre o Capital Próprio - ROE (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Indicadores Financeiros

O **Activo** do subsector bancário aumentou Kz 402,4 mM em 2023, tendo alcançado a cifra de Kz 2 579,9 mM, influenciado pelo BPC (81,4%), fundamentalmente pelo aumento da rubrica de Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Kz 180,3 mM) e do Crédito concedido aos clientes (Kz 178,6 mM).

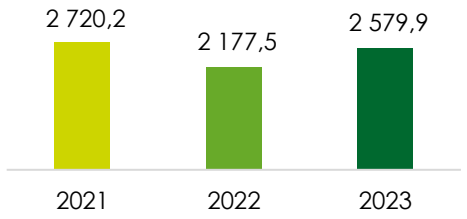
Em 2023, o **Passivo** registou um incremento de 17,9%, comparativamente aos Kz 1 847,2 mM registados em 2022, explicado pelo aumento dos recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito tanto no BPC (Kz 269,4 mM) quanto no BDA (Kz 47,2 mM).

O **Património líquido** dos bancos aumentou em Kz 71,9 mM, correspondente a 21,8% comparativamente à 2022, fixando-se em Kz 402,2 mM, em decorrência do crescimento tanto do Activo, proporcionalmente maior do que o do passivo, quanto do resultado líquido.

Os rácios de **autonomia financeira** e de **solvabilidade** cresceram ligeiramente em 2,8% e 3,3%, respectivamente, face à 2022, fruto do aumento proporcionalmente maior verificado no capital próprio em relação ao activo e passivo.

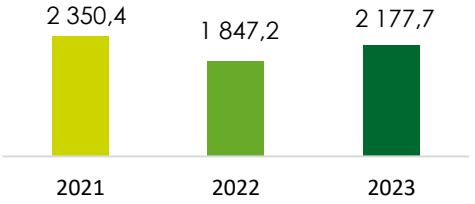
A capacidade de conversão de depósitos em crédito (**Rácio de Transformação**) fixou-se em 56,5% no período analisado, representando um aumento de 23,5 p.p. em relação ao período anterior.

Activo (Em mM de kwanzas)



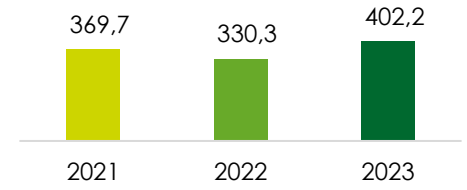
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	2 720	2 177,5	2 579,9	18,48%
Passivo	2 351	1 847,2	2 177,7	17,89%
Capital Próprio	370	330,3	402,2	21,77%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Margem Financeira	164	120,9	163,4	35,24%
Produto da Actividade Bancária	49	112,4	326,9	190,94%
RAI	-89	-120,5	171,2	242,10%
Resultados Líquidos	-89	-115,9	155,6	234,33%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira	13,59%	15,17%	15,59%	0,42%
Solvabilidade	15,73%	17,88%	18,47%	0,59%
ROE	-24,0%	-35,0%	38,7%	73,77%
ROA	-3,0%	-5,0%	6,03%	11,35%
Rácio de Transformação	20,0%	33,0%	56,5%	23,55%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

C. Seguros

Este subsector integra uma única empresa, a ENSA, S.A.; cujos dados são descritos a seguir.

Indicadores Financeiros

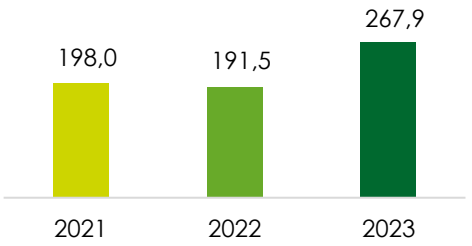
Em 2023, o **Activo** do subsector de seguros registou um aumento de 39,9% (Kz 76,4 mM), comparativamente a 2022, tendo se cifrado em Kz 267,9 mM, justificado pelo incremento das Provisões para sinistros de seguro directo e resseguro aceite (110%), principalmente no ramo petroquímica, cujo aumento foi de Kz 49,2 mM, e dos prémios em cobrança (80,8%), num montante de Kz 12,3 mM.

Com relação ao **Passivo**, em 2023, a ENSA registou um incremento de 54,9% face ao valor observado em 2022, tendo este se fixado em Kz 213,8 mM. O aumento verificado decorre, essencialmente, da elevação das provisões para sinistros pendentes, no valor de Kz 42,8 mM.

O **Património líquido** registou um ligeiro aumento de 1,3%, tendo este se fixado em Kz 54,2 mM em 2023, em decorrência fundamentalmente, do resultado líquido do período, no valor de Kz 5,3 mM. Entretanto, no mesmo período, a ENSA procedeu a cobertura dos resultados transitados negativos por meio das reservas livres e da aplicação do resultado de 2022, assim como reforçou o seu capital social pela incorporação de parte das reservas livres.

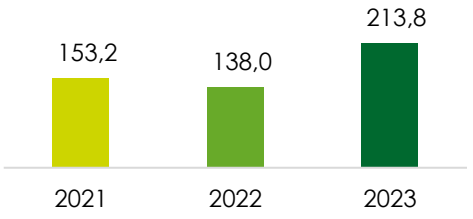
Os indicadores de **autonomia financeira** e de **solvabilidade** da empresa reduziram em 7,7 e 13,4 p.p. face à 2022, justificado, fundamentalmente, pelo aumento proporcionalmente maior tanto do activo, quanto do Passivo, em relação ao do Capital Próprio, decorrente da elevação das provisões para sinistros pendentes, conforme referido acima.

Activo (Em mM de kwanzas)



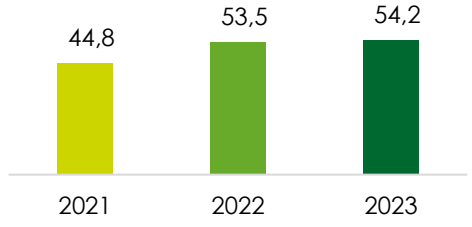
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	198,0	191,5	267,9	39,92%
Passivo	153,2	138,0	213,8	54,88%
Capital Próprio	44,8	53,5	54,2	1,30%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Prémios Processados	97,8	94,4	96,3	1,95%
Resultados Líquidos	6,3	5,3	5,3	-0,54%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira	22,64%	27,92%	20,22%	-7,71%
Solvabilidade	29,3%	38,7%	25,3%	-13,40%
ROE	14,1%	9,9%	9,8%	-0,18%
ROA	3,2%	2,8%	2,0%	-0,80%

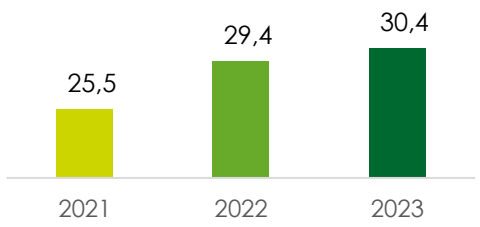
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

D. RECREDIT

Margem Financeira

Em 2023, a **Margem financeira** da Recredit fixou-se em Kz 30,4 mM, representando um crescimento de 3,4% comparativamente ao valor registado em 2022. O resultado observado resulta, fundamentalmente, dos juros das obrigações do tesouro detidas pela empresa, que representam 71,1% do rendimento obtido, juros de depósitos a prazo e de prémios dos bilhetes do tesouro adquiridos em 2023, os quais representam 17,6% e 8,2% do total de rendimentos, respectivamente.

Margem Financeira (Em mM de kwanzas)

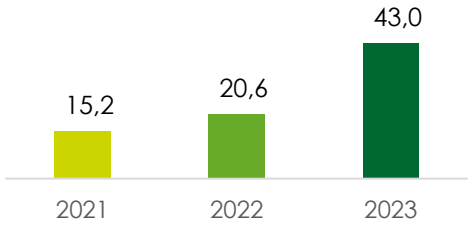


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado da Actividade Financeira

O **Resultado da actividade financeira** de Kz 43,0 mM, em 2023, representou um aumento de 108,7% em relação ao resultado registado em 2022, justificado, essencialmente, pelos resultados cambiais, decorrentes das variações cambiais favoráveis realizadas (Kz 3,3 mM) e não realizadas (Kz 9,2 mM), e da mais valia bruta resultante da venda de imóveis, no valor de Kz 2,3 mM.

Resultado da Actividade Financeira (Em mM de kwanzas)

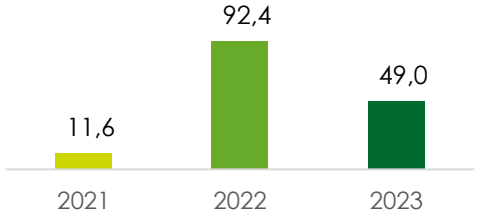


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

O **Resultado líquido**, de Kz 49,0 mM, obtido em 2023 representa uma redução de 47,0% face ao resultado de 2022, explicado, principalmente, pela margem financeira, pelos resultados cambiais e pela reversão de imparidades, no montante de Kz 10,8 mM.

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)

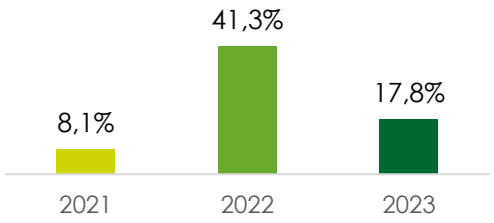


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio

O **Retorno do património líquido** observou uma redução de 23,5 p.p. relativamente ao período homólogo, explicado pela diminuição do valor do resultado líquido do período e o aumento dos capitais próprios da empresa.

Retorno Sobre o Capital Próprio - ROE (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Indicadores Financeiros

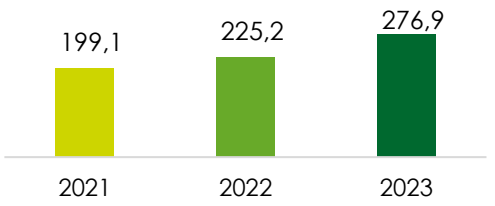
O **Activo** da Recredit registou um aumento de 23,0% em relação à 2022, ao fixar-se em Kz 276,9 mM em 2023. A variação observada justifica-se pelo aumento da carteira de títulos públicos, no valor de Kz 48,6 mM.

O **Passivo** da empresa cifrou-se em Kz 2,0 mM, um aumento de 43,9% relativamente ao período homólogo. A variação observada é justificada pelo aumento das responsabilidades da empresa para com terceiros (Outros Passivos), no montante de Kz 1,0 mM, centrado em prémios de produtividade por pagar, relacionados ao exercício económico findo (2023), com peso de 60,8%.

O **Património líquido** da empresa aumentou em 22,9% face à 2022, ao registar o valor de Kz 275,0 mM em 2023, justificado pelo resultado do exercício de 49,0 mM e pela redução dos resultados transitados negativos em Kz 92,4 mM, fruto do resultado líquido verificado no exercício anterior (2022).

Em 2023, o rácio de **autonomia financeira** da Recredit manteve-se estável no período, ao contrário do seu rácio de **solvabilidade**, que variou negativamente (2 402,8 p.p.) em relação à 2022, justificado pelo crescimento proporcionalmente menor dos capitais próprios em relação ao crescimento tanto do activo quanto do passivo.

Activo (Em mM de kwanzas)



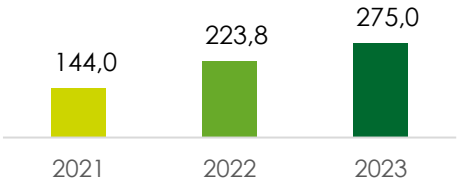
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	199,1	225,2	276,9	22,98%
Passivo	55,1	1,4	2,0	43,89%
Capital Próprio	144,0	223,8	275,0	22,86%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Margem Financeira	25,5	29,4	30,4	3,40%
Resultado de Actividade Financeira	15,2	20,6	43,0	108,74%
RAI	11,6	92,4	49,0	-47,01%
Resultados Líquidos	11,6	92,4	49,0	-47,01%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira	72,3%	99,4%	99,3%	-0,10%
Solvabilidade	261,3%	16 436,3%	14 033,5%	-2 402,85%
ROE	8,1%	41,3%	17,8%	-23,49%
ROA	5,8%	41,1%	17,7%	-23,37%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

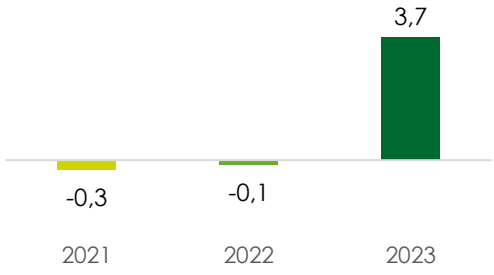
E. Outros

Este subsector integra a BODIVA, S.A e a Investpar, S.A., por se tratarem de empresas que não se enquadram nos subsectores já descritos, visto que elaboram as suas demonstrações financeiras a luz das directrizes do Plano Geral de Contabilidade angolano (PGC). Os dados relativos ao exercício de 2023 dizem respeito apenas à Bodiva, S.A., pelo facto da Investipar não ter prestado contas até a elaboração do presente Relatório.

Resultado Operacional

Em 2023, o **Resultado operacional** fixou-se em Kz 3,7 mM, representando um aumento de 2 746,2%, comparativamente ao montante de Kz 140,9 milhões registado em 2022. A variação observada decorre do incremento da prestação de serviços na Bodiva, S.A., explicado pelo aumento das comissões de taxa de bolsa e liquidação de negócios, como resultado do aumento do volume de negociações (das acções do BAI, do BCGA e dos títulos da dívida pública) dos serviços de manutenção.

Resultado Operacional (Em mM de kwanzas)

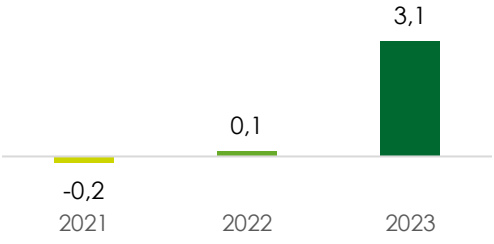


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultado Líquido

O **Resultado líquido** do sector cifrou-se em Kz 3,1 mM, um incremento de 2 123,7%, face ao resultado registado no período homólogo (Kz 138,5 milhões), determinado pelo bom desempenho operacional da Bodiva, S.A. (já referido), acrescido do resultado financeiro, decorrente, fundamentalmente, dos rendimentos provenientes dos depósitos a prazo, apesar do resultado não operacional negativo (Kz 95,3 milhões).

Resultado Líquido (Em mM de kwanzas)

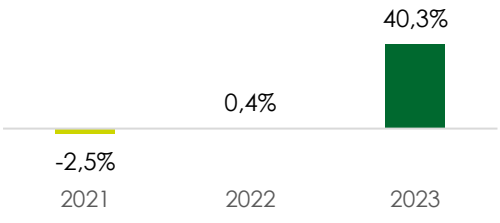


Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Retorno sobre o Capital Próprio

Em razão do resultado líquido registado no exercício, o **Retorno sobre o património líquido** observou um incremento de 40,0 p.p. em relação à 2022, cifrando-se em 40,3%.

Retorno Sobre o Capital Próprio - ROE (%)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Indicadores Financeiros

Em 2023, o **Activo** do sector reduziu significativamente (99,5%), face ao valor registado em 2022, pelo facto deste desconsiderar os activos da Investipar, que correspondiam a 99,7% do total no ano anterior (Kz 1 911,9 mM).

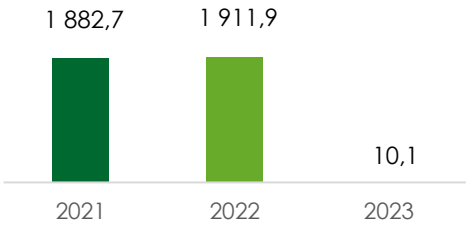
Quanto ao valor de 2023, restrito a Bodiva, o mesmo está centrado nas disponibilidades (65,5%), fundamentalmente em depósitos à prazo (Kz 5,4 mM) e depósitos à ordem (Kz 1,2 mM), e em contas a receber (26,3%) do Estado (Kz 853 milhões).

O **Passivo** da empresa cifrou-se em Kz 2,5 mM, concentrando-se, por um lado, em contas a pagar (73,5%) ao Estado (Kz 972,4 milhões), a título de impostos, e em dividendos pendentes a serem pagos ao accionista Estado (Kz 720, 6 milhões), referentes ao exercício de 2020, e, por outro lado, em outros passivos correntes, com realce para remunerações, que incluem os subsídios de férias e outros benefícios.

O **Património líquido** da empresa fixou-se em Kz 7, 6 mM no período em referência, influenciado, fundamentalmente, pelo resultado líquido do exercício.

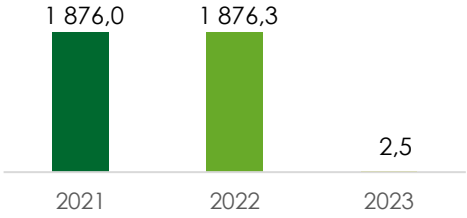
Em 2023, fruto do bom desempenho registado pela BODIVA, os demais indicadores evoluíram positivamente, face aos níveis verificados no ano anterior, conforme evidencia o quadro-síntese dos indicadores financeiros e económicos apresentado abaixo.

Activo (Em mM de kwanzas)



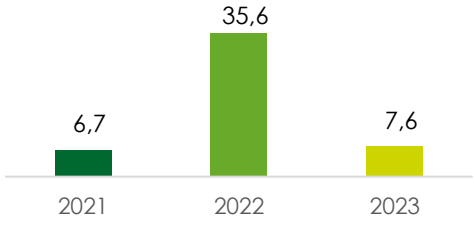
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Passivo (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Capital Próprio (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

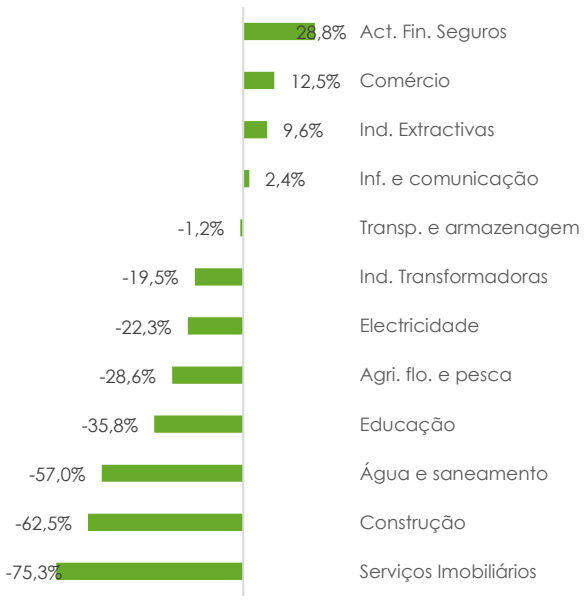
Síntese dos Indicadores Financeiros e Económicos (Em mM de Kwanzas)

Posição Patrimonial	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Activo	1 882,7	1 911,9	10,1	-99,5%
Passivo	1 876,0	1 876,3	2,5	-99,9%
Capital Próprio	6,7	35,6	7,6	-78,6%
Demonstração de Resultados	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Proveitos	2,2	2,8	7,1	156,24%
Resultados Operacionais	-0,3	-0,1	3,7	2 746,20%
Resultados Financeiros	0,2	0,3	0,4	7,57%
RAI	-0,1	0,2	4,0	2 265,14%
Resultados Líquidos	-0,2	0,1	3,1	2 123,74%
Rácios	**2021**	**2022**	**2023**	**Variação (2023-2022)**
Autonomia Financeira (CP/A)	0,4%	1,9%	75,6%	73,77%
Solvabilidade (CP/P)	0,4%	1,9%	310,4%	308,49%
ROE	-2,5%	0,4%	40,3%	39,96%
ROA	-0,01%	0,01%	30,5%	30,51%
Margem EBITDA	-7,5%	7,9%	54,6%	46,72%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

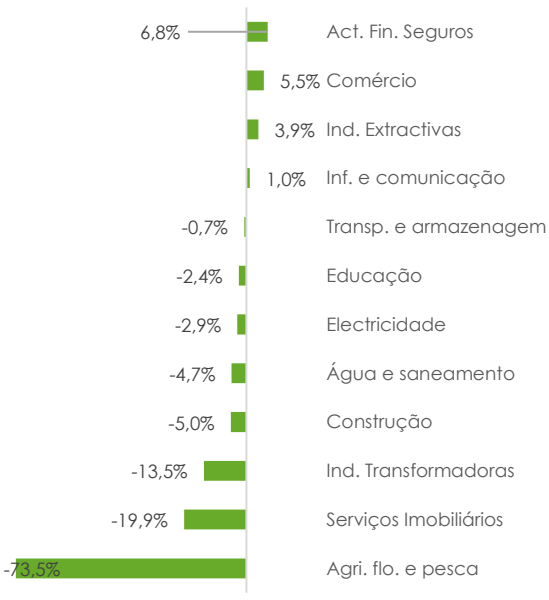
3.2.3. PERFORMANCE DOS SECTORES POR INDICADORES

Sectores em termos de Retorno sobre os Capitais Próprios



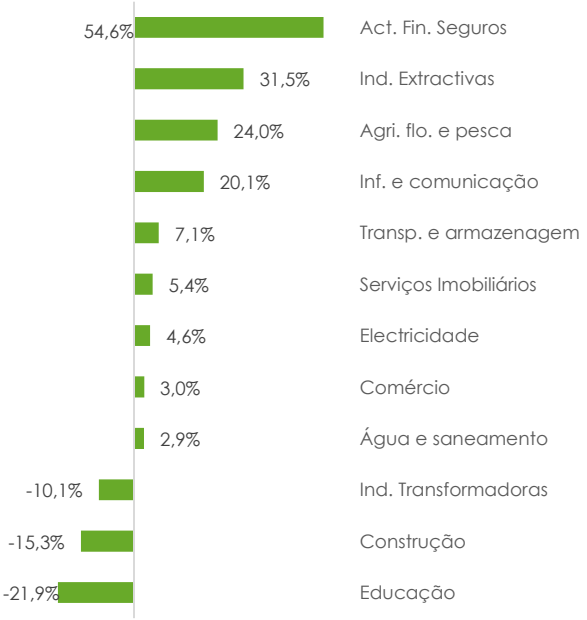
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Sectores em termos do Retorno sobre o Activo



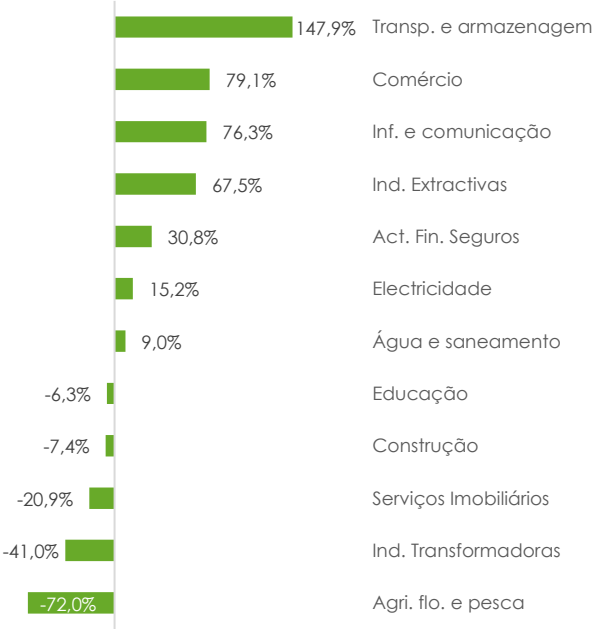
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Sectores em termos da Margem EBITDA



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

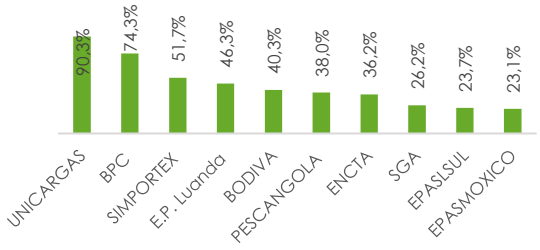
Sectores em termos de Solvabilidade



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

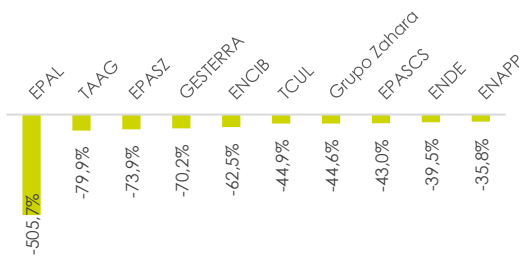
3.2.4. PERFORMANCE DAS EMPRESAS DO SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO POR INDICADORES

10 Maiores empresas em termos de Retorno sobre os Capitais Próprios



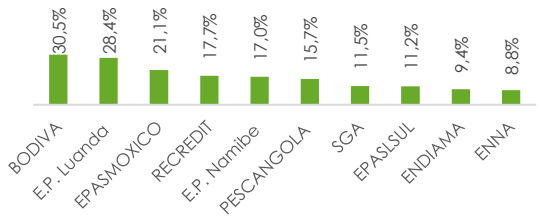
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

10 Menores empresas em termos do Retorno sobre os Capitais Próprios



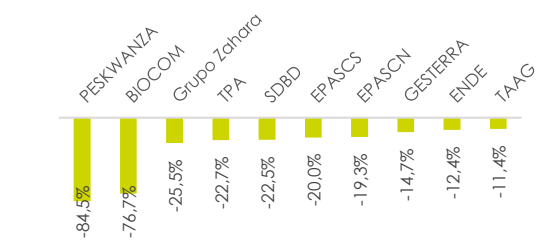
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

10 Maiores empresas em termos do Retorno sobre o Activo



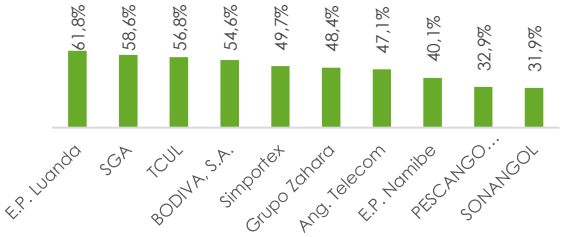
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

10 Menores empresas em termos do Retorno sobre o Activo



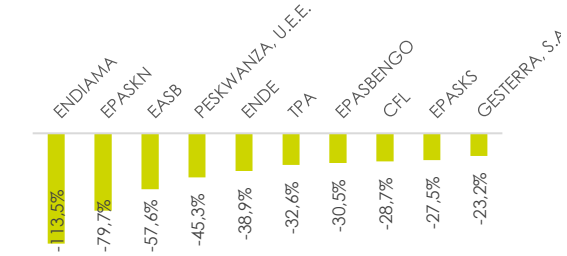
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

10 Maiores empresas em termos da Margem EBITDA



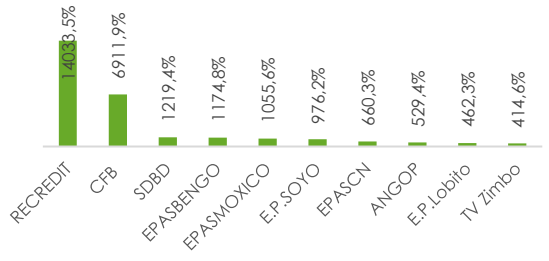
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

10 Menores empresas em termos da Margem EBITDA



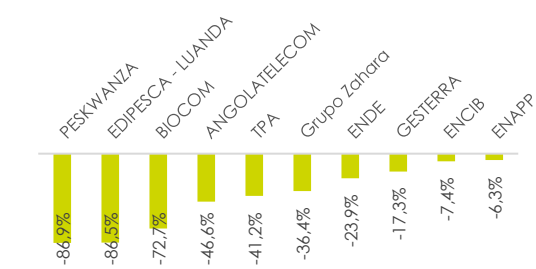
Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

10 Maiores empresas em termos de Solvabilidade



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

10 Menores empresas em termos de Solvabilidade



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Empresas com os Maiores Resultados Operacionais – 2023 (Em mM de Kwanzas)

#	Empresa	Nº DE EMPREGADOS	RESULTADO OPERACIONAL	PROVEITO OPERACIONAL	PART. NO R.O. AGREGADO
1	SONANGOL	7 829	1 309,88	7 872,96	106,07%
2	EPL	405	43,84	75,29	3,55%
3	PRODEL	2 853	28,88	185,69	2,34%
4	SGA	1 130	27,40	61,47	2,22%
5	SODIAM	138	26,96	1 159,72	2,18%
6	RNT	1 118	11,92	120,57	0,97%
7	UNITEL	3 097	8,08	363,08	0,65%
8	ENNA	529	6,41	24,10	0,52%
9	BIOCOM	1 884	4,82	70,21	0,39%
10	EPN	277	2,84	7,87	0,23%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultados Operacionais das Restantes Empresas (Em mM de Kwanzas)

#	Empresa	Nº DE EMPREGADOS	RESULTADO OPERACIONAL	PROVEITO OPERACIONAL	PART. NO R.O. AGREGADO
11	SIMPORTEX	150	2,53	5,40	0,20%
12	PESCANGOLA	161	1,00	4,00	0,08%
13	Grupo Zahara	-	0,72	10,62	0,06%
14	EPC	393	0,48	6,30	0,04%
15	EPS	113	0,33	3,32	0,03%
16	SECIL MARÍTMA	204	0,22	4,99	0,02%
17	ANGOLATELECOM	755	0,16	18,65	0,01%
18	ENCTA	628	0,11	2,37	0,01%
19	EPASMOXICO	63	0,08	0,31	0,01%
20	EPASNAMIBE	-	0,07	0,79	0,01%
21	EPASCABINDA	163	0,05	1,09	0,00%
22	EPASMALANJE	-	0,04	0,44	0,00%
23	UNICARGAS	672	0,04	15,28	0,00%
24	EDIPESCA - LUANDA	94	0,04	0,51	0,00%
25	EPASLN	128	0,03	0,58	0,00%
26	EDIPESCA - NAMIBE	-	0,01	0,67	0,00%
27	EPASLSUL	62	0,01	0,26	0,00%
28	EPASCC	-	0,00	0,06	0,00%
29	EPASHUÍLA	241	0,00	0,81	0,00%
30	IN	290	0,00	3,82	0,00%
31	EASBIÉ	127	- 0,01	0,60	0,00%
32	ENCEL	134	- 0,02	0,54	0,00%
33	EPASC	-	- 0,02	0,80	0,00%
34	EPASZ	-	- 0,03	0,31	0,00%
35	PESKWANZA	58	- 0,03	0,05	0,00%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Resultados Operacionais das Restantes Empresas (Em mM de Kwanzas)

#	Empresa	Nº DE EMPREGADOS	RESULTADO OPERACIONAL	PROVEITO OPERACIONAL	PART. NO R.O. AGREGADO
36	EASH	-	- 0,05	1,02	0,00%
37	Grupo Média Nova	-	- 0,06	0,96	-0,01%
38	ENCIB	-	- 0,12	0,71	-0,01%
39	EASU	147	- 0,12	0,73	-0,01%
40	EASCN	68	- 0,14	0,12	-0,01%
41	EPASKS	144	- 0,18	0,58	-0,01%
42	EPASBENGO	72	- 0,20	0,29	-0,02%
43	EPA	-	- 0,20	0,44	-0,02%
44	TV Zimbo	-	- 0,24	5,14	-0,02%
45	GESTERRA	-	- 0,24	0,95	-0,02%
46	RNA	1 660	- 0,33	10,36	-0,03%
47	CFB	881	- 0,42	6,66	-0,03%
48	ZEE	250	- 0,48	4,66	-0,04%
49	ANGOP	522	- 0,82	4,49	-0,07%
50	TCUL	1 892	- 0,83	16,86	-0,07%
51	Edições Novembro	964	- 0,99	7,49	-0,08%
52	EPLob	1 445	- 1,03	13,86	-0,08%
53	EFCU	1 468	- 1,25	5,27	-0,10%
54	ENAPP	161	- 1,57	2,22	-0,13%
55	EASB	951	- 2,43	3,71	-0,20%
56	ENBI	180	- 2,51	5,33	-0,20%
57	CFM	1 470	- 2,55	5,17	-0,21%
58	ELISAL	2 276	- 2,75	39,64	-0,22%
59	CFL	847	- 3,44	4,40	-0,28%
60	SDBD	56	- 4,54	-	-0,37%
61	EPAL	1 631	- 7,20	24,02	-0,58%
62	TPA	-	- 8,04	12,20	-0,65%
63	ENDIAMA	-	- 28,01	21,39	-2,27%
64	ENDE	9 665	- 82,28	132,10	-6,66%
65	TAAG	-	- 88,92	287,93	-7,20%

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

3.3. RELAÇÃO FINANCEIRA ENTRE O ESTADO E AS EMPRESAS

3.3.1. CAPITALIZAÇÕES EFECTUADAS

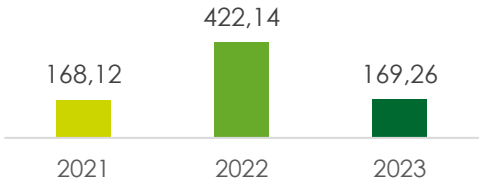
Entre os anos 2021 e 2023, 47 empresas beneficiaram de capitalizações, com a afectação ocorrida em 2023 a envolver duas (2) entidades do sector de Informação e comunicação, igual número para os sectores dos Transportes (2) e de Águas e saneamento (2) e uma (1) entidade, respectivamente, para os sectores de Electricidade e de Serviços imobiliários.

Em termos monetários, foram transferidos às empresas Kz 759,5 mM no período, sendo que os valores referentes a 2023 (Kz 169,3 mM) representam 22,3% do total.

Em termos homólogos, as transferências de capital efectuadas em 2023 reduziram 59,9% face àquelas realizadas em 2022, atendendo ao número menor de entidades beneficiárias.

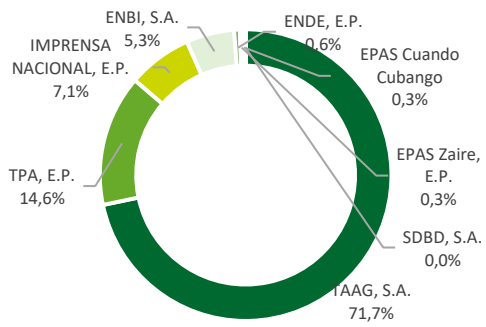
A TAAG, S.A. encabeça a alocação dos valores por empresa, com 71,7% do total das transferências, em razão das prestações suplementares beneficiadas (Kz 121,4 mM), por meio da emissão de Obrigações do Tesouro a seu favor, seguida pela TPA, E.P. (14,6%), Imprensa Nacional, E.P. (7,1%) e ENBI, S.A. (5,3%), dadas as prestações suplementares por elas beneficiadas, sendo que, no caso da Imprensa Nacional, o referido aporte enquadra-se no âmbito da implementação do programa de Selos Fiscais de Alta Segurança (PROSEFA) e para a realização de investimento em máquinas.

Evolução das Capitalizações nos últimos três anos (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, 2024.

Distribuição das Capitalizações por Empresa em 2023 (%)



Fonte: IGAPE, 2024.

Empresas que beneficiaram de Capitalizações entre 2021 e 2023 (Em mM de kwanzas)

#	Empresas Beneficiárias	2021	2022	2023	Total
1	TAAG, S.A.	36,60	39,72	121,39	**197,71**
2	TPA, E.P.	24,62	2,33	24,64	**51,59**
3	IMPRENSA NACIONAL, E.P.	-	3,22	12,07	**15,29**
4	ENBI, S.A.	-	1,53	9,00	**10,53**
5	ENDE, E.P.	-	29,16	1,09	**30,25**
6	EPAS Zaire, E.P.	-	0,00	0,50	**0,50**
7	EPAS Cuando Cubango	-	-	0,50	**0,50**
8	SDBD, S.A.	0,00	0,05	0,07	**0,12**
9	BPC, S.A.	100,00	80,41	-	**180,41**
10	EAA, E.P.	-	40,83	-	**40,83**
11	PRODEL, E.P.	-	39,11	-	**39,11**
12	RNT, E.P.	-	26,19	-	**26,19**
13	BDA, E.P.	0,00	22,00	-	**22,00**
14	ENDIAMA, E.P.	-	20,00	-	**20,00**
15	CFL, E.P.	-	14,76	-	**14,76**
16	EPS, E.P.	-	12,86	-	**12,86**
17	EPC, E.P.	-	11,09	-	**11,09**
18	EPAL, E.P.	-	10,15	-	**10,15**
19	SÉCIL MARÍTIMA, S.A.	-	9,10	-	**9,10**
20	ANGOLA TELECOM, E.P.	-	8,74	-	**8,74**
21	EPAS BENGUELA, E.P.	-	8,51	-	**8,51**
22	CFM, E.P.	-	8,50	-	**8,50**
23	SGA, E.P.	-	7,00	-	**7,00**
24	Edições Novembro, E.P.	2,22	4,98	-	**7,20**
25	ANGOP, E.P.	-	3,27	-	**3,27**
26	TCUL, E.P.	-	2,52	-	**2,52**
27	EPAS Bengo E.P.	-	2,40	-	**2,40**
28	ENNA, E.P.	-	2,07	-	**2,07**
29	RNA, E.P.	0,18	1,94	-	**2,12**
30	ENCTA, E.P.	-	1,80	-	**1,80**
31	CFB, E.P.	-	1,22	-	**1,22**
32	EPAS Huambo, E.P.	-	1,10	-	**1,10**
33	EPAS Cuanza Norte	-	0,77	-	**0,77**
34	EAS Cunene, E. P.	-	0,69	-	**0,69**
35	EPAS Bié, E.P.	-	0,59	-	**0,59**
36	EPAS Cuanza Sul	-	0,49	-	**0,49**
37	EPAS Malanje. E P.	-	0,43	-	**0,43**
38	EPAS Uíge, E.P.	-	0,42	-	**0,42**
39	EPAS Namibe- EPASN, E.P.	-	0,33	-	**0,33**
40	INVESTPAR, S.A.	-	0,32	-	**0,32**
41	EPAS Huila, E.P.	-	0,31	-	**0,31**
42	EPAS Lunda-Norte, E. P.	-	0,30	-	**0,30**
43	EPAS Cabinda E.P.	-	0,30	-	**0,30**
44	EPAS Moxico, E.P.	-	0,30	-	**0,30**
45	EPAS Lunda Sul	-	0,30	-	**0,30**
46	ENAPP, E.P.	4,50	0,03	-	**4,53**
47	Comissão Provincial de Gestão do Sistema de Abast. de Água*	-	0,00	-	**0,00**
	Total Geral	**168,12**	**422,14**	**169,26**	**759,52**

Fonte: IGAPE 2023.

* Entidade encarregue da criação da Empresa Pública de Águas e Saneamento do Cuando Cubango (EPASCC)

3.3.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO CONCEDIDOS PELO ESTADO

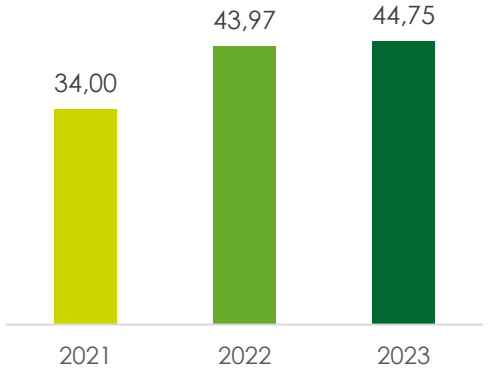
No exercício económico de 2023, os subsídios à exploração, recursos destinados à cobertura de despesas operacionais de empresas do SEP, fundamentalmente para o pagamento de salários, alcançaram a cifra de Kz 44,8 mM, correspondendo a um ligeiro incremento de 1,8%, em relação às transferências efectuadas em 2022, tendo em conta a redução do número de entidade beneficiárias (1), de 13, em 2022, para 12, em 2023.

Em termos de sector de actividade, predomina o sector de Informação e comunicação, com Kz 34,5 mM (77,2%) e 5 empresas beneficiárias, seguido pelo sector dos transportes, com Kz 6,4 mM (19,5%) e cinco (5) entidades beneficiárias.

No conjunto, estes sectores absorveram 96,7% do total de subsídios atribuídos (Kz 43,3 mM). O valor remanescente distribui-se por dois sectores, e igual número de empresas, especificamente, os sectores da Educação e de Electricidade, com Kz 1,3 e Kz 0,2 mM, respectivamente.

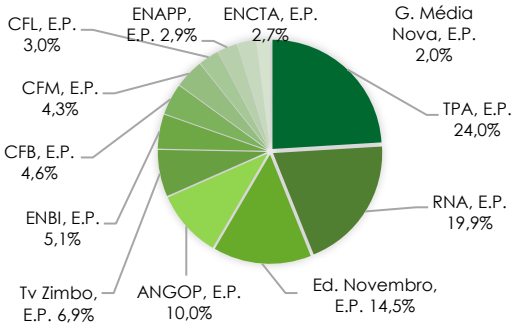
No que refere a alocação dos valores por empresa, no período em análise, a Televisão Pública de Angola, E.P. (TPA) apresenta-se como a maior beneficiária dos subsídios atribuídos (23,8%), seguida, sucessivamente, pelas empresas Rádio Nacional de Angola, E.P. (RNA), Edições Novembro, E.P. e ANGOP, E.P., com, respectivamente, 19,7%; 14,4%; e 9,9% do valor total atribuído, mantendo-se a mesma ordem verificada no ano de 2022.

Evolução dos Subsídios Operacionais nos últimos três anos (Em mM de Kwanzas)



Fonte: IGAPE, 2024.

Distribuição dos Subsídios Operacionais por Empresa em 2023 (%)



Fonte: IGAPE, 2024.

Empresas que beneficiaram de Subsídios Operacionais entre 2021 e 2023 (Em mM de Kwanzas)

Empresa Beneficiária	2021	2022	2023	Total
TPA, E.P.	9,40	10,65	10,65	**30,70**
RNA, E.P.	7,80	8,81	8,81	**25,42**
Ed. Novembro, E.P.	5,30	6,43	6,43	**18,16**
ANGOP, E.P.	3,40	4,42	4,42	**12,24**
Tv Zimbo, S.A.	0,00	4,23	3,06	**7,30**
ENBI, E.P.	NA	NA	2,25	**2,25**
CFB, E.P.	2,00	2,05	2,05	**6,10**
CFM, E.P.	1,90	1,89	1,89	**5,68**
CFL, E.P.	1,30	1,33	1,33	**3,96**
ENAPP, E.P.	1,30	1,30	1,30	**3,90**
ENCTA, E.P.	1,10	1,16	1,21	**3,47**
G. Média Nova, S.A.	0,00	1,25	0,91	**2,16**
Gráfica Popular, E.P.	0,20	0,25	0,25	**0,70**
ENCEL, E.P.	0,20	0,19	0,19	**0,58**
Ferrangol, E.P.	0,10	NA	NA	**0,10**
TOTAL	**34,00**	**43,97**	**44,75**	**122,72**

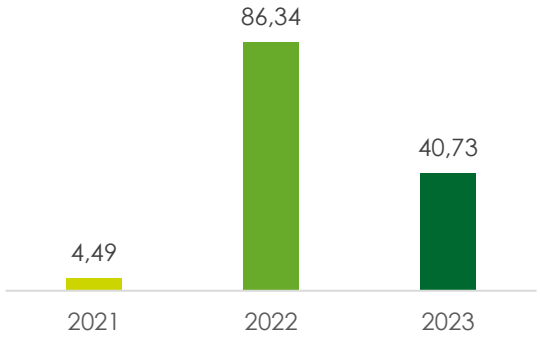
Fonte: IGAPE 2023.

3.3.3. DIVIDENDOS RECEBIDOS PELO ESTADO

Dividendos Propostos

Conforme espelha a Tabela ao lado, as propostas para aplicação de resultados das empresas, a título de dividendos, reduziram de Kz 86,3 mM, em 2022, para Kz 40,7 mM, em 2023, uma variação significativa de 52,8%; a despeito do aumento do Resultado Líquido agregado em 16,6%. Entre as propostas apresentadas, sobressaem as da Sonangol, E.P. (26,2%), Endiama, E.P. (25,1%) e da Empresa Portuária de Luanda, E.P. (21,3%), cujas propostas correspondem a 72,6% do valor global proposto. Nota-se a adição de mais três (5) empresas entre aquelas que apresentaram propostas de distribuição de dividendos ao accionista Estado, perfazendo um total de catorze (16) entidades.

Evolução dos Dividendos Propostos (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Dividendos Propostos (Em mM de Kwanzas)

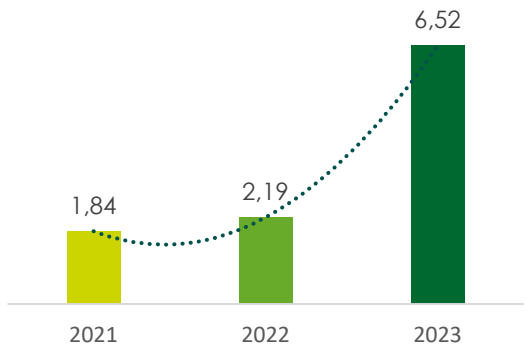
Empresas	2021	2022	2023
SONANGOL, E.P.	-	58,67	10,69
ENDIAMA, E.P.	-	13,95	10,23
EPL, E.P.	3,02	4,22	8,67
UNITEL, S.A.	-	8,47	4,33
ENSA, E.P.	-	-	2,11
Simportex, E.P.	0,12	0,07	1,33
Bodiva, S.A.	-	-	1,08
EPC, E.P.	-	0,14	0,82
ENNA, E.P.	-	-	0,68
EPN, E.P.	-	0,31	0,54
EPS, E.P.	-	-	0,13
PESCANGOLA, E.P.	0,11	0,01	0,10
EASM, E.P.	-	-	0,011
EPASLN, E.P.	0,004	-	0,0022
EPASLS, E.P.	-	0,01	0,0022
EPASN, E.P.	-	-	0,0016
EPLob, E.P.	0,66	0,48	-
EPAS Bengo, E.P.	-	0,02	-
BDA, E.P.	0,58	-	-
Total	**4,49**	**86,34**	**40,73**

Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Dividendos Recebidos*

Quanto aos dividendos pagos em 2023, verifica-se um incremento de 197,8%, comparativamente aos valores percebidos em 2022. A Endiama, E.P. lidera a referida lista, seguida pela Empresa Portuária de Luanda, E.P., a única entidade a distribuir dividendos nos últimos três anos.

Evolução dos Dividendos Recebidos (Em mM de kwanzas)



Fonte: IGAPE, Relatório de Execução Orçamental e Financeira.

Dividendos Recebidos (Em mM de Kwanzas)

Empresas	2021	2022	2023
Endiama, E.P.	-	-	5,00
EPL, E.P.	1,39	1,48	1,36
EPC, E.P.	-	-	0,14
EPN, E.P.	0,08	-	0,02
BDA, S.A.	NA	0,44	-
Simportex, E.P.	NA	0,27	-
EPASKS, E.P.	0,001	0,003	-
EPLob, E.P.	0,37	-	-
EPAS Lobito, E.P.	0,01	-	-
EPASLN, E.P.	0,001	-	-
Total	**1,84**	**2,19**	**6,52**

Fonte: IGAPE, Relatório de Execução Orçamental e Financeira.

* O valor dos dividendos recebidos, em cada ano, podem estar associados à pagamentos de exercícios económicos anteriores.



4 GRAU DE CUMPRIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

4.1. GRAU DE CUMPRIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS*

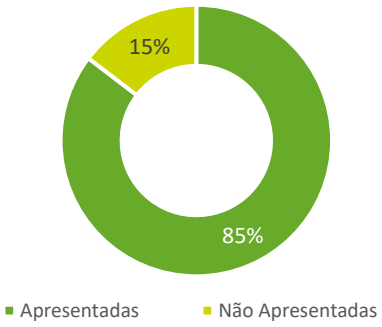
A evolução do grau de cumprimento do Reporte das Contas Anuais no SEP tem sido um indicador importante de compromisso com a transparência, a governança e a prestação de contas, sendo o reporte adequado e tempestivo fundamental para permitir a tomada de decisões tempestivas, tendo se verificado nos últimos anos uma melhoria no numero de empresas a apresentarem contas dentro do prazo, pese embora ter-se assistido a uma ligeira redução em 2023, face ao numero de empresas que prestaram contas em 2022.

Resumo comparativo do Gau de Cumprimento de Reporte

Ano	2021	2022	2023	
Tipo de Reporte				**15 > Empresas****
Relatório e Contas	69	71	70	15
Relatório de Gestão	62	66	67	15
Rel. do Auditor Externo	61	61	63	15
Parecer do Conselho Fiscal	41	51	53	15

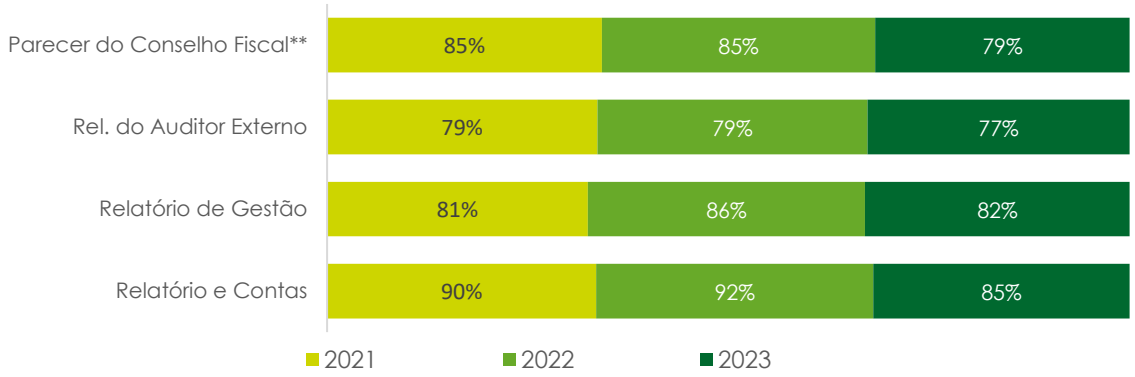
Fonte: IGAPE, com base no prestação de contas das Empresas

Contas Anuais



Fonte: IGAPE, com base no prestação de contas das Empresas

Evolução do Gau de Cumprimento de Reporte



Fonte: IGAPE, com base no prestação de contas das Empresas.

* O indicador considera o universo de Conselhos Fiscais activos (67).

**15 Maiores Empresas de acordo o valor do activo.

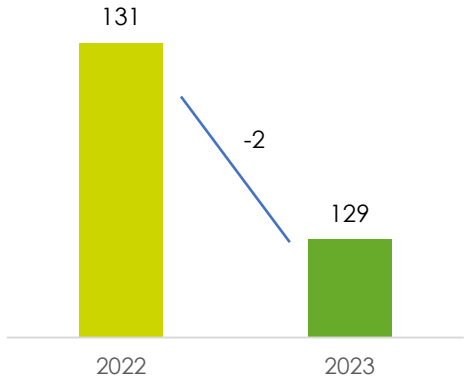
*** A base adoptada considera apenas as Empresas Públicas e com Domínio público, que têm a obrigatoriedade de prestação de contas, no âmbito da Lei de Bases do SEP, e exclui as participações minoritárias.

4.2. EVOLUÇÃO DAS RESERVAS DOS AUDITORES

A certificação legal das contas das empresas é fundamental para garantir a confiabilidade das demonstrações financeiras. Em 2023, das 70 empresas que prestaram contas, 62 apresentaram Relatórios de Auditoria independentes para efeitos de salvaguarda da fiabilidade das afirmações expostas nas contas e teste aos níveis de segurança dos seus controlos internos, tendo se observado que 24 empresas apresentaram demonstrações financeiras sem qualquer tipo de reserva.

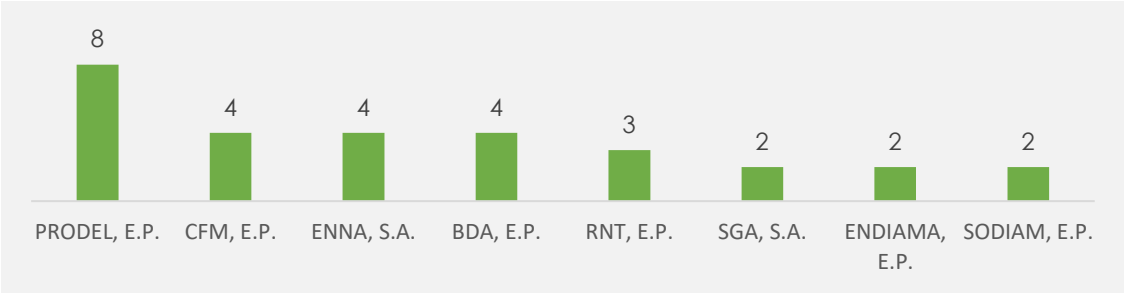
Ao todo, foram emitidas 129 reservas em 2023, uma redução de duas reservas em comparação ao ano de 2022 e algumas empresas, como a EPASHUAMBO, conseguiram eliminar completamente suas reservas.

Evolução dos Reservas entre 2022 e 2023 (N.º)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

Empresas com maior crescimento no número de Reservas em 2023 (N.º)



Fonte: IGAPE, com base nos R&C das Empresas.

No entanto, algumas empresas enfrentaram aumentos significativos nas reservas apontadas pelos auditores:

- A **PRODEL, E.P.** passou de 1 reserva em 2022 para 8 reservas em 2023, devido à falta de inventariação física e revalorização de activos fixos, além de problemas com subsídios à exploração e incumprimentos fiscais;
- O **Caminhos de Ferro de Moçâmedes, E.P.** também teve um aumento de 4 para 9 reservas, focando em problemas como a falta de suporte documental para contas a receber e a pagar, além de deficiências no sistema de controle interno;
- A **Empresa Nacional de Navegação Aérea, E.P.** aumentou de 5 para 9 reservas, com destaque para a falta de informações financeiras actualizadas e dificuldades na reconciliação de saldos;
- O **Banco de Desenvolvimento de Angola, E.P.** observou um aumento para 5 reservas, com destaque para problemas com o registo dos créditos a clientes em situação de incumprimento e passivos subordinados sem a devida confirmação de saldos.
- A **RNT, E.P.** apresentou 6 reservas, 3 a mais que em 2022, relacionadas com diferenças no valor das imobilizações corpóreas e problemas em procedimentos de controle interno que resultaram em erros de registos contabilísticos.

Este panorama evidencia a importância de se aprimorar os controles internos e a transparência das informações financeiras para reduzir as reservas nos relatórios de auditoria futuros.

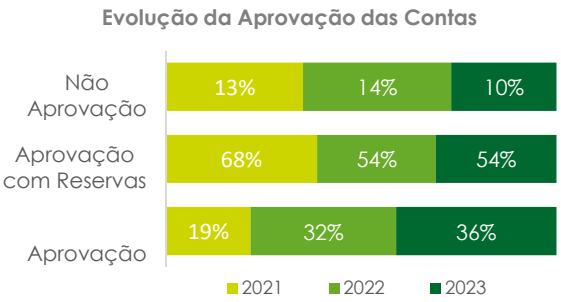


5 APROVAÇÃO DAS CONTAS

APROVAÇÃO DAS CONTAS - RESUMO



Fonte: IGAPE e R&C das Empresas.



Fonte: IGAPE e R&C das Empresas.

Listagem das Empresas de acordo a Aprovação das Contas

Empresa	Sector de Actividade	Decisão
BODIVA - Bolsa de Dívida e Valores de Angola, S.A.	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	Aprovação
RECREDIT, S.A.	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	Aprovação
ENAPP, E.P.	EDUCAÇÃO	Aprovação
PESCANGOLA, E.P.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	Aprovação
EDIPESCA Luanda, U.E.E.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	Aprovação
EPASBIÉ - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Bié, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação
EPASLN - Empresa Pública de Águas e Saneamento da Lunda-Norte, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação
EPASLS - Empresa Pública de Águas e Saneamento da Lunda-Sul, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação
EPASH - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Huambo, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação
EPASCabinda - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Cabinda, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação
EPASCC - Empresa de Águas e Saneamento do Cuando Cubango, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação
EPASNamibe - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Namibe, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação
ELISAL – Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação
SIMPORTEX, E.P. - Comercialização de Equipamentos e Meios Materiais, Importação e Exportação, E.P.	COMÉRCIO	Aprovação
IMPRENSA NACIONAL, E.P.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	Aprovação
UNITEL, S.A.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	Aprovação
SDZEE - Sociedade de Desenvolvimento da Zona Económica Especial, Luanda-Bengo, E.P.	SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS	Aprovação
SDBD - Sociedade de Desenvolvimento da Barra do Dande, S.A.	SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS	Aprovação
EPL - Empresa Portuária de Luanda, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação
TAAG - Linhas Aéreas de Angola, S.A.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação
SÉCIL MARÍTIMA, S.A.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação
CFB - Caminho de Ferro de Benguela, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação
EPS - Empresa Portuária do Soyo, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação
EPLOB - Empresa Portuária de Lobito, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação
EPA - Empresa Portuária do Amboim, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação

Fonte: IGAPE e R&C das Empresas.

Listagem das Empresas de acordo a Aprovação das Contas

Empresa	Sector de Actividade	Decisão
BDA - Banco de Desenvolvimento de Angola, S.A.	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	Aprovação com Reservas
BPC - Banco de Poupança e Crédito, S.A.	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	Aprovação com Reservas
ENSA - Seguros de Angola, S.A.	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	Aprovação com Reservas
GESTERRA, S.A.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	Aprovação com Reservas
BIOCOM - Companhia de Bioenergia de Angola, Lda.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	Aprovação com Reservas
EPASBengo - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Bengo, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação com Reservas
EPASC - Empresa Pública de Águas e Saneamento de Cunene, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação com Reservas
EASCN - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Cuanza - Norte, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação com Reservas
EPASM - Empresa Pública de Águas e Saneamento de Malanje, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação com Reservas
EPASB-Empresa de Água e Saneamento de Benguela - E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação com Reservas
EPASHuíla - Empresa Pública de Águas e Saneamento da Huíla, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação com Reservas
EPAL - Empresa Pública de Águas, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação com Reservas
EPASUíge - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Uíge, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Aprovação com Reservas
SODIAM, E.P.	COMÉRCIO	Aprovação com Reservas
ENCIB - Empresa Nacional de Construção de Infra-estruturas Básicas, U.E.E.	CONSTRUÇÃO	Aprovação com Reservas
ENDE - Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, E.P.	ELECTRICIDADE	Aprovação com Reservas
PRODEL - Empresa de Produção de Electricidade, E.P.	ELECTRICIDADE	Aprovação com Reservas
RNT - Rede Nacional de Transporte, E.P.	ELECTRICIDADE	Aprovação com Reservas
ENCEL - Empresa Nacional de Construções Eléctricas, E.P.	ELECTRICIDADE	Aprovação com Reservas
SONANGOL - Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, E.P.	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	Aprovação com Reservas
ENDIAMA - Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P.	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	Aprovação com Reservas
ANGOLA TELECOM - Empresa de Telecmunicações de Angola, E.P.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	Aprovação com Reservas
ANGOP - Agência Angola Press, E.P.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	Aprovação com Reservas
Edições Novembro, E.P.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	Aprovação com Reservas
RNA - Rádio Difusão Nacional de Angola, E.P.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	Aprovação com Reservas
TV ZIMBO, S.A.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	Aprovação com Reservas
TPA - Televisão Pública de Angola, E.P.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	Aprovação com Reservas
Grupo Média Nova, S.A.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	Aprovação com Reservas
ENCTA - Empresa Nacional dos Correios e Telégrafos de Angola, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação com Reservas
SGA - Sociedade Nacional de Gestão de Aeroportos, S.A.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação com Reservas
EPN - Empresa Portuária do Namibe, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação com Reservas
TCUL - Empresa do Transporte Colectivo de Luanda, S.A.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação com Reservas
CFM - Empresa do Caminho de Ferro de Moçâmedes, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação com Reservas
ENNA - Empresa Nacional de Navegação Aérea, S.A.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação com Reservas
CFL - Empresa do Caminho de Ferro de Luanda, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação com Reservas
EPC - Empresa Portuária de Cabinda, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação com Reservas
ENBI - Empresa Nacional de Bilhética Integrada, S.A.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação com Reservas
UNICARGAS - Empresa de Transporte rodoviário de Cargas, S.A.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	Aprovação com Reservas

Fonte: IGAPE e R&C das Empresas.

Listagem das Empresas de acordo a Aprovação das Contas

Empresa	Sector de Actividade	Decisão	Fundamento
EDIPESCA NAMIBE, U.E.E.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	Não aprovação	Limitação na análise do grau de fiabilidade das contas reportadas, pela ausência do Relatório do Auditor Independente.
PESKWANZA, U.E.E.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	Não aprovação	Limitação na análise do grau de fiabilidade das contas reportadas, pela ausência do Relatório do Auditor Independente.
EPASZ - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Zaire, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Não aprovação	Limitação na análise do grau de fiabilidade das contas reportadas, pela ausência do Relatório do Auditor Independente.
EPASMoxico - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Moxico, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Não aprovação	Limitação na análise do grau de fiabilidade das contas reportadas, pela ausência do Relatório do Auditor Independente.
EPASKS - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Kwanza - Sul, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	Não aprovação	Limitação na análise do grau de fiabilidade das contas reportadas, pela ausência do Relatório do Auditor Independente.
Grupo Zahara, S.A.	SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS	Não aprovação	Limitação na análise do grau de fiabilidade das contas reportadas, pela ausência do Relatório do Auditor Independente.
EFCU - Empresa Fabril de Calçados e Uniformes, E.P.	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	Não aprovação	Limitação na análise do grau de fiabilidade das contas reportadas, pela ausência do Relatório do Auditor Independente.
Aldeia Nova Waco Kungo, S.A.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	-	-
MADANG - Empresa Florestal de Madeiras de Angola, E.P.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	-	-
EAA - Entreposto Aduaneiro de Angola, E.P.	COMÉRCIO	-	-
AEROVIA - Empresa Nacional de Aeródromos e Estradas, E.P.	CONSTRUÇÃO	-	-
ENEP- Empresa Nacional de Estudos e Projectos, U.E.E.	CONSTRUÇÃO	Paralisada	NA
ENP – Empresa Nacional de Pontes, U.E.E.	CONSTRUÇÃO	Paralisada	NA
HIDROPORTOS – Empresa Nacional de Obras Hidráulicas e Portuárias, U.E.E.	CONSTRUÇÃO	-	-
INSTAL - Empresa Nacional de Instalações Especiais, U.E.E.	CONSTRUÇÃO	-	-
Gráfica Popular, E.P.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	-	-
ENDIPU-Empresa Nacional de Discos e Publicações, U.E.E.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	Paralisada	NA
Grupo Interactive, S.A.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	-	-
Gráfica Damer, S.A.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	-	-
INVESTPAR, S.A.	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	-	-
SIP - Sociedade de Investimentos e Participações, S.A.	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	Paralisada	NA
ENATIP - Empresa Nacional de Abastecimiento Tecnico Material a Industria de Pesca, E.P.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	Paralisada	NA
EGTI - Empresa Gestora de Terrenos Infra-Estruturados, E.P.	SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS	-	-
ETPC - Empresa de Transportes Públicos de Cabinda, U.E.E.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	-	-

Fonte: IGAPE e R&C das Empresas.

GLOSSÁRIO

- **Activos e Empresas Privatizados**

Contabiliza os processos de privatizações concluídos no âmbito do PROPRIV

- **Agregados Monetários**

Consiste em medidas quantitativas de oferta de moeda, podendo ser classificada em M1, M2 e M3, de acordo com o seu nível de liquidez

- **Autonomia Financeira**

Indica o rácio entre o capital próprio e o activo e reflecte a proporção dos activos de uma empresa que são financiados por capitais próprios

- **Dividendo**s

Parte dos lucros de uma empresa que são distribuídos aos accionistas como forma de remuneração

- **EBTIDA**

Corresponde ao resultado da empresa antes de juros, impostos, amortizações e depreciações, servindo como um indicador para medir a rentabilidade operacional das empresas do SEP não Financeiro.

- **Empresa com Domínio Público**

São sociedades comerciais criadas ao abrigo da Lei das Sociedades Comerciais em que o Estado directamente, ou através de outras entidades públicas, exerce isolada ou conjuntamente uma influência dominante em virtude da detenção da totalidade ou da maioria do capital ou direitos de votos, assim como o direito de designar ou de destituir a maioria dos membros dos órgãos de administração ou de fiscalização.

- **Empresa Pública**

É aquela que, por diploma legal, assim é expressamente qualificada e que o capital é integralmente detido pelo Estado

- **Imparidade**

Reflecte a situação em o valor real de um activo da empresa é menor do que o valor registado na respectiva contabilidade

- **Indemnizações**

Conjunto de pagamentos efectuados por uma seguradora a um segurado, em decorrência de sinistros cobertos pelo contrato de seguro

- **Indicadores Financeiros**

Conjunto de medidas quantitativas que reflectem a situação financeira de uma empresa com base nos seus resultados contabilísticos

- **Margem Financeira**

Consiste na diferença entre os juros cobrados pelos créditos cedidos e os juros incorridos pelos créditos obtidos, representando os resultados subjacentes às operações de crédito e depósitos remunerados

- **Mercado de Trabalho**

Corresponde as interacções entre os agentes económicos que procuram e aqueles que oferecem trabalho num determinado ambiente económico

- **Participações públicas Minoritárias**

Referem-se àquelas situações em que o conjunto das participações detidas pelo Estado ou outras entidades públicas não se enquadre em nenhuma das definições anteriores

- **Prémios Emitidos**

Corresponde aos proveitos resultantes da contratação de serviços de seguro, por parte do segurado

- **Produto Bancário**

Congrega os resultados obtidos directamente da actividade do SEP Financeiro Bancário, excluindo as despesas com pessoal, fornecimentos e serviços de terceiros, amortizações e depreciações

- **PROPRIV**

Corresponde ao Programa de Privatizações aprovado inicialmente por via do Decreto Presidencial n.º 250/19, de 5 de Agosto e actualizado pelo Dec. Pres. n.º 44/21, de 19 de Fevereiro

- **Rácio de Transformação**

Expressa a relação (Crédito a clientes - Imparidade acumulada para crédito a clientes) / Depósitos de clientes

- **Reservas Internacionais Líquidas**

São activos que os países possuem em moeda estrangeira, depois de deduzidos a parcela deste traduzida em aplicações em acções e títulos de investimento que não são de liquidez imediata

- **Resultado Operacional**

Reflecte o desempenho operacional da empresa, ao subtrair das receitas da actividade corrente todos os custos associados às mesmas

- **ROA**

É um indicador de rendibilidade que permite avaliar a capacidade que o banco tem, de forma eficiente, em gerar resultados líquidos tendo por base os seus activos

- **ROE**

Mede a capacidade que uma empresa tem de gerar valor ao negócio e aos investidores com base nos seus próprios recursos

- **Saldo Fiscal**

Corresponde a diferença entre as Receitas Arrecadas pelo Estado e a Despesa total num determinado período

- **Sector Externo**

Corresponde as interacções económicas entre residentes e não residentes de uma economia (país) num determinado período de tempo

- **Sector Fiscal**

Mede um conjunto de transacções efectuadas pelo Estado num determinado Período

- **Sector Monetário**

Consiste nas relações económicas desenvolvidas entre o Banco central, as instituições financeiras, sobretudo, as bancárias, e os demais agentes económicos

- **Solvabilidade**

Espelha o risco que os credores de uma organização incorrem, por meio da comparação dos níveis de capital próprio com os níveis de capitais alheios aplicados pelos credores

- **Stock da Dívida Pública**

Corresponde ao somatório do financiamento contraído e os respectivos custos, que não foram amortizados até ao momento

- **Subsídios à Exploração**

Recursos cedidos pelo Estado para a cobertura de despesas operacionais das empresas

- **Subsídios a Preços**

Recursos transferidos pelo Estado às empresas, com o propósito de reduzir os preços suportados pelos consumidores/cidadãos na aquisição de certos produtos e/ou serviços

- **Taxa de Inflação**

Consiste no aumento generalizado do nível geral dos preços dos bens e serviços numa economia

ANEXO 1: GRAU DE CUMPRIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS – DETALHADO (1/3)

Empresa	Sector de Actividade	Balanço	Demonstração de Resultados	DFC	Notas Explicativas	Relatórios de Gestão	Relatório do Auditor	Parecer do Conselho Fiscal	Auditor Externo
BDA - Banco de Desenvolvimento de Angola, E.P	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	●	●	●	●	●	●	●	Ernst & Young Angola, Lda
BPC - Banco de Poupança e Crédito, S.A.	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	●	●	●	●	●	●	●	Deloitte & Touch
BODIVA - Bolsa de Dívida e Valores de Angola, S.A.	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	●	●	●	●	●	●	●	PWC
Investpar, S.A.	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	×	×	×	×	×	×	×	
ENSA - Seguros de Angola, S.A	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	●	●	●	●	●	●	●	Ernst & Young Angola, Lda
RECREDIT, S.A	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	●	●	●	●	●	●	●	Ernst & Young Angola, Lda
SIP - Sociedade de Investimentos e Participações, S.A.	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS								
ALDEIA NOVA, S.A.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	×	×	×	×	×	×	×	
MADANG - Empresa Florestal de Madeiras de Angola, E.P.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	×	×	×	×	×	×	×	
EDIPESCA NAMIBE, U.E.E.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	●	●	●	●	●	×	N/A	
EDIPESCA LUANDA, U.E.E.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	●	●	●	●	●	●	●	Bakertilly Angola
PESKWANZA, U.E.E.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	●	●	●	●	●	×	N/A	
PESCANGOLA, E.P.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	●	●	●	●	●	●	●	UHY, A. Paredes e Associados
Biocom, Lda.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	●	●	●	●	●	●	N/A	KPMG
GESTERRA - Gestão de Terras Aráveis, S.A.	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA	●	●	×	●	●	●	×	ADVISORS
ENATIP - Empresa Nacional de Abastecimento Técnico e Material da Indústria Pesqueira, U.E.E	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA								
EPASB-Empresa Provincial de Águas e Saneamento de Benguela - E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	●	●	Farias Contas - Consultores & Associados
EPASBIÉ - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Bié, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	●	●	Empresa de Consultoria S.S.A
EPASC - Empresa Pública de Águas e Saneamento de Cunene, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	●	●	GESVALOR, SA
EPASCC - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Cuando Cubango, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	×	●	N/A	Domingos Sangama - Auditores e Consutores
EPASCABINDA - Empresa Pública de Águas e Saneamento de Cabinda, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	●	●	Prime Answer
EPASBENGO - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Bengo, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	●	●	Teresa M. D. Pereira
EPASNAMIBE - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Namibe, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	●	●	Prime Answer
EPASHUÍLA - Empresa Pública de Águas e Saneamento da Huíla, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	●	●	HACS – Auditoria e Consultoria, Lda
EPASLS- Empresa Pública de Águas e Saneamento da Lunda-Sul, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	●	●	Prime Answer
EPASLN- Empresa Pública de Águas e Saneamento da Lunda-Norte, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	●	●	Prime Answer
EPASH - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Huambo, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	×	●	●	Empresa de consultoria SSA
EASKN - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Kwanza - Norte, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	×	●	●	●	×	Teresa M. D. Pereira
EPASKS - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Kwanza - Sul, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	×	×	
EASMALANJE - Empresa de Águas e Saneamento de Malanje, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	●	●	Teresa M. D. Pereira
EPASMOXICO - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Moxico, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	×	×	
EASUÍGE - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Uíge, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	●	●	HACS – Auditoria e Consultoria, Lda
EPASZ - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Zaire, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	×	N/A	
EPAL - Empresa Pública de Águas, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	●	●	Audiconta
ELISAL – Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda, E.P.	ÁGUA e SANEAMENTO	●	●	●	●	●	●	●	Bakertilly Angola
SIMPORTEX, E.P.	COMÉRCIO	●	●	●	●	●	●	●	ADVISORS

Continua.

GRAU DE CUMPRIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS - DETALHADO (2/3)

Empresa	Sector de Actividade	Balanço	Demonstração de Resultados	DFC	Notas Explicativas	Relatórios de Gestão	Relatório do Auditor	Parecer do Conselho Fiscal	Auditor Externo
SODIAM, E.P.	COMÉRCIO	●	●	●	●	●	●	●	Deloitte & Touch
EAA- Entreposto Aduaneiro de Angola, E.P.	COMÉRCIO	×	×	×	×	×	×	×	
HIDROPORTOS - Empresa Nacional de Obras Hidráulicas e Portuárias, U.E.E.	CONSTRUÇÃO	×	×	×	×	×	×	×	
ENCIB - Empresa Nacional de Construção de Infra-estruturas Básicas, U.E.E.	CONSTRUÇÃO	●	●	●	●	●	●	N/A	idn - Consultoria de Gestão, Contabilidade e Auditoria
AEROVIA-E.P - Empresa Nacional de Construção de Aeródromos e Estradas, E.P.	CONSTRUÇÃO	×	×	×	×	×	×	×	
ENP - Empresa Nacional de Pontes, E.P.	CONSTRUÇÃO								
ENEP - Empresa nacional de Elaboração de Projectos, U.E.E.	CONSTRUÇÃO								
ENDE - Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, E.P.	ELECTRICIDADE	●	●	●	●	●	●	●	Ernst & Young Angola, Lda
ENCEL - Empresa Nacional de Construções Eléctricas, E.P.	ELECTRICIDADE	●	●	●	●	●	●	N/A	Soares & Nunes - Soluções, Lda
PRODEL - Empresa de Produção de Electricidade, E.P.	ELECTRICIDADE	●	●	●	●	●	●	●	Deloitte & Touch
RNT - Rede Nacional de Transporte, E.P.	ELECTRICIDADE	●	●	●	●	●	●	●	Deloitte & Touch
SONANGOL - Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, E.P.	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	●	●	●	●	●	●	●	KPMG
ENDIAMA - Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P.	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	●	●	●	●	●	●	●	Deloitte & Touch
INSTAL - Empresa Nacional de Instalações Especiais, U.E.E.	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	×	×	×	×	×	×	×	
ENCIME - Empresa Nacional de Cimento, U.E.E.	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	×	×	×	×	×	×	×	
EFCU - Empresa Fabril de Calçados e Uniformes, E.P.	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	●	●	●	●	●	×	×	
ANGOP - Agência Angola Press, E.P.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	●	●	●	●	●	●	●	Dígitos & Números, Lda
EDIÇÕES NOVEMBRO, E.P.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	●	●	●	●	●	●	●	KCMP - Prestação de Serviços, Lda
RNA - Rádiodifusão Nacional de Angola, E.P.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	●	●	●	●	●	●	●	Soares & Nunes - Soluções, Lda
TPA - Televisão Pública de Angola, E.P.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	●	●	●	●	●	●	●	Soares & Nunes - Soluções, Lda
TV Zimbo, E.P.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	●	●	●	●	●	●	N/A	Caminha - Contabilidade & Finanças
Grupo Média Nova, S.A.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	●	●	×	●	×	●	N/A	Tekute, Lda
ANGOLA TELECOM - Empresa de Telecomunicações de Angola, E.P.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	●	●	●	●	●	●	●	Ernst & Young Angola, Lda
Unitel, S.A.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	●	●	●	●	●	●	●	KPMG
IMPRENSA NACIONAL, E.P.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	●	●	●	●	●	●	●	Bakertilly Angola
Gráfica Popular, U.E.E.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	×	×	×	×	×	×	×	
ENDIPU - Empresa Nacional de Discos e Publicações, U.E.E.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO								
Gráfica Damer, S.A.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	×	×	×	×	×	×	×	
Grupo Interactive, S.A.	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	×	×	×	×	×	×	×	
Grupo Zahara, S.A.	SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS	●	●	×	●	●	×	N/A	
EGTI - Empresa de Gestão de Terrenos e Infraestruturas, E.P.	SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS	×	×	×	×	×	×	×	
ZEE - Zona Económica Especial, E.P.	SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS	●	●	●	●	●	●	●	Prime Answer
SDBD - Sociedade de Desenvolvimento da Barra do Dande, S.A.	SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS	●	●	●	●	●	●	●	Deloitte & Touch
ENCTA - Empresa Nacional dos Correios e Telégrafos de Angola, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	KCMP - Prestação de Serviços, Lda
EPC - Empresa Portuária de Cabinda, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	Audicontas
EPS - Empresa Portuária do Soyo, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	Bakertilly Angola
EPL - Empresa Portuária de Luanda, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	×	Crowe
EPA - Empresa Portuária do Amboim, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	Prime Answer

Continua.

GRAU DE CUMPRIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS - DETALHADO (3/3)

Empresa	Sector de Actividade	Balanço	Demonstração de Resultados	DFC	Notas Explicativas	Relatórios de Gestão	Relatório do Auditor	Parecer do Conselho Fiscal	Auditor Externo
EPLOB - Empresa Portuária de Lobito, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	Crowe
EPN - Empresa Portuária do Namibe, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	BDC - Auditoria, Consultoria e Formação, Lda
ENBI - Empresa Nacional de Bilhética Integrada, S.A.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	Deloitte & Touch
SÉCIL MARÍTIMA, S.A.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	Bakertilly Angola
CFB - Caminho de Ferro de Benguela, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	Crowe
CFM - Empresa do Caminho de Ferro de Moçâmedes, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	×	Crowe
ENNA - Empresa Nacional de Navegação Aérea, S.A.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	Deloitte & Touch
SGA - Sociedade Nacional de Gestão de Aeroportos, S.A.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	PWC
TAAG - Linhas Aéreas de Angola, S.A.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	Ernst & Young Angola, Lda
UNICARGAS - Empresa de Transporte rodoviário de Cargas, S.A.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	Deloitte & Touch
TCUL - Empresa do Transporte Colectivo de Luanda, S.A.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	Crowe
ETP - Empresa de Transportes Públicos de Cabinda, U.E.E.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	×	×	×	×	×	×	×	
CFL - Empresa do Caminho de Ferro de Luanda, E.P.	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	●	●	●	●	●	●	●	Audiconta - Peritos Contabilistas, Lda
ENAPP – Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas, E.P.	EDUCAÇÃO	●	●	●	●	●	●	●	Bakertilly Angola

Fonte: IGAPE, com base na prestação de contas das Empresas.

ANEXO 2: ENQUADRAMENTO SECTORIAL DAS EMPRESAS DO SEP DE ACORDO À CLASSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (1/2)

Empresa	Ministério de Tutela	Sector de Actividade Económica (CAE-Rev..2)
ENAPP - Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas, E.P.	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL	EDUCAÇÃO
ALDEIA NOVA WACO KUNGO, S.A.	AGRICULTURA E FLORESTA	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA
EDIPESCA Luanda, U.E.E.	AGRICULTURA E FLORESTA	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA
EDIPESCA NAMIBE, U.E.E.	AGRICULTURA E FLORESTA	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA
GESTERRA - Gestão de Terras Aráveis, S.A.	AGRICULTURA E FLORESTA	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA
MADANG - Empresa Florestal de Madeiras de Angola, E.P.	AGRICULTURA E FLORESTA	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA
IMPRENSA NACIONAL, E.P.	CONSELHO DE MINISTROS	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO
AEROVIA - Empresa Nacional de Aeródromos e Estradas, E.P.	DEFESA NACIONAL	CONSTRUÇÃO
EFCU - Empresa Fabril de Calçados e Uniformes, E.P.	DEFESA NACIONAL	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS
SIMPORTEX, E.P. - Comercialização de Equipamentos e Meios Materiais, Importação e Exportação, E.P.	DEFESA NACIONAL	COMÉRCIO
EASBIÉ - Empresa de Águas e Saneamento do Bié, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EASC - Empresa de Águas e Saneamento do Cunene, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EASCN - Empresa de Águas e Saneamento do Kuanza-Norte, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EASH - Empresa de Águas e Saneamento do Huambo, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
ENCEL - Empresa Nacional de Construções Eléctricas, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ELECTRICIDADE
ENDE - Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ELECTRICIDADE
EPAL - Empresa Pública de Águas, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EPASB-Empresa de Água e Saneamento de Benguela - E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EPASBENGO - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Bengo, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EPASCabinda- Empresa Pública de Águas e Saneamento do Cabinda, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EPASCC - Empresa de Águas e Saneamento do Cuando Cubango, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EPASCS - Empresa de Águas e Saneamento do Kwanza-Sul, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EPASH - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Huíla, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EPASLN - Empresa de Água e Saneamento da Lunda Norte, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EPASLS - Empresa Pública de Águas e Saneamento da Lunda-Sul, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EPASMALANGE - Empresa Pública de Águas e Saneamento de Malanje, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EPASMOXICO - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Moxico, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EPASNAMIBE - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Namibe, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EPASUÍGE - Empresa Pública de Águas e Saneamento do Uíge, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
EPASZAIRE- Empresa de Água e Saneamento do Zaire, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ÁGUA e SANEAMENTO
PRODEL - Empresa de Produção de Electricidade, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ELECTRICIDADE
RNT - Rede Nacional de Transporte, E.P.	ENERGIA E ÁGUAS	ELECTRICIDADE
BDA - Banco de Desenvolvimento de Angola, S.A.	FINANÇAS	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS
BODIVA - Bolsa de Dívida e Valores de Angola, S.A.	FINANÇAS	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS
BPC - Banco de Poupança e Crédito, S.A.	FINANÇAS	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS
ENSA - Empresa Nacional de Seguros de Angola, S.A.	FINANÇAS	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS
INVESTPAR, S.A.	FINANÇAS	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS
RECREDIT, S.A.	FINANÇAS	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS
SIP - Sociedade de Investimentos e Participações, S.A.	FINANÇAS	ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS
ELISAL – Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda, E.P.	GOVERNO PROVINCIAL DE LUANDA	ÁGUA e SANEAMENTO
ENCIB - Empresa Nacional de Construção de Infra-estruturas Básicas, U.E.E.	GOVERNO PROVINCIAL DE LUANDA	CONSTRUÇÃO
BIOCOM - Companhia de Bioenergia de Angola, Lda.	INDÚSTRIA E COMÉRCIO	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA
EAA - Entreposto Aduaneiro de Angola, E.P.	INDÚSTRIA E COMÉRCIO	COMÉRCIO
Grupo Zahara, S.A.	INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
SDZEE - Sociedade de Desenvolvimento da Zona Económica Especial, Luanda-Bengo, E.P.	INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
EGTI - Empresa Gestora de Terrenos Infra-Estruturados, E.P.	OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E HABITAÇÃO	SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS

Continua.

ANEXO 2: ENQUADRAMENTO SECTORIAL DAS EMPRESAS DO SEP DE ACORDO À CLASSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (2/2)

Empresa	Ministério de Tutela	Sector de Actividade Económica (CAE-Rev..2)
ENEP- Empresa Nacional de Estudos e Projectos, U.E.E.	OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E HABITAÇÃO	CONSTRUÇÃO
ENP – Empresa Nacional de Pontes, U.E.E.	OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E HABITAÇÃO	CONSTRUÇÃO
HIDROPORTOS – Empresa Nacional de Obras Hidráulicas e Portuárias, U.E.E.	OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E HABITAÇÃO	CONSTRUÇÃO
INSTAL - Empresa Nacional de Instalações Especiais, U.E.E.	OBRAS PÚBLICAS, URBANISMO E HABITAÇÃO	CONSTRUÇÃO
ENATIP - Empresa Nacional de Abastecimiento Tecnico Material a Industria de Pesca, E.P.	PESCAS E RECURSOS MARINHOS	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA
PESCANGOLA, E.P.	PESCAS E RECURSOS MARINHOS	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA
PESKWANZA, U.E.E.	PESCAS E RECURSOS MARINHOS	AGRICULTURA, FLORESTA e PESCA
ENDIAMA - Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P.	RECURSOS MINERAIS E PETRÓLEOS	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS
SODIAM, E.P.	RECURSOS MINERAIS E PETRÓLEOS	COMÉRCIO
SONANGOL - Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, E.P.	RECURSOS MINERAIS E PETRÓLEOS	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS
ANGOLA TELECOM - Empresa de Telecmunicações de Angola, E.P.	TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO
ANGOP -Agência Angola Press, E.P.	TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO
EDIÇÕES NOVEMBRO, E.P.	TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO
ENCTA-Empresa Nacional dos Correios e Telégrafos de Angola, E.P.	TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
ENDIPU-Empresa Nacional de Discos e Publicações, U.E.E.	TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO
Gráfica Damer, S.A.	TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	
Gráfica Popular, E.P.	TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO
Grupo Interactive, S.A.	TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	
GRUPO MÉDIA NOVA, S.A.	TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO
RNA - Rádio Difusão Nacional de Angola, E.P.	TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO
TPA - Televisão Pública de Angola, S.A.	TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO
TV ZIMBO, S.A.	TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO
UNITEL, S.A.	TELECOMUNICAÇÕES, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO
CFB - Caminho de Ferro de Benguela, E.P.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
CFL - Empresa do Caminho de Ferro de Luanda, E.P.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
CFM - Empresa do Caminho de Ferro de Moçamêdes, E.P.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
ENBI - Empresa Nacional de Bilhética Integrada, S.A.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
ENNA - Empresa Nacional de Navegação Aérea, S.A.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
EPA - Empresa Portuária do Amboim, E.P.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
EPC - Empresa Portuária de Cabinda, E.P.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
EPL - Empresa Portuária de Luanda, E.P.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
EPLOB - Empresa Portuária de Lobito, E.P.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
EPN - Empresa Portuária do Namibe, E.P.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
EPS - Empresa Portuária do Soyo, E.P.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
ETPC - Empresa de Transportes Públicos de Cabinda, U.E.E.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
SDBD - Sociedade de Desenvolvimento da Barra do Dande, S.A.	TRANSPORTES	SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
SÉCIL MARÍTIMA, S.A.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
SGA - Sociedade Nacional de Gestão de Aeroportos, S.A.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
TAAG - Linhas Aéreas de Angola, S.A.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
TCUL - Empresa do Transporte Colectivo de Luanda, S.A.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
UNICARGAS - Empresa de Transporte rodoviário de Cargas, S.A.	TRANSPORTES	TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

Fonte: IGAPE, 2023.

GOVERNO DE ANGOLA | minfin.gov.ao Ministério das Finanças

Relatório Agregado do Sector Empresarial Público 2023

Versão #1
Agosto de 2024
Elaborado pelo Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado

--
Todos os direitos reservados

IGAPE
INSTITUTO DE GESTÃO DE ACTIVOS E PARTICIPAÇÕES DO ESTADO



IGAPE

INSTITUTO DE GESTÃO DE ACTIVOS E PARTICIPAÇÕES DO ESTADO